

RELATÓRIO ANUAL DE 2021

IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte

Organização Social de Cultura

UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CONTRATO DE GESTÃO 01/2020

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	2
METAS DE GESTÃO TÉCNICA.....	8
PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	8
PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	16
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	40
PROGRAMA EDUCATIVO.....	73
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM	102
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	106
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	174
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	190

1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no item 27 da cláusula segunda do Contrato de Gestão nº 01/2020, apresentamos o relatório do IDBrasil – Cultura, Educação e Esporte, relativo ao exercício de 2021, no qual descrevemos as ações desenvolvidas e as metas alcançadas por esta Organização Social de Cultura, no período de 1º de janeiro até 31 de dezembro, para o Museu da Língua Portuguesa, detalhando as ações do 3º quadrimestre. A este relato se somam informações relativas às atividades operacionais e administrativas praticadas por esta organização.

Após pouco mais de 5 anos, o Museu da Língua Portuguesa voltou a receber visitantes e a desenvolver suas ações culturais, técnicas e administrativas no prédio da Estação da Luz, depois do incêndio ocorrido em dezembro de 2015. Em 31 de julho de 2021, durante solenidade que contou com a presença do Governador João Dória e demais autoridades nacionais e internacionais, o Museu da Língua Portuguesa foi, então, reinaugurado com uma nova exposição de longa duração e uma exposição temporária.

O Governo de São Paulo, em conjunto com a Fundação Roberto Marinho, recebeu o suporte de mais de uma dezena de empresas. O investimento total foi de mais de R\$ 85 milhões, incluindo a indenização do seguro e o aporte do Governo do Estado. A reconstrução teve como patrocinadora máster a EDP e como patrocinadores Grupo Globo, Itaú Unibanco e Sabesp, todos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Contou também com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Outras empresas parceiras da reconstrução foram: EMAE, Epson, Cebrace, BASF, OWA, Global America e RTP.

No contexto da reinauguração, cabe destacar o recebimento da Medalha de Ordem de Camões, entregue pelo Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, ao Presidente do Conselho de Administração do IDBrasil, Carlos Antônio Luque.

Além dos esforços empreendidos no processo de reconstrução e reinauguração do Museu da Língua Portuguesa e programação da reabertura, o ano de 2021 também marcou a ampliação da atuação da instituição no território, junto a novos parceiros, ampliando de maneira estratégica sua ação social. Para além das articulações desenvolvidas no âmbito das relações com os grupos sociais do entorno, o Museu da Língua Portuguesa e seus colaboradores empreenderam esforços para a manutenção das medidas sanitárias e de distanciamento recomendadas pelos órgãos de saúde, visando a saúde e o bem-estar de seus visitantes e pares, no contexto da pandemia de Covid-19.

Cabe ainda destacar a nova orientação conceitual e a reorganização do organograma com a previsão de novas instâncias, que reforça a característica do IDBrasil, como organização social especializada na gestão museológica, pautado em três eixos basilares que referenciam sua atuação:

- **museu cidadão:** comprometido com a melhoria do serviço ofertado à sociedade e que se engaje, como espaço democrático, na dinâmica da vida pública;
- **museu processo:** a partir do equilíbrio dos elementos da cadeia operatória museológica - preservação, pesquisa e comunicação, compreendidos dentro de uma visão única e sistêmica;
- **museu híbrido:** incorporando processos internos e realização de ações presenciais e virtuais complementares, permitindo a democratização do acesso aos serviços do MLP.

No **Programa de Gestão Museológica**, o trabalho de prospecção de patrocinadores, parceiros e clientes para cessões onerosas (locações) dos espaços para eventos é realizado sistematicamente pelo IDBrasil, e vem buscando maximizar as oportunidades que essas frentes representam na geração de receitas para o equipamento, economicidade de recursos e potencial de realização de ações, por meio, inclusive, das inscrições em editais e leis de incentivo. O Museu da Língua Portuguesa inscreveu, ao longo de 2021, projetos em 4 editais/leis de incentivo. Como resultado do ano, destacamos a captação de R\$ 4.718.744,00, com aportes das empresas: Volvo, Vale, Ultra, Mattos Filho Advogados e Verde Asset Management, todos efetivados por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Observa-se, ainda neste eixo, a formatação do Programa de Sustentabilidade, marco interno que visa conceituar e direcionar ações estruturantes sobre o desenvolvimento sustentável e a adoção de práticas sustentáveis no dia a dia do museu.

O **Programa de Gestão de Acervos** teve suas metas e rotinas realizadas, apresentando êxito na implantação do Centro de Referência, com o desenvolvimento das três frentes de atuação do setor: a documentação, a pesquisa e a difusão, por meio do Lab_Língua Portuguesa. Dentre as ações realizadas, destaca-se a implantação da estrutura física do CR e a abertura de seu serviço de atendimento. Parte desse serviço é constituído pelo acesso qualificado ao acervo digital, o qual recebeu novas aquisições no período, dentre as quais destacam-se as entrevistas de memória oral realizadas pela equipe do CR com o sr. Augusto Fiorelli (relojoeiro que cuida do relógio da estação) e com o músico Tom Zé. Outra ação que merece destaque foi a realização do Seminário Internacional Viagens da Língua, que reuniu palestrantes de 13 países, em quatro continentes. Realizado entre os dias 8 e 10 de dezembro, teve, até o fechamento deste relatório, 2.136

visualizações e 17.441 impressões no YouTube. Destaca-se, ainda, a concepção dos primeiros projetos de transposição de conteúdos do Lab, voltados a apoiar o ensino e aprendizagem de língua portuguesa por meio do desenvolvimento e disponibilização de Objetos Digitais de Aprendizagem que serão elaborados a partir do repertório de conteúdos do MLP. O projeto, denominado “Escola e Museu: trilhas pedagógicas sobre a língua portuguesa”, deu origem ao projeto submetido ao edital do ProAC. Contemplado, o projeto receberá 50 mil reais para ser executado em 2022.

No **Programa de Exposições e Programação Cultural** o grande destaque do ano de 2021, certamente foi a reabertura do MLP em 31 de julho com sua exposição principal renovada e atualizada. Na mesma ocasião, na sala de exposições temporárias a exposição “Língua Solta” com curadoria de Moacir dos Anjos e Fabiana Moraes contava com 180 obras de arte, oriundas de mais de 89 coleções. “Língua Solta” abriu oficialmente para o público e ficou em cartaz até 03 de outubro, recebendo 28.145 pessoas.

Anteriormente à abertura oficial do Museu, a exposição temporária “Língua Solta” foi aberta ao público por uma semana atendendo grupos de 10 pessoas em quatro horários diferentes por dia, totalizando 160 pessoas na primeira semana de maio de 2021. Após esta data, a exposição seguiu aberta a grupos do território, escolas totalizando 511 pessoas nos meses de maio, junho e julho, ativando assim um importante trabalho de escuta e articulações com parceiros do território.

Ainda no contexto do Programa de Exposições e Programação Cultural, foi aberto pela primeira vez, no dia 04 de agosto de 2021, o saguão oeste do edifício com a mostra “Viva Palavra” com sete ilustrações de artistas como Luna B, Efe Godoy, Breno Loeser, Yacunã Tuxá, Renata Felinto, Criola e Antonio Junião, que também assina a curadoria. Com acesso livre, esta exposição e espaço integram a proposta do projeto de reconstrução de conectar a rua, o Museu e a Estação da Luz de forma mais orgânica.

No terceiro quadrimestre, no dia 11 de novembro, foi inaugurada a nova exposição temporária, “Sonhei em português!”, com curadoria de Isa Grinspum Ferraz, em que é contada a experiência de imigrantes de várias nacionalidades em São Paulo atravessada pela língua portuguesa – uma cidade cuja história e cujo presente são indissociáveis da imigração. O título da mostra vem de um dos depoimentos exibidos e alude ao momento simbólico em que o imigrante concretiza sua ligação pessoal com a terra que o recebeu por meio da língua.

Na programação cultural, em 2021 os museus enfrentaram um cenário bastante adverso com a pandemia de Covid-19, adaptando uma parte da programação cultural para o formato online. No caso do MLP, destaca-se a realização do “Dia Internacional da Língua Portuguesa”, que contou com nove atividades distribuídas em três dias de programação online com a presença de 31 artistas de quatro países lusófonos como Cabo Verde, Angola e

Portugal. Com total de 11.348 visualizações nos canais Youtube e Facebook do Museu. No último quadrimestre, com a melhoria dos marcadores da pandemia e mudanças nas restrições sanitárias (concomitantemente ao avanço da vacinação na cidade de São Paulo) houve o aumento do número de atividades presenciais, com destaque para a realização de três saraus presenciais e a Feira de Economia Criativa no Saguão Oeste, com crescente presença do público.

No ano de 2021 o Museu recebeu 81.450 visitantes, somando-se convidados e pequenos grupos antes da abertura oficial e o público geral pós abertura, sendo que no último quadrimestre o número de visitantes presenciais no museu foi de 68.342 pessoas.

No que se refere ao **Programa Educativo**, o ano de 2021 foi ainda mais desafiador, a partir do desenvolvimento de atividades para o público online e as visitas do território à exposição Língua Solta no 1º semestre - com um núcleo inicial ainda reduzido de educadores previamente à reabertura - e, posteriormente a seleção, contratação e formação da equipe do Educativo em meio à pandemia.

O destaque do programa fica por conta das semanas de formação, que além dos temas relacionados ao atendimento do público, metodologia e conteúdo do Museu, contou com diversas atividades. Nelas, a equipe do Educativo se uniu a outras equipes da instituição como um todo, incluindo os terceirizados, para ouvir e refletir sobre temas como Direitos Humanos, Diversidade e Acessibilidade. Após a abertura, privada do atendimento presencial às escolas por conta das diretrizes em relação ao COVID 19, a equipe desenvolveu diversas temáticas para encontros online com estudantes e buscou criar formas de mediação mais dialogada, utilizando menos o suporte de recursos como jogos e outros materiais, nos atendimentos ao público espontâneo, no espaço expositivo.

Os encontros online foram bastante procurados. Além das escolas de São Paulo, os atendimentos via internet tiveram forte adesão de escolas de cidades de outros estados, tais como Goiânia, São Luiz do Maranhão, Viamão no Rio Grande do Sul, Teresina e Rio de Janeiro entre outras. No 3º quadrimestre foram atendidos 1.136 estudantes nessas atividades online. A partir de 16 de novembro, com pelo menos 80% da equipe vacinada com as duas doses da vacina contra a COVID, começaram os atendimentos presenciais para as escolas. Mesmo sendo o final do ano letivo e atendendo apenas 4 escolas por dia com até 30 alunos, para garantir os protocolos sanitários, o Núcleo Educativo atendeu entre 16 de novembro e 17 de dezembro, 52 escolas e 1.294 estudantes e deu início às atividades de alguns de seus programas, como o Estação Famílias aos domingos e as ações no saguão oeste, atendendo o público que passa pelo térreo do Museu. Foi uma grande satisfação reencontrar o público em atividades presenciais.

No que se refere ao **Programa de Integração ao SISEM-SP**, destaca-se o cadastramento do Museu da Língua Portuguesa no nível básico do Cadastro

Estadual de Museu de São Paulo, importante ferramenta de políticas públicas para os museus no estado. Aliado a este aspecto foram desenvolvidas ações de formação, a partir do compartilhamento das experiências e práticas do MLP aos profissionais de museus da rede paulista de museus – fortalecendo o compromisso do IDBrasil com a qualificação do campo museal paulista, a partir da liderança do SISEM-SP.

No contexto do **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, o ano de reinauguração do Museu da Língua Portuguesa proporcionou resultados extraordinários no campo da Comunicação, efeito do interesse do público e da mídia na reabertura deste importante equipamento cultural do mundo lusófono e de estratégias pensadas para a maximização do impacto deste evento. A fim de preparar o Museu para voltar a receber público, o site institucional foi adequado e passou a oferecer informações práticas para os visitantes, como horário de funcionamento, valor dos ingressos, onde comprar, como chegar e orientações sobre os protocolos de prevenção à Covid-19, entre outros. Com isso, o fluxo de visitantes únicos ao site do MLP cresceu exponencialmente, atingido a marca de 429.014 no ano de 2021, somando-se o site principal (www.museudalinguaportuguesa.org.br) e o do projeto A Palavra no Agora (noagora.museudalinguaportuguesa.org.br). O número corresponde à soma dos visitantes únicos apurados mês a mês (ver nota de rodapé na seção sobre a meta).

O interesse do público repercutiu diretamente nos resultados das redes sociais. As propriedades digitais do Museu da Língua Portuguesa ganharam 53.511 novos seguidores ao longo de 2021, chegando em dezembro a mais de 242 mil usuários conectados a algum dos perfis da instituição. A equipe de Comunicação do IDBrasil enxergou a oportunidade de abrir novas frentes, ativando perfis oficiais no TikTok e no LinkedIn. Ao longo do ano, foram realizadas 1.793 postagens nos perfis oficiais e páginas do Museu.

No que tange ao relacionamento com a imprensa, os resultados do IDBrasil neste ano foram especialmente positivos. Ao longo do ano, foram identificadas ao menos 6.377 matérias com menções ao Museu da Língua Portuguesa em todo o mundo. O volume se concentrou especialmente no segundo quadrimestre do ano, quando a inauguração em julho foi destaque em todos os maiores veículos jornalísticos do País. Já no relacionamento com influenciadores digitais, frente que o IDBrasil vem explorando desde o último ano, foram realizadas cinco ações em 2021 – sendo que em algumas ações mais de um influenciador foi atendido simultaneamente.

No campo do Desenvolvimento Institucional, foram firmadas diversas parcerias ao longo do ano, incluindo aquelas com veículos de comunicação e outras plataformas de divulgação, parcerias de cooperação técnica e

parcerias para descontos especiais para aquisição de produtos e serviços. As parcerias de mídia e estratégicas estão descritas neste Programa e os demais patrocínios firmados ao longo do ano estão relacionados no Programa de Gestão Museológica. No total, foram firmadas seis parcerias com organizações nacionais, a saber: Rádio CBN, Dinamize, Flipoços, Guia da Semana, Revista Piauí e Arte Matriz Soluções Culturais, além de uma parceria com organização internacional com o Festival de Poesia de Lisboa.

No **Programa de Edificações** cabe mencionar o cumprimento com as certificações e alvarás que permitiram, além da conclusão do restauro do prédio, a reabertura do MLP (Alvará de Funcionamento de Local de Reunião e o AVCB), de forma a garantir a segurança dos públicos (interno e externo), bem como das exposições, acervos e do próprio prédio. Ao longo do ano foram realizados treinamentos para 46 colaboradores, disseminando no maior número possível, o conhecimento e prevenção de incêndio. Em dezembro foi realizado o 1º treinamento do Plano de emergência e abandono do museu.

Por fim, é importante salientar a manutenção dos contratos assinados com empresas especializadas, que garantem o plano funcionamento da infraestrutura do museu (elevadores, ar-condicionado, gerador, automação sistema Simplex e Metasys, nobreak, combate a pragas urbanas, combate aos insetos xilófagos etc.).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Objeto: Museu da Língua Portuguesa	OS: IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte - IDBRASIL
CG: 01/2020	Vigente: 2ª TA

QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL – 2021

(I)	CONFORMIDADE	2021	FONTE	Observação OS
	Orçamento previsto para RH (R\$)	6.511.234,00	Plano Orçamentário	
	Total despendido com RH (R\$)	5.711.560,9	Plano Orçamentário	
	Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	516.469,00	Plano Orçamentário	
	Total despendido com diretoria (R\$)	510.194,31	Plano Orçamentário	
	Número de empregados CLT (em 31/12/2021)	95	Relatório Sintético de RH	
	Número de demissões em 2021	10	Relatório Sintético de RH	
	Total despendido com rescisões em 2021 (R\$)	0,00	Informado pela OS	
	Percentual limite para gastos de RH	56%	CG/último TA	OS INFORMAR o que consta no Contrato de Gestão/TA quanto ao percentual (é relativo ao repasse previsto?, às receitas totais?, às despesas totais entre outros?)
	Percentual limite para gastos de Diretoria	7,00%	CG/último TA	OS INFORMAR o que consta no Contrato de Gestão/TA quanto ao percentual (é relativo ao repasse previsto?, às receitas totais?, às despesas totais entre outros?)

(II)	EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2021	FONTE	Observação OS
	Nº de mensurações pactuadas previstas	99	Plano de Trabalho	A soma das mensurações compreende meta-resultado, meta-produto e dado-extra.
	Nº de mens. pactuadas integralmente cumpridas (>=100%)	86	Plano de Trabalho	A soma das mensurações compreende meta-resultado, meta-produto e dado-extra.
	Nº de mensurações condicionadas previstas	13	Plano de Trabalho	
	Nº de mens. condicionadas integralmente cumpridas (>=100%)	6	Plano de Trabalho	
	Índice de satisfação do público/aluno	95,50%	Plano de Trabalho	Caso haja mais de um resultado, inserir (*) e especificar em quadro a parte o nome da pesquisa, o público pesquisado e o percentual atingido. Caso a pesquisa não utilize percentual, inserir (*) para especificar a forma de avaliação adotada.

(III)	PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS	2019	2020	2021	
	Ação/público/etc	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
	Nº de exposições realizadas	N/A	0	3	3
	Nº de eventos realizados	N/A	0	27	79
	Público educativo	N/A	0	6.480	19.341
	Público total	N/A	0	65.860	81.450

Fonte dos anos anteriores - <http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/>. Não alterar os dados apresentados relativos aos anos anteriores. Indicar em nota de rodapé, para cada item de 2021, o número das ações/mensurações do plano de trabalho que compõem o resultado apresentado. Para o realizado poderão ser somadas as realizações condicionadas, indicando em nota de rodapé o número da ação condicionada incluída.

(IV)	A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	() NÃO	(X) SIM
	Em caso positivo, exemplifique: Nas ações empreendidas pelos núcleos da área técnica, foram realizadas pesquisas de satisfação como, por exemplo, recebimento de visitantes presencialmente no museu.		

(V)	A OS realizou parceria com outra Organização Social em 2021?	() NÃO	(X) SIM
	Em caso positivo, especifique com qual(is): Parceria para venda de combo de ingressos com a Associação Pinacoteca Arte e Cultura. A venda de ingressos no combo permite o desconto de 50% na compra do ingresso museu e vice-versa. Para inteira, de quarta a domingo, Sábado se mantém gratuito para ambos os museus e o período de parceria é de 12 de dezembro de 2021 a 12 de março de 2022.		

(VI)	RESERVADO PARA UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2021		
	Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:		
	() VALIDA INTEGRALMENTE	() VALIDA PARCIALMENTE	() NÃO VALIDA
	Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.		
	Nº de mensurações não executadas integralmente com justificativa aceita pela UGE		UGE PREENCHER
	A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?		() NÃO () SIM
	Em caso afirmativo, comente os resultados e os principais destaques qualitativos (máximo 10 linhas)		

3. METAS DE GESTÃO TÉCNICA

3.1. PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA – AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado	
1	Captação de Recursos financeiros	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	3
					3º Quadrim	2	1
					META ANUAL	2	4
			ICM %	100%	200%		
		1.2	Meta-Resultado	% do repasse do exercício no contrato de gestão - Receitas	1º Quadrim	0	969.400
					2º Quadrim	179.100	1.086.924
					3º Quadrim	2.500.000	3.639.132
META ANUAL	2.679.100				5.695.456		

				operacionais e Captação	ICM %	100%	212,6%
2	Pesquisas de Público	2.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação do público geral, de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico Nota NPS > ou = 80%	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	> ou =80%	100%
					3º Quadrim	> ou =80%	95,4%
					META ANUAL	> ou =80%	95,5%
					ICM %	100%	100%
		2.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos = ou > 80%	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	= ou > 80%	100%
					3º Quadrim	= ou > 80%	95,4%
					META ANUAL	= ou > 80%	97,7%
					ICM %	100%	100%
3	Revisão das Normas e Procedimentos para Realização de Eventos	3.1	Meta-Produto	Manual de Normas e Procedimentos para Realização de Eventos revisado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	1
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
4	Programa Interno de Sustentabilidade	4.1	Meta-Produto	Programa implantado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		4.2	Meta-Produto	Relatório de realizações e sugestões de melhoria elaborado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
5		5.1	Meta-Produto	Ação de ativação	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	1

	Ativação do Comitê de Parceiros				3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	2
					ICM %	100%	200%
6	Gestão de Recursos Humanos	6.1	Meta-Produto	Encontros de Escuta dos funcionários realizados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	2	2
					ICM %	100%	100%
		6.2	Meta-Produto	Política de Treinamento e Desenvolvimento de RH implantada	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	1
	ICM %				100%	100%	
	6.3	Dado-extra	Relatório de treinamentos realizado	1º Quadrim	-	-	
				2º Quadrim	-	-	
				3º Quadrim	-	-	
ANUAL				-	-		

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Ação 1.1: Inscrição de projetos/planos em Leis de Incentivo e editais

Ao longo do ano, foram realizadas 4 inscrições de projetos e planos em leis de incentivo e editais:

- Em 29 de junho foi realizada inscrição do Plano Anual de Atividades do Museu da Língua Portuguesa em 2022 no Pro-Mac (protocolo 2021.06.29/02968), com orçamento previsto de R\$ 405.350,00, que prevê a realização de visitas para públicos em situação de vulnerabilidade social, moradores de regiões periféricas da cidade de São Paulo; e ações culturais gratuitas no Museu, com foco em sua programação cultural e educativa regular. O plano foi aprovado em 2 de outubro de 2021;

- Em 10 de julho foi apresentado ao ProAC (Nº 28/2021) projeto que objetiva o desenvolvimento de um Objeto Digital de Aprendizagem (ODA) visando apoiar o ensino e aprendizagem da língua portuguesa em consonância com a Base Comum Curricular e com as habilidades e competências descritas pelo Currículo Paulista. O ODA pretende ser disponibilizado para ampla utilização por professores no ensino presencial ou remoto. Projeto aprovado em 15 de dezembro de 2021 para realização em 2022, com orçamento de R\$ 50 mil;
- Em 18 de agosto, foi realizada inscrição em edital do Instituto Vale (protocolo 20217675-000001) uma proposta para patrocínio à exposição temporária “Línguas Indígenas” (título provisório) a ser produzida em 2022, na sede do Museu, conjuntamente com a realização de ações de natureza cultural e educacional relativas à temática. A Vale figura entre os patrocinadores da Temporada 2022 do MLP, tendo aportado R\$ 2.200.000,00 por meio da Lei de Incentivo à Cultura;
- Foi inscrito em 30 de setembro o Plano Anual - Museu da Língua Portuguesa 2022 na Lei Federal de Incentivo à Cultura, proposta 354300, entretanto, foi arquivado por, segundo justificativa da Secretaria Especial de Cultura, não se enquadrar no Artigo 24 do Decreto 10755/2021. Alega-se que o proponente não exerce atividade exclusivamente cultural, não possui CNAES exclusivamente culturais e que o projeto não é voltado a atividades de museus públicos, patrimônio material e imaterial ou ações formativas. Em virtude do arquivamento da proposta 354300, solicitou-se em 30 de novembro de 2021 a complementação orçamentária e prorrogação da execução do Plano Anual de Atividades do Museu da Língua Portuguesa 2021, inscrito na Lei Federal de Incentivo à Cultura, nº Pronac 204483. A aprovação do pedido foi publicada na portaria nº 0744/20 de 22/12/2021, e no D.O.U 23/12/2022. O plano tornou-se bianual com período de execução atualizado 16/11/2020 a 31/12/2022. O valor total do plano, com a complementação, agora totaliza R\$ 7.682.213,75.

Ação 1.2: Captação de recursos financeiros (bilheteria/cessão de espaços/patrocínios/doações) e etc. (EIXO 3)

No primeiro quadrimestre de 2021, houve aporte financeiro da Volvo por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, no valor de R\$ 967.400,00. Ainda neste período, foi recebida doação incentivada de pessoa física no valor de R\$ 2.000,00.

No segundo quadrimestre, houve novo aporte financeiro da Volvo por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, no valor de R\$ 429.344,00. Neste mesmo período, houve a entrada de duas novas empresas parceiras do Museu: Cabot e Grupo Ultra. O aporte da Cabot contemplou o total de R\$ 300.000,00, e do Grupo Ultra foi de R\$ 200.000,00.

No terceiro e último quadrimestre, foram firmados os seguintes patrocínios:

- Vale: R\$ 2.200.000,00
- Mattos Filho Advogados: R\$ 200.000,00
- Verde Asset Management: R\$ 120.000,00
- Novo aporte do Grupo Ultra: R\$ 100.000,00

Estes aportes totalizaram R\$ 2.620.000,00.

Em 2021, foram captados R\$ 4.718.744,00 por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Com receitas operacionais, foram gerados 976.712, sendo de R\$ 855.160 a participação da bilheteria.

O quadro abaixo detalha as captações no período.

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - CG 01/2020

data base: 31/12/2021

Modalidade de Captação	1º QUADRIMESTRE (em R\$)	2º QUADRIMESTRE (em R\$)	3º QUADRIMESTRE (em R\$)	TOTAL até a data (em R\$)
Receitas de Bilheteria	-	150.950	704.210	855.160
Cessão de Espaço - mensal	-	-	16.574	16.574
Cessão de Espaço - eventual	-	-	76.000	76.000
Doações	-	-	12.800	12.800
Outras parcerias /permutas	-	6.630	9.548	16.178
Lei de Incentivo à Cultura - Plano Anual 2021/2022	969.400	929.344	2.820.000	4.718.744
Subtotal - Captação Operacional	-	157.580	819.132	976.712
Subtotal - Captação Incentivada	969.400	929.344	2.820.000	4.718.744
Total Geral - Captação	969.400	1.086.924	3.639.132	5.695.456
Indicativo de meta de Captação (25,5% do repasse)	-	179.100	2.500.000	2.679.100
Índice de cumprimento da meta de captação no período	N/D	606,9%	145,6%	212,6%

Ação 2.1: Índice de satisfação do público geral, de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico

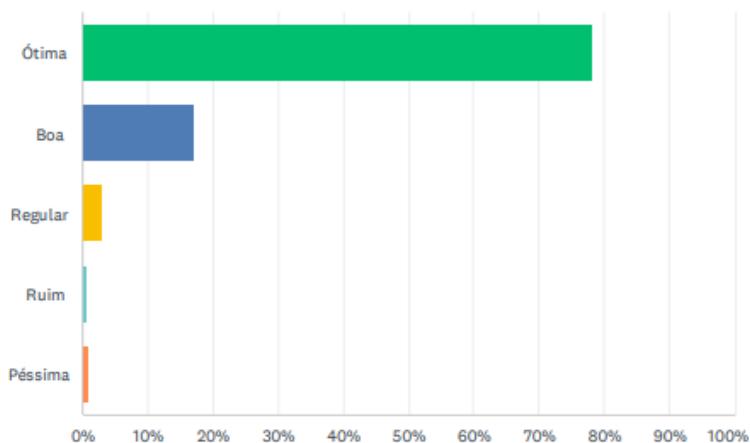
Para a realização de pesquisa de satisfação junto aos públicos do Museu da Língua Portuguesa foi desenvolvido um formulário na plataforma *SurveyMonkey* e disponibilizado ao público, via *QR-Code*, nas principais saídas das exposições (de longa duração e temporária), bem como no café do MLP.

No período de 1º de setembro a 31 de dezembro, 142 visitantes responderam à pesquisa de satisfação presencialmente. Visando a ampliação dos números de respondentes, optou-se pelo envio do formulário de satisfação via e-mail cadastrado para a aquisição dos ingressos em plataforma online, o que potencializou o número de respondentes, atingindo o total de 1.332 respostas. Além disso, em 2022 será instalado um totem, possibilitando que maior número de visitantes preencham o formulário presencialmente sem a necessidade de uso do celular. Com essas estratégias de ativação, desde a reabertura do Museu da Língua Portuguesa, 1.354 visitantes responderam à pesquisa indicando um índice de satisfação superior a 95%.

No que se refere aos respondentes que visitaram o MLP durante o 3º quadrimestre do ano, o índice de satisfação também foi superior a 95%, como indicado abaixo a partir da pergunta “7 – O que achou da Exposição principal do Museu da Língua Portuguesa”?

P7 O que achou da Exposição principal do Museu da Língua Portuguesa?

Responderam: 1,155 Ignoraram: 177



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Ótima	78.35%	905
Boa	17.06%	197
Regular	3.03%	35
Ruim	0.69%	8
Péssima	0.87%	10
TOTAL		1,155

O formulário na íntegra segue em anexo.

Ação 3.1: Revisão das Normas e Procedimentos para Realização de Eventos

Esta meta já foi cumprida e detalhada no relatório anterior. Ressalta-se que a OS está sempre atenta a oportunidades de melhoria nas normas e procedimentos para a realização de eventos. Trata-se de um ponto de atenção institucional para que os eventos sejam realizados de modo a prezar pela segurança das pessoas e do patrimônio.

Ação 4.1: Programa Interno de Sustentabilidade

O Programa Interno de Sustentabilidade criado e implantado no Museu da Língua Portuguesa é resultado de uma trajetória de 13 anos do IDBrasil à frente de duas grandes instituições museológicas paulistas. Nesse sentido e

acompanhando as discussões em voga no campo dos museus e na própria sociedade, o desenvolvimento de um Programa de Sustentabilidade, conciso e coerente com a prática de atuação da OS, se fez premente.

O Programa de Sustentabilidade do IDBrasil para o MLP propõe uma nova metodologia para fortalecer a sustentabilidade como prática transversal e multidimensional nos dois museus sob sua gestão. Esta metodologia, que integra a sustentabilidade às ações do planejamento anual dos museus, além de facilitar a familiarização das equipes com as diferentes dimensões da sustentabilidade e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), tem como base a “eficiência com efetividade” e a construção participativa, por meio da atuação do Comitê Interno de Sustentabilidade.

Se faz importante ressaltar, também, a elaboração, de maneira coletiva, da Política SP de Museus e Sustentabilidade, ferramenta essencial no âmbito das instituições públicas de São Paulo que visam fortalecer e ampliar as suas ações de sustentabilidade. A partir de uma avaliação das diretrizes elencadas nessa Política e com base nas ações empreendidas pelo IDBrasil nas quatro dimensões da sustentabilidade (econômica, cultural, ambiental e social), a instituição atende, de modo geral, 36 dentre as 42 diretrizes apresentadas na Política SP de Museus e Sustentabilidade. A matriz de ações segue anexa.

Ação 5.1: Ativação do Comitê de Parceiros

Apesar de não ser meta para este quadrimestre, o Comitê de Parceiros do MLP foi ativado no dia 24 de setembro, sendo convocados a participar tanto os parceiros da reconstrução do Museu quanto os parceiros da Temporada 2021. A pauta da reunião foi a apresentação da programação cultural do Museu para o ano do 2022.

Ação 6.1: Gestão de Recursos Humanos: Encontros de Escutas Realizados

O encontro foi promovido com objetivo de ouvir as coordenações de núcleos quanto aos retornos de suas equipes sobre o trabalho presencial e assim trazer as impressões para o encontro com as diretorias. Diversas contribuições foram levantadas quanto aos ganhos e pontos de atenção do novo formato de trabalho, para ajudar a direção em formatar um modelo que contemple os pontos positivos da nova dinâmica apresentada, bem como minimizando os impactos negativos.

Dentre os principais pontos levantados percebeu-se que as equipes gostariam de manter o trabalho híbrido, com algumas observações sobre a questão de maior concentração para o trabalho realizado remotamente (home office),

facilidade para os dias de agenda com várias reuniões online, elaboração de relatórios e atividades administrativas, ao mesmo tempo que o trabalho presencial facilita na organização e fluidez da comunicação e dinâmica com as equipes.

Percebeu-se a necessidade de adequação dos equipamentos tecnológicos, especialmente aos coordenadores que atuam nos dois museus geridos pelo IDBrasil. Ter uma estrutura que permita a atuação a partir de qualquer local, mostrou-se fundamental para dar maior fluidez às atividades e processos internos.

Sobre a comunicação entre as equipes, notou-se a importância de alinhar um formato de ferramenta para comunicação rápida entre as equipes como uso do 'trello' ou 'teams', da microsoft.

Registro do encontro realizado online:



3.2. PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS- PGA

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA – AÇÕES PACTUADAS (2021)

Neste quadrimestre, o **Programa de Gestão de Acervos** teve algumas de suas principais metas concluídas, dentre as quais destaca-se a elaboração do Plano de Salvaguarda Digital, o desenvolvimento do primeiro projeto de pesquisa e a realização do primeiro Seminário internacional (conforme apresentado nas metas condicionadas). O seminário, mais os dois eventos realizados pelo Centro de Referência do MLP durante do ano de 2021 (webinário "Língua Portuguesa e Direitos Humanos", em maio, e a roda de conversa "A Língua acolhe?", em outubro), somaram 6.145 visualizações até o fechamento deste relatório.

Ainda como parte da realização de ações estruturantes para a implantação do CR, a equipe concebeu o primeiro projeto do Lab_Língua Portuguesa e, com ele, constituiu um Comitê de Professores ligado ao CRMLP.

No ano, em especial após a reabertura do Museu, realizaram-se 383 atendimentos ao público geral e especializado, sendo 289 presenciais e 67 remotos, dando início aos atendimentos pelo CRMLP e ao delineamento do perfil do serviço oferecido pelo setor.

Dentre as ações de pesquisa, destaca-se, igualmente, a criação de um grupo de estudos e a concepção e realização de uma ação de formação junto às equipes do CR e Educativo, fortalecendo a integração entre as áreas. Para 2022, os encontros de formação interna serão realizados de forma sistemática. Sobre a atuação entre os setores, nesse quadrimestre também foram planejadas ações e contrapartidas para a realização de uma parceria de três anos com a Secretaria Municipal de Educação, já formalizada.

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
7	Estabelecimento de parcerias visando a implantação e desenvolvimento das linhas de pesquisa	7.1	Meta-Resultado	Nº de novas parcerias institucionais	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
8	Concepção do Programa de Inovação e Pesquisa	8.1	Meta-Produto	Encontros de escuta realizados	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	1	5
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	2	6
					ICM %	100%	300%
		8.2	Meta-Produto	Implantação do Comitê de Inovação e Pesquisa	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	-	1
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		8.3	Meta-Produto	Projeto para as linhas de pesquisa e inovação elaborado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1

					META ANUAL	1	1	
					ICM %	100%	100%	
9	Polo de discussões e conhecimentos	9.1	Meta-Produto	Criação, edição e/ou publicação de materiais multimídia online	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	-	2	
					3º Quadrim	1	-	
					META ANUAL	1	2	
					ICM %	100%	200%	
		9.2	Meta-Produto	Publicação e disponibilização de narrativas/conjuntos digitais online	Narrativa "Português do Brasil"	1º Quadrim	-	-
						2º Quadrim	1	1
						3º Quadrim	-	-
						META ANUAL	1	1
						ICM %	100%	100%
		9.3	Meta-Produto	Realização de eventos (oficinas, palestras e workshops, etc)	[Virtual]	1º Quadrim	-	-
						2º Quadrim	1	1
						3º Quadrim	-	-
						META ANUAL	1	1
						ICM %	100%	100%
		9.4	Meta-Produto	Publicação de artigos		1º Quadrim	-	-
						2º Quadrim	2	2
						3º Quadrim	-	-
						META ANUAL	2	2
						ICM %	100%	100%
10	Plano de Salvaguarda Digital	10.1	Meta-Produto	Plano de Salvaguarda digital implantado (relatórios)	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	-	-	
					3º Quadrim	1	1	
					META ANUAL	1	1	
					ICM %	100%	100%	
11		11.1	Meta-Produto		1º Quadrim	1	5	

Projeto Lab_Língua Portuguesa			Nº de encontros com grupos para escutas	2º Quadrim	1	4
				3º Quadrim	-	-
				META ANUAL	2	9
				ICM %	100%	450%
	11.2	Meta-produto	Número mínimo de iniciativas/ato res mapeados	1º Quadrim	15	24
				2º Quadrim	15	15
				3º Quadrim	-	-
				META ANUAL	30	39
				ICM %	100%	130%
	11.3	Meta-Produto	Nº de eventos do Lab_Língua Portuguesa realizados	1º Quadrim	-	-
				2º Quadrim	-	-
				3º Quadrim	1	1
				META ANUAL	1	1
				ICM %	100%	100%
	11.4	Meta-Produto	Elaborar projeto (concurso/edit al) voltado à exposição de longa duração	1º Quadrim	-	-
				2º Quadrim	-	-
3º Quadrim				1	1	
META ANUAL				1	1	
ICM %				100%	100%	

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS

PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

Ação 7: Estabelecimento de parcerias visando a implantação e desenvolvimento das linhas de pesquisa

Comentários da ação 7.1: N° de novas parcerias institucionais

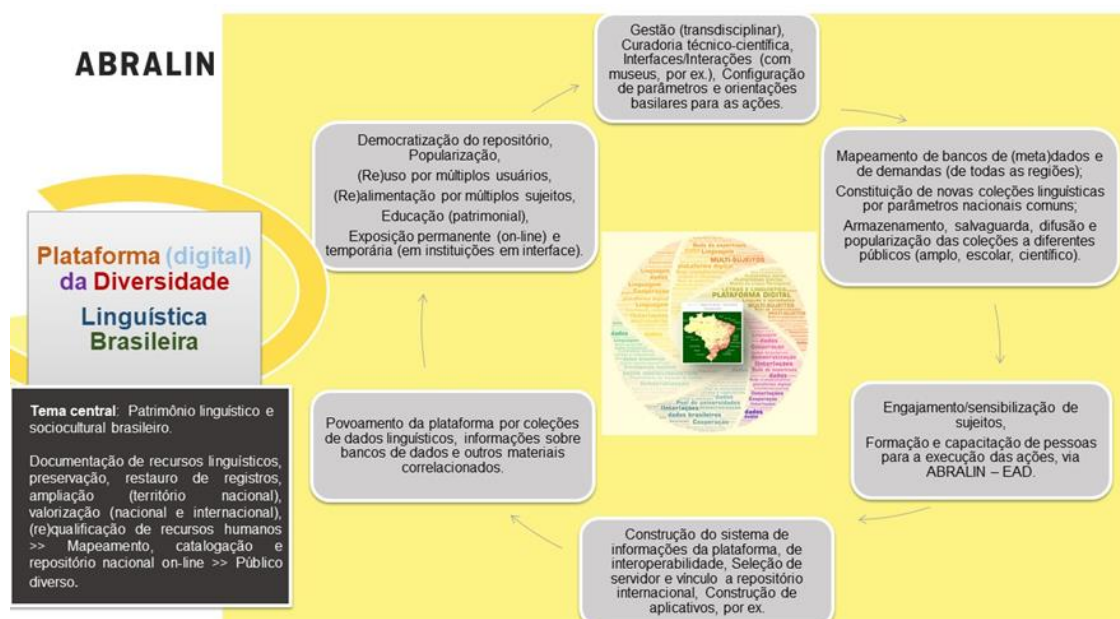
O Centro de Referência do MLP estabeleceu parceria com a Anpoll (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística), por meio de seu GT de Sociolinguística. Essa Associação reúne cientistas de diversas universidades brasileiras. O Grupo de Trabalho, que se constitui como um *hub* de pesquisadores de diversas localidades, vem se dedicando à criação do repositório Plataforma Digital da Diversidade Linguística Brasileira, projeto que também conta com a participação da Abralin (Associação Brasileira de

Linguística). A parceria, portanto, visa trocas de conhecimentos, ajudas mútuas e a integração do CRMLP no referido projeto.

O projeto da Anpoll tem por objetivo reunir amostras/dados sociolinguísticos coletados ao longo do tempo por pesquisadores e estudantes de Letras e Linguística de todo o Brasil, com o propósito tanto de garantir o tratamento e a preservação dessas coletas, criando um acervo de fontes documentais que poderá contribuir para a produção de novos conhecimentos e registros históricos sobre a língua portuguesa e demais faladas no Brasil. Foi identificada, pelas pesquisadoras envolvidas, uma quantidade considerável de dados produzidos/coletados, desde meados da década de 1970, por pesquisadores de várias universidades do país, e que estão se perdendo (dada a precariedade de seu armazenamento, em alguns lugares, por exemplo, ainda em mídias analógicas como fitas guardadas na casa das pessoas; e também pela pouca informação processada sobre a documentação, que muitas vezes nem transcrita foi). Pretende-se que a plataforma se torne uma referência na busca por dados linguísticos para pesquisadores, professores, estudantes e demais públicos de todo o país, ou mesmo de outros países que se interessem pelos estudos das línguas e sociedades no Brasil.

As organizadoras responsáveis pelo projeto, Marcia dos Santos Machado Vieira (Universidade Federal do Rio de Janeiro / GT de Sociolinguística da Anpoll), Raquel Freitag (Universidade Federal de Sergipe / Vice-presidente da Abralín) e Juliana Barbosa (Universidade Federal do Triângulo Mineiro / Coordenadora da Comissão de Sociolinguística da Abralín).

Abaixo, um dos diagramas que sintetizam o partido para o desenvolvimento do projeto:



Como fruto dos diálogos estabelecidos, o MLP enviou ao GT de Sociolinguística da Anpoll uma carta de intenção para referenciar a Plataforma Digital da Diversidade Linguística Brasileira, firmando uma parceria para, futuramente, estudar vias de integração do sistema ao Museu – além de abarcar também outras frentes possíveis de atuação, como realização de cursos e oficinas.

Desde então, membros da Anpoll e da Abralin vêm acompanhando e participando ativamente das atividades promovidas pelo Centro de Referência do MLP, como no Seminário Internacional realizado em dezembro, conforme descrito na Ação 12.

Vale destacar que essa aproximação é estratégica para o CR, tanto em relação aos intercâmbios de conhecimento e potencialidades de atuação conjunta, quanto pelo reconhecimento e respaldo de especialistas e entidades de referência em temas e estudos convergentes ao Museu.

Ação 8: Concepção do Programa de Inovação e Pesquisa

Comentários da ação 8.2: Implantação do Comitê de Inovação e Pesquisa

Sobre o Comitê de Inovação e Pesquisa

O Comitê de Inovação e Pesquisa é uma instância de orientação e aconselhamento, de apoio técnico e científico, ligada ao Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa. Cabe ao CR traçar estratégias para a

definição de como se dará, de forma sistemática, o trabalho de salvaguarda do MLP, com o desenvolvimento de um Programa de Inovação e Pesquisa, suas linhas de pesquisa, metodologias e ferramentas para tratamento e gestão da informação e meios de difusão qualificada do repertório patrimonial, em diálogo com as demais áreas técnicas do Museu (Educativo, Exposições e Programação Cultural, Comunicação e Articulação Social).

Dessa forma, a contribuição do Comitê de Inovação e Pesquisa vem no sentido auxiliar o CRMLP na concepção do Programa de Inovação e Pesquisa, igualmente colaborando no estabelecimento de parcerias e no processo de avaliação e planejamento do referido Programa.

O Programa de Inovação e Pesquisa, portanto, reunirá as três frentes de atuação do CRMLP, articulando-as em metas e ações de maneira a impulsionar o desenvolvimento do acervo, da construção e aprimoramento das estratégias de salvaguarda e de disponibilização e (re)uso do repertório do Museu. Para tanto, propõe-se partir das principais metas traçadas para 2022 e 2023, que nortearão as discussões que resultarão na concepção do Programa.

Principais ações que nortearão o Programa de Inovação e Pesquisa (2022 e 2023)

- Definição das linhas de pesquisa:

Apontadas no Plano Museológico, as três linhas de pesquisa sugeridas deverão ser debatidas, ratificadas ou reformuladas de maneira que possam ser ativadas e articuladas a partir de 2022. Tal estratégia é fundamental para a formulação da Política de Gestão de Acervos a ser entregue em 2023.

- Elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa:

O primeiro projeto de pesquisa será executado em 2022 tendo como enfoque temas e conteúdos apresentados na exposição principal, visando um aprofundamento necessário no acervo e nas premissas teórico-conceituais da curadoria. Pretende-se, junto ao CIP, afinar este projeto e planejar o que será desenvolvido em 2023.

- Desenvolvimento de estudos para a implantação de um Banco de Dados:

Em 2023, planeja-se lançar o banco de dados do CR MLP. Para tanto, é necessário avançar nas discussões sobre o recorte patrimonial, aliando as

linhas de pesquisa à definição de metodologia e procedimentos para a gestão da informação. O estudo para a implantação do BD será realizado em 2022.

- Desenvolvimento da Política de Gestão de Acervos:

A Política de Gestão de Acervos é um dos documentos primordiais na gestão de um museu, em que, com base na missão, visão e valores da instituição, são estabelecidos os caminhos por meio dos quais o repertório patrimonial do Museu será composto, tratado e disponibilizado. Traz, ainda, os enquadramentos teóricos, conceituais e legais que balizam o trabalho com o acervo. O início das discussões para desenvolvimento da Política se dará em 2022.

- Definição/delineamento de ações e projetos, visando o lançamento do LAB como serviço:

Refletir sobre as ações planejadas para o LAB, de forma a consolidar sua linha de atuação e formular de que maneira ele se apresentará para o público. Para tanto, deverão ser afinadas as metas de 2022 e 2023, incluindo um Plano de Comunicação.

Sobre a composição e atuação do CIP

- Composição: 7 membros, de distintos universos disciplinares e experiências profissionais que se enquadrem em três macro temas: Língua (linguística e literatura), Patrimônio, Gestão da Informação e Tecnologia.
- Vigência: 1 ano, renovável por mais 1.
- Encontros: prioritariamente por meio digital (videochamada), sendo 4 reuniões ordinárias no período de vigência.

Breve currículo dos membros

- Esmeralda Negrão: professora e pesquisadora especializada da área de Linguística, é também membro do Conselho Administrativo do IDBrasil Cultura, Educação e Esporte, tendo acompanhado a gestão do Museu da Língua Portuguesa e a implantação do Centro de Referência nos últimos anos. Atuará, junto à equipe do MLP, na coordenação do CIP.

- Carolina Matos: pesquisadora em tecnologia e cultura, doutora em história da arte, presta consultoria em aquisições, gestão e desenvolvimento de coleções. Fez parte do time do Abre-te Código (Goethe) e da FeelScience

(Museu da Língua Portuguesa). Desenvolve projetos dedicados a fomentar o uso e reuso de coleções, por meio de estratégias digitais baseadas em dados abertos.

- Eduardo Sarmiento: especialista em História das Artes e das Religiões (UFRPE), Especialista em Gestão Cultural (UFRPE/FUNDAJ/MINC), Mestre e Doutor em Antropologia (UFPE). Ocupou o cargo de Gerente do Centro de Formação, Pesquisa e Memória Cultural - CASA DO CARNAVAL e Assistente da Gerência de Preservação do Patrimônio Cultural Imaterial (Prefeitura do Recife, 2002 a 2009) e Coordenador de Patrimônio Imaterial (FUNDARPE, 2019 a 2013). Tem larga experiência (coordenador, supervisor e pesquisador) na realização de diversos Inventários Culturais (frevo, capoeira, maracatu nação, maracatu de baque solto, caboclinho, cavalo marinho, reisado e ciranda). Entre os anos de 2013 e 2018, ocupou as funções de Gerente de Conteúdo e Gerente Geral do Paço do Frevo / IDG.
- Érica Peçanha do Nascimento: doutora e mestra em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo. Autora de "Vozes marginais na literatura" (Aeroplano, 2009), sobre a projeção de escritores da periferia no cenário contemporâneo, e organizadora de "Narrativas periféricas: entre pontes, conexões e saberes plurais" (Amavisse, 2020), sobre a produção de conhecimento em periferias e favelas. Pesquisadora do nPeriferias (Grupo de Pesquisa das Periferias - IEA/USP). Supervisora geral do Projeto Democracia, Artes e Saberes Plurais, voltado para a ampliação das formas de acesso, interlocução e permanência dos grupos periféricos na USP. Atua nas áreas de antropologia urbana, pesquisa social e ciências humanas e saúde com foco nas discussões sobre periferia, cultura e juventude.
- Gabriel Moore Forell Bevilacqua: possui uma reconhecida trajetória acadêmica e profissional dedicada à área de documentação em museus. É especialista em organização de arquivos pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP. Foi coordenador do Centro de Documentação e Memória da Pinacoteca de São Paulo entre 2009 e 2014, professor assistente do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense entre 2014 e 2016 e gestor de acervos do Instituto Moreira Salles entre 2017 e 2020. Atualmente, é coordenador do acervo da AAREA, plataforma digital para trabalhos de arte criados especificamente para a Internet. Foi conselheiro vice-presidente do CIDOC/ICOM entre 2013 e 2019, onde coordena o grupo de trabalho Exhibition and Performance Documentation.
- Marcus Garcia: antropólogo, atua desde 2004 no IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) no gerenciamento e execução de projetos voltados para a preservação do patrimônio cultural e ambiental de comunidades ameríndias, comunidades afro-brasileiras e outras. Atualmente

coordena a Divisão Técnica de Diversidade Linguística do Departamento do Patrimônio Imaterial - IPHAN - desenvolvendo projetos de inventários sociolinguísticos e promoção das línguas faladas no Brasil.

- Nina da Hora: cientista da computação e hacker. Pesquisadora de novas possibilidades na vida. Criadora da Computação da Hora e Ogunhê. Ativista antirracista, pesquisa a relação entre algoritmos e sociedade, Ética em IA, Privacidade de Dados e Educação, divulgando Ciência. Saiu na lista "Under 30" da Forbes.

Comentários da ação 8.3: Projeto para as linhas de pesquisa e inovação elaborado

Tendo em vista que o Centro de Referência tem como foco a pesquisa, o referenciamento e a difusão da língua como bem patrimonial contemporâneo, bem como atuar como um espaço de debate e reflexão, aberto a discussões e novas ideias, faz-se relevante e premente manter contínuos processos de aprofundamento dos conteúdos da exposição principal. Partindo dessa premissa, foi elaborado o projeto de pesquisa *Mapeamento e atualização "Palavras Cruzadas"*, que tem como objetivos o estudo, organização e aprofundamento dos conteúdos da experiência Palavras Cruzadas, resultando em transposição das pesquisas para os totens, bem como na qualificação documental do acervo digital ali reunido.

Para tanto, o projeto, contará com a formação de um grupo de trabalho intersetorial, bem como com o envolvimento de especialistas convidados, e está dividido em três ciclos:

1. Mapeamento e pesquisa do totem Línguas de imigrantes;
2. Mapeamento e pesquisa dos totens Tupinambá e Povos Indígenas do Brasil hoje-ISA;
3. Consolidação e entregas.

A partir dessa pesquisa, será organizado um acervo bibliográfico digital que contemple os temas e áreas estudadas e sirvam de referência para demais núcleos do Museu. Ainda como desdobramentos, será proposto um evento aberto ao público e a elaboração de um artigo.

Este projeto, se insere no escopo de uma das linhas de pesquisa do CRMLP, **História da Língua Portuguesa, Semântica e Linguística**, atuando em articulação com universidades e instituições de pesquisa de modo a manter o MLP atualizado quanto aos debates e as referências sobre os temas mobilizados em suas curadorias. Desse modo, visa ao constante diálogo entre especialistas e público externo, sempre alimentando o conteúdo expositivo com novidades e referências, por meio de ações de difusão.

Por fim, ressalta-se que o afinamento dos caminhos e tomadas de decisão sobre o desenho e execução deste projeto será discutido com o Comitê de Inovação e Pesquisa, no âmbito das discussões quanto à elaboração do Programa de Inovação e Pesquisa.

O projeto tem duração prevista de 18 meses e segue anexado ao final deste relatório.

Ação 10: Polo de discussões e conhecimento

Comentários da ação 10.1: Plano de Salvaguarda digital implantado

Neste quadrimestre, a equipe do Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa dedicou-se à construção do Plano de Salvaguarda Digital, documento que organiza os procedimentos técnicos e estabelece ações gerenciais e metas para implementar e aprimorar as práticas voltadas à guarda e manutenção dos arquivos que compõem os acervos digitais do MLP.

A elaboração deste documento contou com duas frentes principais de atuação. Uma delas, foi o levantamento e estudo de documentos sobre o tema da preservação e salvaguarda digital desenvolvidos por outras instituições de memória brasileiras, de forma a entender e se atualizar sobre as discussões em torno do tema, e inspirar caminhos para a elaboração do Plano do MLP. A outra, consistiu no levantamento do rol de necessidades específicas à salvaguarda digital no MLP, as quais subsidiam a formulação das normas e procedimentos a serem adotados, bem como metas e ações que deverão ser executadas visando o pleno cumprimento do Plano.

Vale salientar que o MLP já possui um sistema de salvaguarda digital em funcionamento e implantado, de modo que o Plano de Salvaguarda Digital dialoga com o que já é realizado, apontando para novas frentes de execução de deverão ser empreendidas no médio prazo.

Sobre as publicações consultadas, estão: Política de Preservação Digital da Fundação Biblioteca Nacional; Recomendações para Elaboração de Política de Preservação Digital do Arquivo Nacional; Política de Preservação Digital da Pinacoteca do Estado de São Paulo e Política de Preservação Digital para documentos de arquivo da UNESP, Programa de Preservação Digital de Acervos da Fiocruz.

Internamente, no IDBrasil, foi criado um grupo de trabalho, sob coordenação do Núcleo de Tecnologia que, durante o ano, junto a membros dos CRs do Museu da Língua Portuguesa e do Museu do Futebol, propôs discussões sobre a salvaguarda dos arquivos digitais, bem como determinou e acordou alguns padrões para arquivamento. Parte dessa discussão partiu de orientações já

estabelecidas nos Manuais voltados à organização e salvaguarda da memória institucional, elaborado pelo MLP e pelo MF em 2018. Tais discussões contribuíram, igualmente, para o levantamento realizado pelo CRMLP das questões necessárias a serem contempladas no Plano.

O texto integral do Plano segue anexado ao final deste relatório.

Ação 11: Projeto Lab_Língua Portuguesa

Comentários da ação 11.3: N° de eventos do Lab Língua Portuguesa realizados

Neste quadrimestre, o Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa realizou o primeiro evento público do Lab_Língua Portuguesa: a roda de conversa "A língua acolhe? O ensino de português para alunos migrantes", deu-se no dia 13 de outubro, das 18h30 às 20h, no canal do YouTube do MLP. Idealizada pela supervisora do CRMLP, Luiza Magalhães, a ação visou tratar sobre os desafios do ensino de língua portuguesa nas escolas que atendem alunos brasileiros e imigrantes (ou filhos de imigrantes). A escolha pelo tema se deu não apenas pela convergência em relação ao tema da nova exposição temporária "Sonhei em Português", mas principalmente pelas interlocuções com agentes do universo da educação escolar realizadas pelo CRMLP ao longo do ano e mais intensamente no segundo semestre – conforme mais especificado no relatório de Rotinas.



A roda de conversa fez parte da programação de divulgação da exposição temporária "Sonhei em Português", e contou com a participação de profissionais da educação e do ativismo social que lidam com o desafio de acolher alunos migrantes e fazê-los se adaptar à nova realidade escolar. A

mediação foi realizada por Luiza Magalhães, e disponibilizou tradução em libras e certificação de participação aos ouvintes/assistentes interessados.

Segue abaixo um resumo sobre o evento:

A primeira convidada a falar na conversa foi Renata Franck Mendonça de Anunciação, doutoranda em Linguística Aplicada e Leitora Brasileira na Universidade Nacional Timor Lorosa'e, do Timor-Leste. A pesquisadora discorreu sobre o conceito de português como língua de acolhimento e da importância de políticas públicas que garantam acesso e autonomia aos imigrantes, questões levantadas no artigo de sua autoria, "A Língua que acolhe pode silenciar? Reflexões sobre o conceito de 'Português como língua de acolhimento'".

Em seguida, a palavra foi passada para a professora de língua portuguesa Fernanda Zientara. Sob a perspectiva do educador, Fernanda compartilhou sua experiência como professora de português na Escola Municipal de Educação Infantil Infante Dom Henrique, localizada no bairro Canindé, na capital paulista. Essa escola é referência da rede municipal de ensino no acolhimento de estudantes e família migrantes. A escola articula projetos que valorizam a diversidade dos grupos, estimulando a autonomia dos alunos e a exploração das potencialidades da região, que acolhe diversos grupos migrantes.

Partilhando o ponto de vista do aluno migrante, Olson Oscar, haitiano que está há cinco anos no Brasil, dividiu com o público um relato sobre suas vivências nesse período. Olson fez uma breve apresentação de seu país de origem, localizando-o no mapa, falou sobre sua experiência de chegada no Brasil e como foi a sua trajetória como ex-aluno migrante atendido pelo Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos Perus I, em São Paulo, onde atualmente ele atua como professor voluntário de crioulo haitiano.

Por fim, a boliviana Jobana Moya, ativista que está à frente da Equipe de Base Warmis – Convergência das Culturas, juntou-se ao bate-papo trazendo a sua vivência como mãe de alunos da rede de ensino. Jobana comentou sobre a experiência de seus filhos e das experiências das mães e pais atendidos pela organização em que atua, compartilhando experiências de racismo e xenofobia que a comunidade migrante sofre inclusive dos professores e coordenadores das escolas. Jobana é uma das pessoas que contribuiu e está retratada na exposição "Sonhei em Português".

Ao final, o grupo respondeu às perguntas feitas pelos ouvintes/assistentes que acompanharam a live. O evento foi muito bem recebido pelo público, que manteve uma boa audiência e interagiu com perguntas, comentários e apontamentos relevantes, alcançando o pico de 53 espectadores simultâneos, um número expressivo em comparação com outras programações realizadas neste formato e horário – escolhidos em diálogo

com os participantes de modo a contemplar a disponibilidade dos mesmos e, em especial, da participante que falou a partir do Timor Leste.

Durante o evento foi disponibilizada uma pesquisa de satisfação que obteve 22 respostas. A partir dos dados extraídos, pode-se entender que o público foi majoritariamente feminino (86%), entre 25 e 44 anos (68%) e todos com ensino superior completo ou em andamento, sendo grande parte com pós-graduação (41%). O evento teve um índice de satisfação de 100%, sendo 90,9% de avaliações "ótimo" entre os respondentes, e 9,1% de "bom". Até o momento da elaboração deste relatório, o vídeo conta com mais de 561 visualizações no Youtube.

Do ponto de vista institucional, a equipe do CR escolheu trabalhar este tema pela importância de discutir a questão das barreiras da língua encontradas pelos migrantes e abordar os projetos político-pedagógicos que respeitam e valorizam as diversas culturas e buscam promover a inclusão de estudantes estrangeiros no ensino brasileiro. Nesse sentido, reforça a atuação do museu em se colocar como um espaço para promoção de diálogos e debates com e entre diferentes atores do contexto educacional (professores, alunos, pais, pesquisadores etc.).

Comentários da ação 11.4: Elaborar projeto (concurso/edital) voltado à exposição de longa duração

Considerando as escutas realizadas durante o ano, bem como conversas entidades e iniciativas mapeadas no contexto do Lab_Língua Portuguesa, o CRMLP elaborou uma proposta de Edital voltado à exposição principal do MLP. Menciona-se aqui o Lab dado que é esta frente do CRMLP que agenciará as atividades dedicadas a potencializar a transposição de conteúdos e ações de formação, aliando educação e tecnologia e articulando variados públicos, em especial, aqueles ligados ao ensino público.

Nesse sentido, dentre as ações a serem desenvolvidas pelo Lab estão a concepção de cursos permanentes de capacitação, desenvolvimento de materiais voltados à aprendizagem da língua portuguesa, realização de eventos com especialistas no tema, bem como na área de tecnologias, audiovisual, games e aplicativos, dentre outros. Dessa forma-se, objetiva-se consolidar o Lab como o ponto de encontro sobre inovação e língua portuguesa.

Para o Edital, a equipe buscou o diálogo com parceiros e potenciais nomes que pudessem conceber junto com o CR um projeto que incorporasse as seguintes premissas: formação voltada às comunidades periféricas; atuação com tecnologias audiovisuais acessíveis; e concepção de um produto final a ser incorporado ao acervo do museu. Partindo deste escopo, o CR concebeu,

em parceria com o Coletivo Coletores, o Edital “**Encontros dissidentes - O Museu como laboratório e a cidade como galeria a céu aberto**” (nome provisório).

O Coletivo Coletores é um coletivo de arte/intervenção urbana, formado em 2008 na periferia da Zona Leste da Cidade de São Paulo pelos artistas e pesquisadores Toni Baptiste e Flávio Camargo. O coletivo tem como proposta trabalhar a cidade como meio e suporte para suas ações, a partir de conceitos como arte e jogo, design social, cyber arte, além do trânsito entre diversas linguagens como instalação, fotografia, interfaces de baixas tecnologias, *game art*, *vídeo mapping*, cinema e publicações impressas.

A escolha por esse Coletivo para a parceria na elaboração do Edital se dá justamente pela convergência da proposta do Coletivo em relação a características fundamentais da curadoria do MLP, especificamente no tocante às expressões e manifestações relacionadas à língua no contexto das cidades, das ruas e paisagens urbanas.

Assim, propõe-se no Edital uma formação em arte digital, memória e cidade, a partir de um laboratório de criação, experimentação e aprendizado que transite entre os espaços públicos da cidade e as instalações do próprio museu. A ideia nasce da importância de aproximar a presença e a ação do MLP para além do seu espaço físico, ampliando não só o alcance de suas ações, mas da possibilidade de gerar uma rede de aprendizado que capacita e viabiliza a projeção de jovens no cenário cultural da cidade, ao mesmo tempo que retroalimenta seu acervo. O projeto é baseado em uma convocatória que poderá selecionar até 12 participantes que participarão de encontros que serão realizados por três meses, divididos em quatro módulos, com uma entrega ao final. Propõe-se que tais entregas serão submetidas a uma Comissão Julgadora que definirá o melhor projeto, o qual ficará em exibição no Museu.

Este Edital será apreciado pelo Comitê de Inovação e pelo Comitê Curatorial antes que seja efetivamente lançado. O lançamento não tem previsão de data.

A proposta na íntegra do Edital encontra-se como um Anexo deste relatório.

3.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS– PGA							
MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)							
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
Condicionada à captação de recursos							
12	Projeto do Lab_Língua Portuguesa [Presencial]	12.1	Meta-Produto	Seminário internacional realizado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

Ação 12: Projeto do Lab_Língua Portuguesa

Comentários da ação 12.1: Seminário internacional realizado

Entre os dias 8 e 10 de dezembro de 2021, o CRMLP realizou seu primeiro seminário internacional, que teve como tema o multilinguismo em territórios lusófonos, seus contextos sociais e culturais.

A concepção do evento, realizada pela equipe do CR, em especial pela coordenadora, Camila Aderaldo, e pela pesquisadora, Cecilia Farias, contou com a contribuição das Conselheiras do IDBrasil, Esmeralda Negrão (professora e pesquisadora do departamento de Letras da USP) e Marina de Mello e Souza (professora e pesquisadora do departamento de História, também da USP). Além delas, foi fundamental a participação da professora e pesquisadora do Mackenzie, Regina Brito, parceira do CR e integrante do projeto Museu Virtual da Lusofonia (Universidade do Minho).

A escolha do tema considerou aspectos fundamentais da nova curadoria do museu, que apresenta uma maior ênfase na valorização do português como língua global, explorando a diversidade que compõe a construção de culturas e identidades. A língua, nessa proposta, é uma parte crucial da natureza humana, e sua multiplicidade faz parte da nossa história. Abordar a distribuição das línguas em variados territórios é falar da história implícita

nas dinâmicas sociais de seus falantes. O MLP, especialmente por meio de algumas experiências da nova exposição, como o Palavras Cruzadas, Nós da Língua e Falares, explicita como o multilinguismo é um tema que atravessa o mundo lusófono.

Ao longo do processo de estruturação do seminário, foram realizadas reuniões com todos os convidados das rodas de conversa (à exceção de Isabel Macedo e Katia Chulata), e com alguns foram feitas escutas mais prolongadas sobre os temas debatidos. Foram os casos das conversas com Alexander Cobbinah, Dominika Swolkien e Thiago Chacon, que, além dos temas que abordariam em suas apresentações, discutiram com mais profundidade o tema do multilinguismo e apontaram para outras possibilidades de temas e pessoas a convidar.

Como partido fundamental para a realização do evento, buscou-se uma composição de convidados que representasse uma abrangência temática e geográfica, bem como incorporasse dimensões distintas: acadêmica, artística e cultural.

Foram 13 palestrantes e 6 mediadores, falando a partir de Moçambique, Angola, Itália, Portugal, Cabo Verde, Guiné Bissau, Timor Leste e Brasil. Ainda, foram 09 pessoas apresentando trabalhos, que representaram Angola, Argentina, China, EUA, Finlândia, França, Itália, Japão e Portugal, além de diversas cidades do Brasil. A chamada para submissão de trabalhos ficou aberta de 01 a 17 de novembro, resultando em 37 inscritos para avaliação.

Além de diversas universidades, participaram como palestrantes representantes do Museu Emilio Goeldi e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que trabalham com coleta e registro de acervos e referências relacionadas à diversidade linguística no Brasil, além do Museu Virtual da Lusofonia.

No âmbito das linguagens artísticas, o evento contou com a transmissão do curta-metragem Larfiagem (que trata sobre uma língua inventada no interior de Santa Catarina), com a leitura poética de portunhol selvagem por Douglas Diegues (escritor que está presente na experiência Falares, da exposição principal) e, para encerrar o evento, a artista moçambicana Lenna Bahule fez uma performance musical, criada especialmente para o tema, cujo registro passa a integrar o acervo do Museu.

Até o momento da elaboração deste relatório, as transmissões tiveram ao todo 2.136 visualizações e 17.441 impressões no YouTube. Assinaram a lista de presença para receber certificado como ouvinte/assistente: 137 pessoas no primeiro dia de seminário, 134 pessoas no segundo dia e 112 pessoas no terceiro dia.

O evento foi muito bem recebido pelo público (também composto por pessoas de vários países), que acompanhou e interagiu com muitas perguntas, comentários e apontamentos relevantes. De acordo com a pesquisa de satisfação, que teve 50 respondentes, somou-se 100% de aprovação, sendo 94% qualificado como "ótimo".

Por fim, importante dizer que por meio deste seminário foi possível estreitar laços com instituições parceiras, ou que poderão vir a ser no futuro, como Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística – Anpoll; Associação Brasileira de Linguística – Abralín; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan; Universidade do Cabo Verde, Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada da Universidade de Coimbra (CELGA-ILTEC); Museu Emilio Goeldi; Museu Virtual da Lusofonia. Além disso, a realização deste primeiro seminário internacional fortaleceu a posição do MLP como um espaço para debates qualificados e trocas entre as pesquisas acadêmicas e a sociedade civil.

Segue abaixo um resumo sobre a programação do seminário.

Concepção teórica:

Para a concepção teórica do evento, considerou-se a existência de uma multiplicidade de perspectivas pelas quais se pode investigar a convivência entre línguas – as dinâmicas sociais, a dimensão institucional e a legislação, a influência mútua entre as diversas formas de falar, os sistemas educacionais, como se estruturam as interações cotidianas, as expressões artísticas são alguns exemplos dessas perspectivas. Com isso em mente, foram eleitos três eixos que nortearam as discussões do seminário:

- Políticas linguísticas: Territórios em que coexistem diferentes línguas demandam reflexões específicas sobre as escolhas institucionais: em qual língua serão escritos documentos oficiais; como serão feitas as orientações públicas de saúde e segurança, por exemplo; qual ou quais línguas serão adotadas no ensino. Desse modo, o objetivo é promover debates que contemplem temáticas diversas que atravessam as práticas sociodiscursivas e impactam os estudos sociológicos, culturais, linguísticos, entre outros.
- Culturas multilíngues: Considerando que o mundo é majoritariamente multilíngue, ou seja, a maior parte da população convive com mais de uma língua em seu cotidiano, propõe-se uma discussão acerca de realidades em que as pessoas vivenciam o português e outras línguas num mesmo território. Sejam outras línguas com caráter de oficialidade ou não, crioulos de base portuguesa ou a língua de sinais do país, serão acolhidas apresentações de pesquisas linguísticas, experiências de práticas de ensino, reflexões sobre processos artísticos e museológicos, dentre outros.

- O português no mundo: Com cerca de 260 milhões de falantes, a língua portuguesa é a 5ª mais falada no mundo. É língua oficial de 9 países, além de regiões administrativas como Macau, Damão e Diu, Malaca e Goa. Sua condição de língua global proporciona amplas possibilidades de discussão sobre sua presença no mundo, desde a criação de laços linguísticos que atravessam quatro continentes até os desafios e riquezas proporcionados por sua diversidade.

Organização

As atividades foram divididas em três modalidades: mesa de apresentação de trabalhos, que foram submetidos entre 1 e 17 de novembro e selecionados pelo CR MLP; roda de conversa com profissionais convidados; apresentação cultural. Além disso, houve uma conferência de abertura no primeiro dia de seminário.

As pessoas que desejassem receber certificado de participação como ouvinte/assistente deveriam se inscrever na plataforma Sympla e comparecer a pelo menos 2 dos 3 dias de evento. Foi compartilhada uma lista de presença durante a realização do evento.

As informações ao público podem ser conferidas no site do MLP: <https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/i-seminario-viagens-da-lingua/>

Programação de 08/12:

Às 9h, houve a Conferência de abertura, proferida pela escritora moçambicana Sara Jona Laisse, com fala de abertura oficial da diretora técnica Marília Bonas. Sara Jona Laisse falou do panorama linguístico de Moçambique, apresentando também seu dicionário Português-Gitonga/Gitonga-Português.

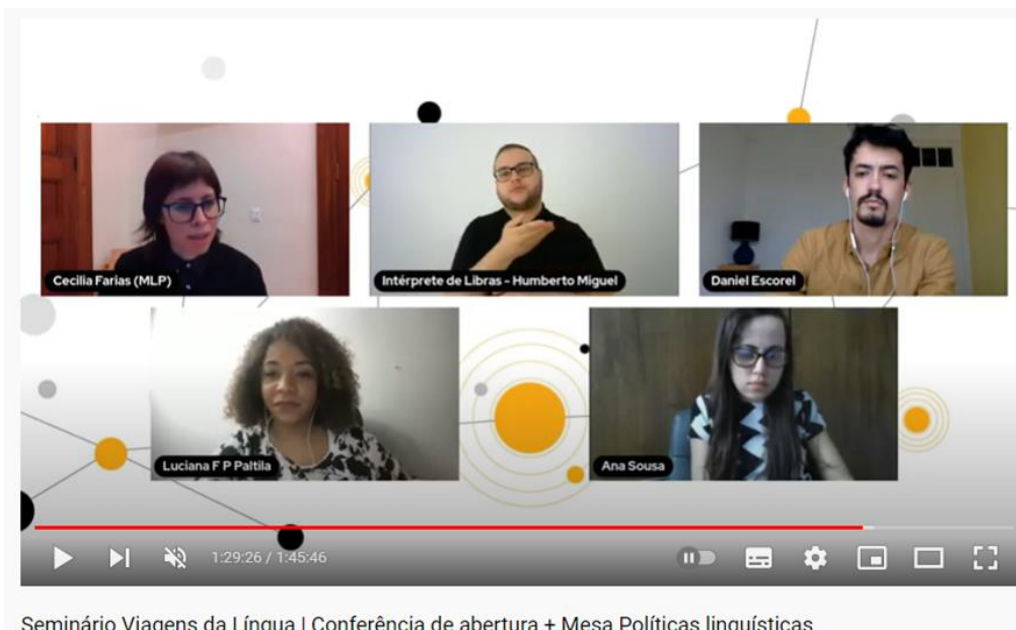


Seminário Viagens da Língua | Conferência de abertura + Mesa Políticas linguísticas

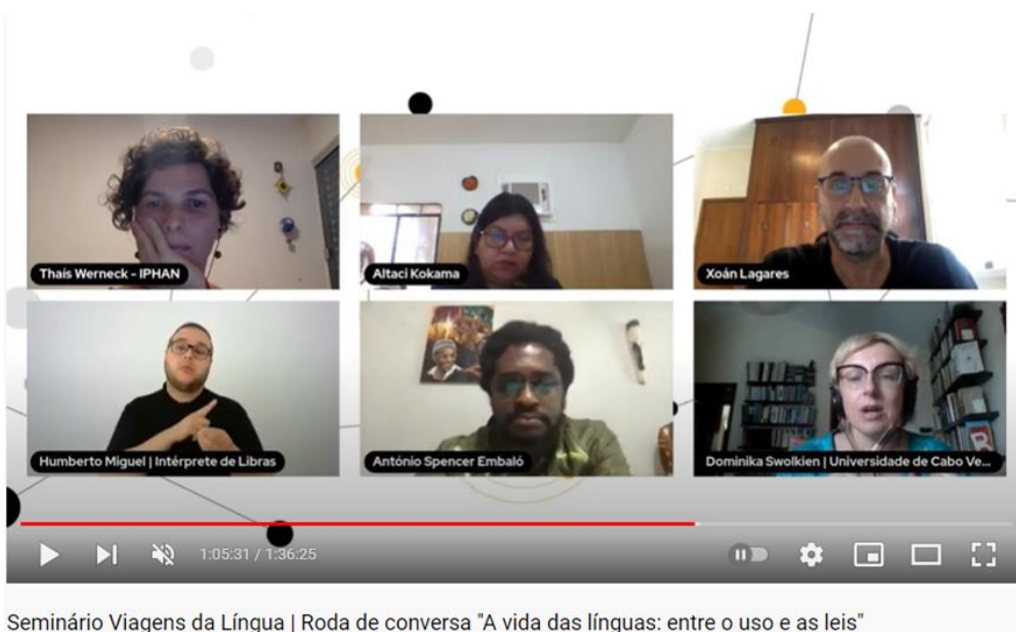


Seminário Viagens da Língua | Conferência de abertura + Mesa Políticas linguísticas

Das 9h40 às 10h40 foi realizada a mesa Políticas linguísticas, com as apresentações dos trabalhos: Ana Sousa da Silva (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) – “Relato de experiência: aulas de português como língua de acolhimento (PLAc)”; Daniel Escorel (Universidade do Minho) – “Diversidade cultural e linguística na agenda de cooperação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)”; e Luciana Faria Pereira Paltila (Prefeitura de Helsinque, Finlândia) – “Ensino de Português como língua de herança na Finlândia: desafios e práticas”. Com mediação de Cecilia Farias, pesquisadora do CR MLP.



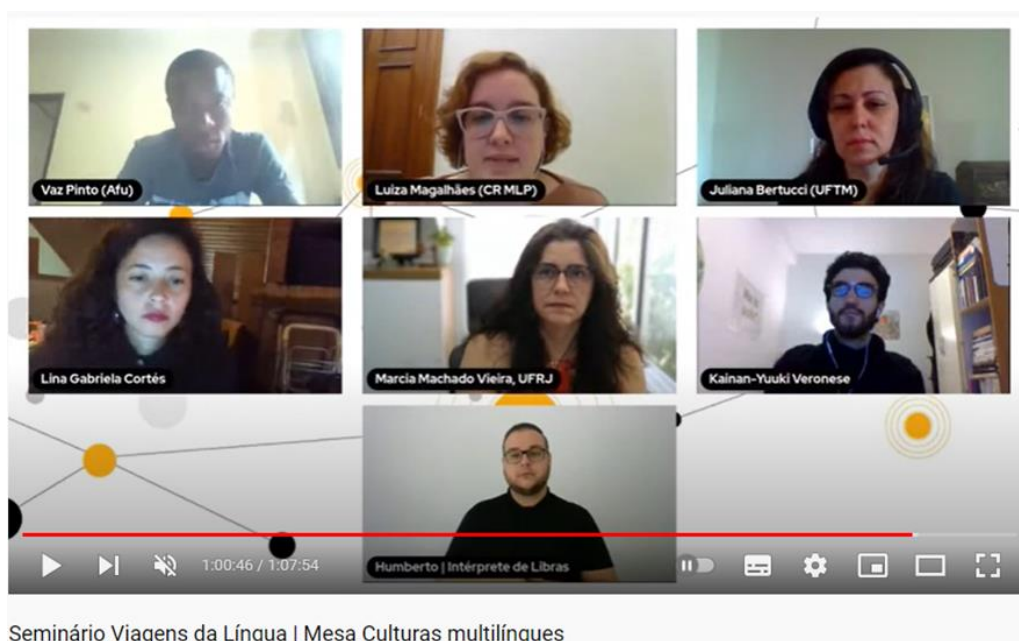
Das 10h50 às 12h20, foi realizada a roda de conversa “A vida das línguas: entre o uso e as leis”, com a presença das professoras Dominika Swolkien (luso-polaca, atua no estudo do português e do crioulo de Cabo Verde, leciona na Universidade de Cabo Verde) e Altaci Rubim (indígena Kokama, professora na Universidade de Brasília), bem como do ex-secretário de Cultura da Guiné-Bissau, António Spencer Embaló, e da cientista social Thaís Borges Werneck (Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). A mediação foi feita pelo professor e pesquisador sobre políticas linguísticas Xoán Lagares (Universidade Federal Fluminense).



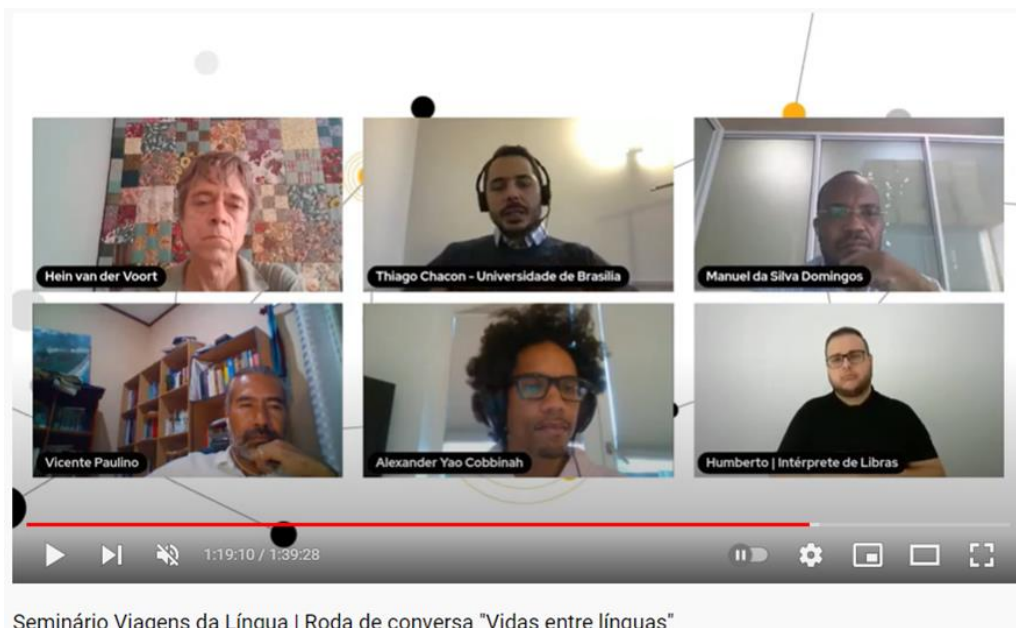
Às 12h20 foi transmitido o curta-metragem “Larfiagem”, como a atividade cultural de encerramento do primeiro dia de seminário.

Programação de 09/12:

A mesa Culturas multilíngues, iniciada às 9h, foi composta pelos seguintes trabalhos: Lina Gabriela Cortés (Universidad Nacional de San Martín) – “Produções artísticas da fronteira entre Uruguai e Brasil: portuñol entreverado”; Juliana Bertucci Barbosa (Universidade Federal do Triângulo Mineiro) e Marcia dos Santos Machado Vieira (Universidade Federal do Rio de Janeiro) – “Notícias do projeto Plataforma da Diversidade Linguística Brasileira e Contribuições para a Educação Patrimonial”; e Kainan-Yuuki Veronese Anastacio (Universidade de São Paulo) – “Construção da Identidade Nacional sob o Contexto Multilinguístico no Timor-Leste”. Com mediação de Vaz Pinto Có (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira) e Luiza Magalhães, supervisora no CR MLP.



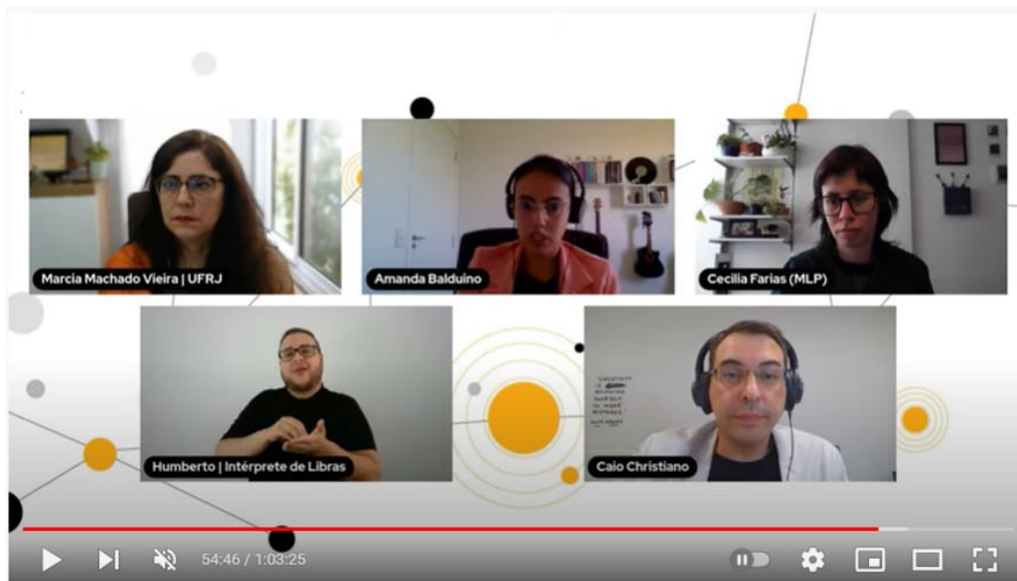
Das 10h10 às 11h40, ocorreu a roda de conversa “Vidas entre línguas”. Nela, Thiago Chacon (Universidade de Brasília) falou das línguas indígenas do Alto Rio Negro, Brasil; Vicente Paulino (Universidade Nacional Timor Lorosa’e) apresentou as línguas faladas no Timor-Leste; Manuel da Silva Domingos (Universidade Agostinho Neto) apresentou a diversidade linguística de Angola; e Hein van der Voort (Museu Emilio Goeldi) trouxe um pouco do trabalho do Museu Emilio Goeldi na pesquisa, coleta e documentação de dados de línguas indígenas. O debate foi mediado pelo professor e pesquisador sobre multilinguismo Alexander Yao Cobbinah (Universidade de São Paulo).



Às 11h50, houve o encerramento do dia com a apresentação de "Dá gusto phalar desnudo por estas selvas", uma leitura de textos em português com Douglas Diegues.

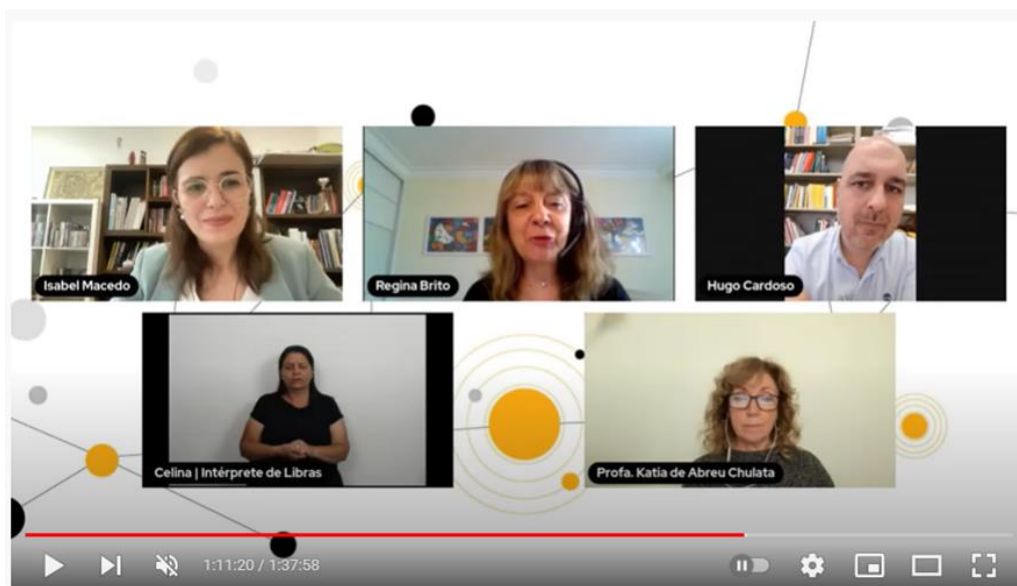
Programação de 10/12:

Às 9h teve início a mesa O português pelo mundo, composta pela apresentação dos trabalhos: Amanda Macedo Balduino (Universidade de São Paulo) – "A língua portuguesa de São Tomé e Príncipe"; Caio César Christiano (Instituto Politécnico de Macau) – "Minoritária, mas não minorizada: a língua portuguesa em Macau"; e Marcia dos Santos Machado Vieira (Universidade Federal do Rio de Janeiro) – "Português em território de línguas românicas: a variar e a (des)fazer nós", com mediação de Karin Indart (Universidade do Minho) e Cecilia Farias, pesquisadora do CR MLP.



Seminário Viagens da Língua | Mesa O português pelo mundo

Às 10h10, começou a última roda de conversa, “Língua portuguesa: presença global e para formação de redes”. Hugo Cardoso (Universidade de Lisboa) abordou aspectos da língua portuguesa em Goa (Índia) e Sri Lanka; Katia Chulata (Università degli Studi “Gabriele d’Annunzio”) falou do português como língua de herança, principalmente o caso da comunidade lusófona em Pescara (Itália); e Isabel Macedo apresentou o caso do Museu Virtual da Lusofonia. O debate teve mediação da professora Regina Brito (Universidade Presbiteriana Mackenzie/Museu Virtual da Lusofonia).



Seminário Viagens da Língua | Roda de conversa Língua portuguesa: presença global e formação de redes

A programação cultural de encerramento foi a performance musical de Lenna Bahule, cuja gravação vai compor o acervo permanente do MLP.

3.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPIC

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA – AÇÕES PACTUADAS (2021)

Sublinha-se que no ano de 2021, o grande destaque do Programa de Exposições e Programação Cultural foi a reabertura do MLP, com sua exposição principal renovada e atualizada – tanto em seu conteúdo quando nos recursos expográficos e tecnológicos. Na mesma ocasião, na sala de exposições temporárias a exposição “Língua Solta”, com curadoria de Moacir dos Anjos e Fabiana Moraes, contava com 180 obras de arte, oriundas de mais de 89 coleções. “Língua Solta” abriu oficialmente para o público e ficou em cartaz até 03 de outubro, totalizando 28.145 pessoas.

Por fim, também é importante ressaltar a extensa programação cultural, realizada ao longo do ano, de modo a potencializar não apenas a própria exposição de longa duração, mas também aprofundar o debate e reflexões sobre diferentes aspectos da língua portuguesa, bem como democratizar o acesso às diferentes ações culturais por meio do modelo híbrido.

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
13	Exposição Temporária	13.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	2	2
					ICM%	100%	100%
14	Exposição On-line	14.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM%	100%	100%
15	Linhas curatoriais gerais e específicas	15.1	Meta-Produto	Programa temático de exposições a ser realizado no ano subsequente elaborado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM%	100%	100%
16		16.1	Meta-Produto		1º Quadrim	-	-

	Edital de ocupação para programação cultural ("Plataforma Conexões" - 2022)			Edital elaborado	2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM%	100%	100%
17	Estação Férias [Virtual]	17.1	Meta-Produto	Programação realizada	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM%	100%	0
		17.2	Dado-extra	Número de público virtual (participação)	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					ANUAL	-	-
18	Ações com o território [Presencial]	18.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	2	26
					3º Quadrim	2	34
					META ANUAL	4	58
					ICM%	100%	1.450%
		18.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público em Ações com o Território	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	20	176
					3º Quadrim	20	528
					META ANUAL	40	706
					ICM%	100%	1.765%
19	Programação cultural digital - Pós-FLIP - debates [Virtual]	19.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM%	100%	100%
		19.2	Dado-extra		1º Quadrim	-	-

				Número de público virtual (participação)	2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	345
					ANUAL	1	345
20	Sarau do MLP [Presencial]	20.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	3	3
					META ANUAL	3	3
					ICM%	100%	100%
	20.2	Meta-Resultado	Número de público presencial	1º Quadrim	-	-	
				2º Quadrim	-	-	
				3º Quadrim	90	170	
				META ANUAL	90	170	
				ICM%	100%	188%	
21	Ações para mobilização da cadeia de produção da economia criativa e de novas tecnologias (inovação) [Presencial]	21.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM%	100%	100%
	21.2	Meta-Resultado	Número mínimo de pessoas atendidas	1º Quadrim	-	-	
				2º Quadrim	-	-	
				3º Quadrim	30	650	
				META ANUAL	30	650	
				ICM%	100%	100%	
22	Recebimento de visitantes presenciais no museu	22.1	Meta-Resultado	Número de público presencial atendido	1º Quadrim	160	-
					2º Quadrim	18.200	13.106
					3º Quadrim	47.500	68.342
					META ANUAL	65.860	81.450
					ICM%	100%	123%
23		23.1	Meta-Produto		1º Quadrim	-	-

	Jornada do Patrimônio [Presencial]			Quantidade de eventos	2º Quadrim	2	0
					3º Quadrim	-	2
					META ANUAL	2	2
					ICM%	100%	100%
	23.2	Meta-Resultado		Número mínimo de público presencial atendido	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	20	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	20	48
				ICM%	100%	240%	
24	Ações com o território-Oficinas temáticas Exposição Língua Solta [Presencial]	24.1	Meta-Produto	Quantidade de oficinas	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	3	4
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	4	4
					ICM%	100%	100%
	24.2	Meta-Resultado		Número mínimo de público presencial atendido	1º Quadrim	10	-
					2º Quadrim	30	31
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	40	31
					ICM%	100%	77%
25	Ativações poéticas - Exposição Temporária [Virtual e/ou Presencial]	25.1	Meta-Produto	Quantidade de ações	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM%	100%	100%
	25.2	Dado-extra		Número de público virtual (participação)	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	1.442
					3º Quadrim	-	-
ANUAL						1.442	
26		26.1	Meta-Produto	Quantidade de ações	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1

	Ocupação Palavra no Agora - Saguão Oeste				3º Quadrim	-		
					META ANUAL	1	1	
					ICM%	100%	100%	
[Presencial]		26.2	Dado-extra	Número de público	1º Quadrim			
					2º Quadrim		1.250	
					3º Quadrim			
					ANUAL		1.250	
27	Lives de literatura/Palavra no Agora	27.1	Meta-Produto	Quantidade de ações	1º Quadrim	2	2	
					2º Quadrim	4	2	
					3º Quadrim	4	4	
					META ANUAL	10	8	
	[Virtual]		27.2	Dado-extra	Número de público virtual (participação)	1º Quadrim		
						2º Quadrim		1.005
						3º Quadrim		
						ANUAL		1.005

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ação 13: Exposição Temporária

No ano de 2021 ocorreram duas exposições temporárias que fortaleceram a programação cultural do MLP: "Língua Solta" e, neste quadrimestre, "Sonhei em português!".

Foi realizada, também, uma mostra no Saguão Oeste: "**Viva Palavra**"; mostra com curadoria de Antonio Junião e obras criadas especialmente para o Museu de sete artistas visuais de vários cantos do Brasil.

A exposição "**Língua Solta**" teve a curadoria de Moacir dos Anjos e Fabiana Moraes e contava com 180 obras de arte, oriundas de mais de 89 coleções. Devido as restrições da Pandemia a exposição abriu oficialmente para o público no dia da reabertura do museu, 31 de julho, e ficou em cartaz até 3 de outubro, totalizando 28.145 visitantes.

No terceiro quadrimestre, no dia 11 de novembro, foi inaugurada uma nova exposição temporária intitulada “**Sonhei em português!**”, com curadoria de Isa Grinspum Ferraz, expografia de Marcelo Ferraz, pesquisa de Helena Tassara, assistência de curadoria e roteiro de Marcelo Macca, cenografia da Elástica, projeto de luz Anna Turra, comunicação visual Dínamo Design, montagem fina Gala.

A exposição tem como um de seus núcleos principais a experiência de imigrantes de várias nacionalidades em São Paulo – uma cidade cuja história e cujo presente são indissociáveis da imigração. O título da mostra vem de um dos depoimentos exibidos e alude ao momento simbólico em que o imigrante concretiza sua ligação pessoal com a terra que o recebeu. “As línguas são diferentes porque refletem ideias, valores, conhecimentos e visões do universo também diferentes entre si. Cada língua é uma visão do cosmo, com seus provérbios, suas sonoridades, seus ritmos e sua poética própria. Cada uma delas organiza a seu modo a experiência do mundo”

Logo ao entrar na exposição, os visitantes são recebidos na sala **Deslocamentos Cruzados**, em um ambiente que tematiza as pessoas e as línguas em trânsito. Por meio de instalações visuais e sonoras, o público terá o impacto de se perceber em um mundo no qual cabem diversos universos, expressos pela variedade de idiomas em uso. A sala tem como destaque uma vitrine em que “flutuam” letras e caracteres de alfabetos de várias línguas, como árabe, coreano, chinês, hebraico e cirílico.

O ambiente é preenchido por cantos em vários idiomas, em diferentes ritmos e sonoridades, reunidos pela cantora e pesquisadora **Fortuna**, em uma trilha sonora pensada especialmente para a exposição. Em uma das paredes, uma instalação visual concebida por **Solange Farkas**, da Associação Cultural Videobrasil, apresenta retratos de imigrantes de várias partes do mundo residentes de São Paulo, enquanto, em outra, uma grande tapeçaria do artista **Edmar de Almeida** alude às bandeiras como símbolos nacionais. Na proposta da exposição, elas estão entrelaçadas. Ainda neste espaço há um grande mapa-múndi, **realizado pelo Estúdio Laborg**, em que são projetados os fluxos migratórios contemporâneos.

Tanto mar é o título da segunda sala da mostra. A maior galeria do espaço expositivo é totalmente ocupada pela instalação inédita “Travessia”, criada pelo artista **Leandro Lima**. Especialmente comissionada para a exposição, esta grande obra cinética, feita de luzes, sons e movimentos, evoca em uma experiência sensorial a travessia de um oceano, com seu mistério. Há ainda textos poéticos, projetados nas paredes, que falam sobre o partir, em instalação criada pelo **Coletivo Bijari**.

Terminada essa “jornada”, o visitante chega à sala **Para esta cidade, dedicada** à complexa vivência dos imigrantes que se estabeleceram na cidade de São Paulo. Doze caixas apresentam objetos que tematizam de forma poética a experiência migratória. Elas estão articuladas a vídeos criados pelo documentarista **Marco Del Fiol**, nos quais imigrantes de várias nacionalidades contam suas histórias sobre os países de origem e o Brasil e também falam sobre como se relacionam com a língua portuguesa.

Ainda nesta sala, em um miniauditório, serão exibidos vídeos que problematizam a imigração do século XXI, com curadoria de **Solange Farkas**, também a partir do acervo do Videobrasil. Uma instalação com animações de dois poemas de **Augusto de Campos**, “SOS” e “Sol de Maiakóvski”, lidos pelo próprio poeta, encerra a exposição. “Gente é para brilhar”, diz o poeta.

Na saída da mostra, na sala **Do Brasil para**, há monitores que apresentam depoimentos de brasileiros que vivem em outros países, como o Japão, a Austrália e os Estados Unidos. Eles falam de suas experiências como imigrantes em outras terras, destacando as questões linguísticas implicadas nesse trânsito, além de abordar o desejo ou a necessidade de migrar, o “estar” migrante e a saudade do Brasil.

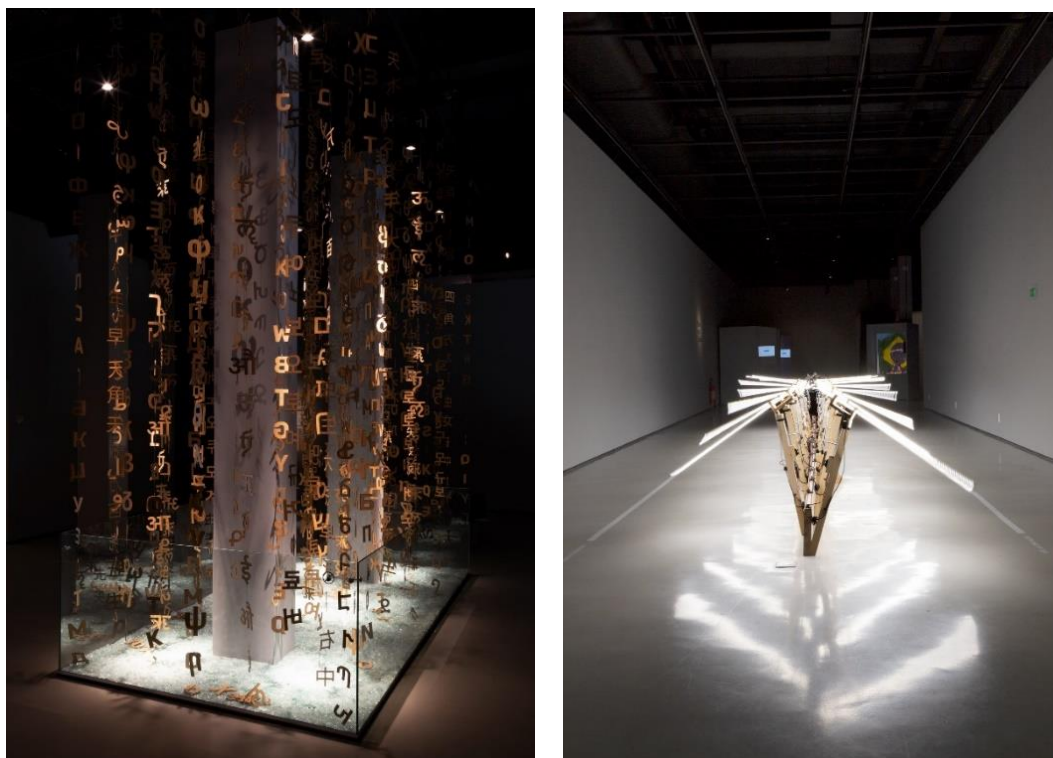
Nos quase dois meses, a exposição já recebeu **31.759** visitantes e, ao longo de 2021, o Museu teve **81.450** visitantes, contando convidados e pequenos grupos antes da abertura oficial e o público geral pós abertura.



Recorte da exposição "Sonhei em Português"
Foto: Alita Mariah



Recorte da exposição "Sonhei em Português"
Foto: Alita Mariah



Recorte da exposição "Sonhei em Português"
Foto: Alita Mariah

Ação 14: Exposição Online

A exposição virtual **"Estação da Luz: 120 anos"** foi lançada em 11 de setembro na plataforma Google Arts & Culture durante a programação online da Jornada do Patrimônio. Com imagens de acervos do Instituto Moreira Salles, do Museu Paulista e do Museu do Café, além de fotos de arquivo do próprio Museu da Língua Portuguesa, a exposição virtual "Estação da Luz: 120 Anos" traça um histórico do prédio em que está instalado o museu e por onde passam mais de 350 mil pessoas diariamente. A mostra, que tem curadoria do Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa, ajuda a narrar a história da cidade de São Paulo, cujo impulso econômico está associado à economia cafeeira e ao fluxo de migrantes que chegavam à capital pela Estação da Luz.



“É possível ainda observar as transformações arquitetônicas pelas quais o prédio da Estação da Luz passou nas últimas décadas”, conta Camila Aderaldo, coordenadora do Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa. “Estação da Luz: 120 Anos” está acessível pela plataforma Google Arts & Culture (<https://artsandculture.google.com/story/RAURhHm2wnzb1g>)

Ação 15: Linhas Curatoriais Gerais e específicas

Para o programa temático de exposições a ser realizado no ano de 2022 pelo MLP será dada continuidade à proposição de que a nova exposição de longa duração é o ponto focal de comunicação museológica, onde são selecionados os assuntos que podem ser aprofundados ou ganhar outros pontos de vista nas exposições temporárias, itinerantes e virtuais, assim como na programação cultural do ano subsequente.

A exposição de longa duração, desse modo, permanecerá sendo o pilar do sistema de exposições delineado no Plano Museológico. Os quatro eixos fundamentais - antiguidade, presença global, formação sincrética e reinvenção permanente, que exploram a língua portuguesa como patrimônio cultural contemporâneo a partir de noções de identidade, diversidade e pertencimento - serão os vetores das ações propostas nesse Programa.

Para as exposições temporárias, dentre as possibilidades indicadas no Plano Museológico, será desenvolvida a temática das línguas indígenas, em uma nova exposição que ocupará a sala de exposições temporária (área com aproximadamente 460m² no primeiro andar). Esta mostra trabalhará a língua portuguesa falada no Brasil como patrimônio cultural contemporâneo a partir de noções de identidade, diversidade e pertencimento dos povos originários do Brasil. Estas noções serão abordadas por suas próprias vozes,

incorporando para esta exposição a ativação de metodologias de curadoria participativa e compartilhada.

No saguão oeste, está previsto o desenvolvimento de mostra alusiva às comemorações do Centenário Saramago, efeméride celebrada em 2022. A mostra dedicada à produção literária de José Saramago, a partir de um de seus contos - "O Conto da Ilha Desconhecida" - possibilitará a ativação de uma rede internacional com consulados e instituições dos países de língua portuguesa celebrando este consagrado autor, conforme também previsto em nosso Plano Museológico.

As atividades da programação cultural do MLP ao longo de 2022 terão como base os eixos norteadores descritos na proposta técnica plurianual, a saber:

1. Ações de incentivo à leitura e escrita;
2. Ações com o território;
3. Celebração de autores consagrados da língua portuguesa no Brasil e países da CPLP e criação de plataforma para novos autores, em distintos gêneros e territorialidades;
4. Ações para promoção da equidade de gênero e valorização da diversidade sociocultural;
5. Ações para mobilização da cadeia de produção da economia criativa e de novas tecnologias (inovação).

Os públicos-alvo a serem atendidos são: famílias e crianças, com atenção à primeira infância; jovens; idosos; imigrantes e refugiados recém-chegados à São Paulo; usuários da rede metropolitana de trens e metrô que circulam pela Estação da Luz; professores e educadores sociais; pessoas em situação de vulnerabilidade social que circulam na região; artistas que atuam nos trens da CPTM e Metrô. Além desses públicos, a programação cultural de 2022 trará também eventos específicos para interessados em criação literária, como diálogos com escritores em processo de formação; empreendedorismo, cadeia produtiva da cultura, gastronomia e tecnologia; bem como formadores de opinião (críticos de cultura, de literatura, artes e museus).

Cabe destacar algumas das atividades previstas para a programação cultural de 2022, como a programação do Dia da Língua Portuguesa, a realização da programação especial "Estação Férias", a Feira de Economia Criativa e a Feira de Livros, a realização de uma série de atividades que integram os programas públicos da exposição "Línguas Indígenas (nome temporário)", a realização de 10 edições do "Sarau MLP" - que ocorre de março a dezembro no Saguão Oeste do museu, a programação "Plataforma Conexões", com 08 apresentações de artistas iniciantes selecionados por meio de edital público

e as “Ações com território”, pensadas de maneira dialógica, e realizada por meio de eventos quinzenais.

Ação 16: Edital de ocupação para a programação cultural (“Plataforma Conexões” – 2022)

A elaboração do edital “Plataforma Conexões” é uma meta do presente quadrimestre do Programa de Exposições e Programação Cultural. Este edital foi elaborado inicialmente por um GT interno composto pela diretoria técnica, a coordenadora do comitê curatorial do museu e equipe técnica do Programa.

O edital, a ser publicado no início de 2022, prevê a seleção de 8 artistas iniciantes (individuais ou grupos) para realizar performances no Saguão Oeste para o público transeunte da Estação. As ações podem ser performances teatrais, musicais, dança entre outras linguagens. O edital prevê a seleção por meio de comissão independente.

O documento preliminar segue anexo a este relatório.

Ação 17: Estação Férias

Avaliou-se que a ação no formato virtual não teria engajamento do público de crianças e famílias, considerando um desgaste das programações virtuais no contexto de transição da pandemia. Nessa perspectiva, após avaliação e conversa com parceiros da UPPM, a ação foi transferida para janeiro de 2022, considerando maior retomada das atividades presenciais a partir do avanço da vacinação. Pretende-se ocupar o Saguão Oeste do Museu da Língua Portuguesa com uma proposta curatorial artístico-educativa que concebe e executa estrutura cenotécnica e atividades variadas. Serão 6 (seis) ações artística-culturais a serem realizadas aos sábados e domingos dentro do espaço do projeto, além de oficinas diárias com as invenções que se dão no cotidiano, tornando visíveis descobertas que muitas vezes são guardadas, invisibilizadas. O objetivo é criar um lugar para registrar saberes e compartilhá-los, para descobrir histórias e inventar outras possíveis.

O espaço dessa ocupação será construído com mobiliário específico, tecidos e varais para abrigar a coleta de narrativas do público, bem como a exposição dos resultados alcançados. Essas narrativas servirão como disparadores para as ações.

O projeto prevê oficinas diárias para o público espontâneo e grupos agendados de 5ª feira a domingo no saguão do museu – do dia 13 a 30 de janeiro de 2022. Ao longo da ocupação, o espaço será ocupado pelos trabalhos construídos ao longo deste período pelo público.

Ação 18: Ações com o território [Presencial]

As ações de ativação e engajamento com o território da Luz tem destaque especial na programação do MLP, pois a instituição compreende o potencial dessas articulações para o fortalecimento da proposta do IDBRasil na relação com a comunidade do entorno da instituição. Foram desenvolvidas, ao longo de 2021, 34 ações, conforme listado abaixo:

Visitas ao MLP no contexto das ações de Articulação Territorial

- 15 visitas com articuladores do território totalizando 70 visitantes (sem ingressos. Visita técnica ao edifício)

- 10 visitas de grupos trazidos por esses articuladores totalizando 139 visitantes 9 com ingressos. Visita cultural). Grupos atendidos:

- Caps Ad Sé
- Caps Ad Prates
- Caps Ad IV
- Consultório na Rua
- Saica Vila Prudente
- Eja Homero dos Santos Fortes
- Museus Acessíveis



Visita do grupo EJ Homero dos Santos Fortes

- Biricar e MLP: Museu e Território

Quantidade de ações: 4 (22 e 29/09 - 06 e 13/10)

Público-alvo: Passantes da calçada do Museu e entorno

Público engajado: 170 pessoas

Apoio/ ações transversais: Desenvolvimento Institucional: Ativação de parceria com a Sabesp para o apoio com a distribuição de água; ativação da parceria com Itaú Social para o apoio com livros infantis; Centro de Referência do Museu do Futebol e do Museu da Língua Portuguesa: Apoio com livros para a maleta de livros livres; Educativo: Presença de educadores para ativação do Saguão Oeste como espaço de acolhimento; Exposições e Programação Cultural: Apoio operacional

Com o objetivo de criar vínculos e promover a inclusão dos públicos de trabalhadores, famílias e crianças em situação de vulnerabilidade social que historicamente não se sentem autorizados a entrar nos equipamentos culturais, as ações propõem a presença do Museu da Língua Portuguesa nas calçadas de seu entorno imediato. A ideia foi ampliar o alcance do Museu por meio de práticas artísticas-pedagógicas que promovam integração entre a instituição e seus vizinhos, para que, num futuro próximo, esses públicos, se reconhecendo no direito de usufruir dos bens culturais da cidade, passem a frequentar esse e outros equipamentos.

Para o desenvolvimento das ações, o Museu da Língua Portuguesa contou com a parceria do Biricar, que é uma das ações promovidas pelo coletivo artístico Birico, de importante presença no território onde o museu está inserido e reconhecido por ações que valorizam o convívio, o reconhecimento da alteridade e a promoção da cidadania. O Biricar, por sua vez, é um dispositivo móvel (um carrinho cultural) que atua junto à população na ocupação dos espaços públicos, na promoção de cidadania e na luta pelo direito à cidade através de ações culturais. Contação de história, escrita criativa, a disponibilização de material artístico para a livre expressão, karaokê são algumas das estratégias artísticas de aproximação entre o dispositivo e a população. No entanto, o objetivo maior é a promoção de escuta e acolhimento, de reconhecimento de direitos e promoção de cidadania.

Uma das iniciativas propostas pelo Biricar é a chamada “mala de livros livres”, que consiste na oferta de material de leitura para a população. A proposta é que a mala seja sempre abastecida por livros doados, vindos de diferentes origens para que tomem diferentes destinos, livres. Sem curadoria ou enquadramento, acredita-se que cada livro encontra um caminho pelas mãos de quem o escolhe para doar, para ler, para devolver ou passar para frente em forma de partilha, presente ou venda. O objetivo é incentivar a leitura e a partilha, a circulação de livros.

O principal elemento para a conexão entre os passantes das calçadas é a oferta de água (no caso das atividades em questão, contamos com a parceria

com a Sabesp, que garantiu a doação de copos de água mineral), elemento importante na dinâmica do território.



Imagens de momentos distintos da atividade Biricar

- Sonhar o Mundo – Mulheres na Luz

Nesta ação, o coletivo Birico produziu cartazes no Saguão Oeste do Museu da Língua Portuguesa com artistas mulheres do Brasil e da Espanha, compondo um mural visual que propôs a criação de diálogos e reflexões sobre a presença feminina na cultura e nas cidades. Na atividade, também foram exibidas vídeo-cartas elaboradas por essas mulheres, que abordam questões relativas à visibilidade e representação nas relações com a arte, a memória, o trabalho, violência de gênero, equidade, entre outros temas.

O evento aconteceu no Saguão Oeste do Museu da Língua Portuguesa, no dia 11 de dezembro, das 11h às 14h30, e foi o início de uma ação em rede da qual participam também o Museu da Energia, Sesc Bom Retiro, Choque Cultural, Diversitas USP, Teatro de Contêiner Mungunzá, Coletivo Tem Sentimento e o bloco Ilú Obá de Min. Esta ação fez parte da campanha Sonhar o Mundo, promovida pelo Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM), que tem como tema 'Soluções Sistêmicas para o futuro que queremos: Mulheres'.

Público engajado: 70 pessoas.





Saguão e calçada do MLP na ação do Sonhar o Mundo

- Engajamento do Pagode na Lata – Feira Luz Criativa

A Feira Luz Criativa, realizada em parceria com a artista plástica Ida Feldman, aconteceu no dia 18 de dezembro, das 10h às 17h, e reuniu mais de 20 expositores com suas artes, artesanatos, óleos essenciais, bordados, saboaria, produtos para limpeza e alinhamento energético, roupas, arte brasileira, bijoux, plantas, livros e outros.

Para a composição da programação cultural e como forma de engajar artistas e públicos do território, a articulação social colaborou com as equipes responsáveis pela produção da feira (Núcleos de Desenvolvimento Institucional e de Programação e Exposições) articulando a presença do Pagode na Lata. Nesta ação, 13 músicos do território puderam colaborar com o evento, sendo remunerados por isso, sendo impactados direta e positivamente pela cadeia produtiva museológica.



Integrantes do Pagode na Lata na ação cultural que compôs a feita Luz Criativa

Ação 13: Programação Cultural Digital – Pós FLIP – debates [Virtual]

O Museu da Língua Portuguesa fez parte da programação online da 19ª FLIP dentro da programação paralela, FLIP + que aconteceu de 27 de novembro a 05 de dezembro de 2021.

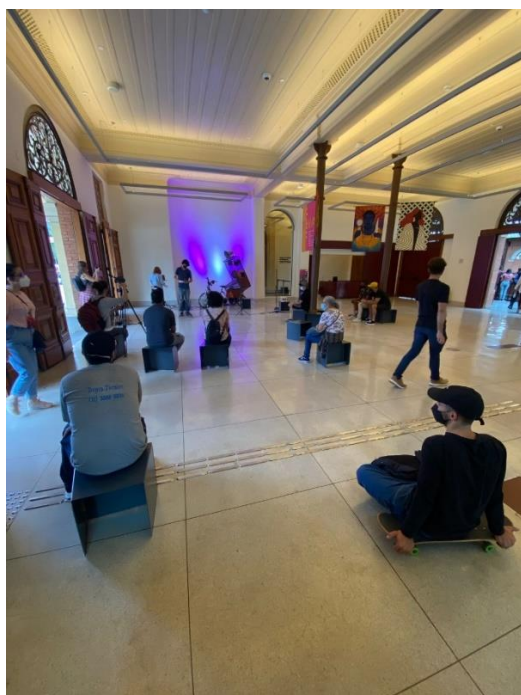
O MLP participou da mesa “Diversidade de saberes” com mediação de Isa Grinspum Ferraz, coordenadora do comitê curatorial do Museu da Língua Portuguesa, e contou com a presença da antropóloga Manuela Carneiro da Cunha, que apresentou uma reflexão sobre as contribuições dos saberes dos povos originários e dos outros diversos povos que vieram para o território hoje brasileiro.

Durante a conversa entre Isa e Manuela, também foram exibidos vídeos, com direção de Marco Del Fiol, contendo depoimentos de imigrantes de várias origens que vivem atualmente na cidade de São Paulo. Nestes testemunhos, destacamos o da venezuelana Yilmery de Perdomo e o da coreana Dona Myung, em que falam sobre suas culturas e preparam pratos de suas culinárias tradicionais. Os personagens dos vídeos também podem ser vistos na exposição “Sonhei em português!”. A conversa somou 345 visualizações simultâneas.

Ação 20: Sarau do MLP [Presencial]

No terceiro quadrimestre foram realizados três saraus presenciais no Saguão Oeste do Museu. Com curadoria e realização da Mugunzá Digital, uma extensão da Cia Mugunzá de Teatro, foram realizadas duas edições - uma em 25 de setembro, com público de 40 pessoas e a segunda em 30 de outubro de 2021, com público de 50 pessoas. O sarau se chamou "Fio Condutor" e a proposta foi juntar dois microfones, dois refletores e uma bicicleta adaptada com sistema de som. Ali, uma mulher e um homem conduziram músicas, leituras de poemas de língua portuguesa, canções, gravações e intervenções de forma performática-teatral. Uma mistura de sarau e programa de rádio.

Em 20 de novembro, a 3ª edição do Sarau teve o poeta Sérgio Vaz como anfitrião com o tema "Dia da Consciência Negra", celebrado nesta data. Neste evento, tivemos um palco aberto para dar oportunidade para outros grupos e coletivos se apresentarem, algo que Sérgio Vaz promove desde 2000 na Cooperifa. Foram convidados os coletivos "Sarau do Kintal" - que organiza ações culturais nos bairros da Brasilândia e da Freguesia do Ó e o grupo "VOPO" (Vozes Poéticas) do Parque Vila Maria. Público: 80 pessoas.



Recorte da terceira edição do Sarau do MLP

2º SARAU MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

FIO CONDUTOR

com a Cia. Mungunzá de Teatro

30/10, 12h

No saguão Oeste do Museu
da Língua Portuguesa
GRÁTIS

Museu
da Língua
Portuguesa



SARAU MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

20/11 - 12H

Saguão B do Museu da Língua Portuguesa
Atividade Gratuita

COM
SERGIO VAZ

CONVIDADOS
GRUPO VOPO

SARAU KINTAL



Museu
da Língua
Portuguesa

Ação 21: Ações para mobilização da cadeia de produção da economia criativa e de novas tecnologias (inovação) [Presencial]

Como citado no contexto da articulação territorial acima, no dia 18 de dezembro foi realizada a 1ª Edição da Feira Luz Criativa no Saguão Oeste do Museu da Língua Portuguesa. A feira reuniu mais de 20 expositores, entre artistas plásticos e comerciantes, que tiveram a oportunidade de mostrar o que produzem e vender tais objetos, como bijuterias, moda, acessórios, livros, alimentos e bebidas. A entrada foi gratuita.

Entre os expositores convidados para o evento, realizado em parceria com a artista plástica Ida Feldman, participaram como convidados especiais quatro imigrantes refugiados, artistas e artesãos. O jornalista e ator sírio Anas Obaid, no Brasil desde 2015, além de comercializar camisetas do projeto Ponto Zero do Refúgio, vendeu perfume e acessórios árabes; assim como a senegalesa Fatou Diouf, que vive em terras brasileiras há seis anos. Os outros

dois = a atriz e modelo congoleza Prudence Kalambay, veio mostrar bonecas tradicionais de seu país, e o escritor e rapper angolano Maurício Cawanga Kessongo, esteve na feira com o livro de sua autoria "Memórias, Identidade e Experiências". Os imigrantes participaram da Feira Luz Criativa numa conexão desta programação e a exposição temporária "Sonhei em português!"

A feira contou com uma apresentação do grupo de pagode do território "Pagode na Lata" e encerrou com o espetáculo "Morgana Conta o Natal", com a atriz Rosi Campos. Nesta peça, que integrou a programação do Festival de Natal de São Paulo, a Bruxa Morgana, uma das personagens mais conhecidas da artista, encena histórias natalinas das mais diversas culturas.



Recortes da Feira Luz Criativa

Ação 22: Recebimento de visitantes presenciais no Museu

Antes da abertura oficial do MLP, foi realizada uma ação piloto na exposição temporária “Língua Solta” no dia 04 de maio, com a visita de grupos agendados à esta exposição. As visitas foram dos dias 4 a 7 de maio, e um total de 160 pessoas puderam conferir a mostra em primeira mão, mediante emissão antecipada de ingresso pela internet. As visitas, com até 10 pessoas por horário, aconteceram às 9h30, 10h30, 14h30 e 15h30. Posteriormente, começaram a visitar a Exposição grupos de 10 pessoas conforme agendamento abaixo:

- Visitas de escolas - 3ª e 5ª feiras - 10h - realizadas pelo Educativo;
- Visitas e oficinas parceiros do Território - 4ª feiras - realizadas com a Articuladora Social;
- Visitas para galeristas e convidados - 6ª feira - 11h - realizadas com o Núcleo de Exposições.

Após o Dia da Língua o MLP continuou a receber visitantes e, no mês de maio, o número de visitantes foi de 194 pessoas, em junho 142 e, em julho, 175.

Com a reabertura do museu em 1 de agosto o público total até 30 de dezembro de 2021 foi de **81.456 pessoas**. A meta foi ultrapassada em 123% do ICM, devido ao sucesso da reabertura bem como ao avanço da vacinação, possibilitando uma segurança maior dos visitantes em conhecer o espaço.

Ação 23: Jornada do Patrimônio [Presencial]

Essa ação foi adiada pela Prefeitura por conta da pandemia e a Jornada do Patrimônio aconteceu no fim de semana de 5 e 6 de setembro no formato online, conforme previsto. Foi realizado programa especial de visitação ao edifício da Estação da Luz, constando de 4 visitas gratuitas, com público total de 48 pessoas. Adicionalmente foi realizada a *live* “O processo de restauro da Estação da Luz”, edifício onde se localiza o Museu da Língua Portuguesa, com a participação do DPH, CONDEPHAAT, Fundação Roberto Marinho, o Iphan e o DPH, totalizando 595 visualizações.

EVENTO VIRTUAL **11/9 16H**

AO VIVO NO YOUTUBE E FACEBOOK
DO MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA
ESTE EVENTO CONTA COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA EM LIBRAS

O RESTAURO DO MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

COM:


JULIANA PRATA
(DPH)

OLIVIA MALFATTI BUSCARIOLLI
(IPHAN)

ERIKA HEMBIK BORGES FIORETTI
(CONDEPHAAT)

MEDIAÇÃO LARISSA GRAÇA
Fundação Roberto Marinho

ABERTURA INSTITUCIONAL
RENATA MOTTA
Diretora executiva, MLP



Museu da Língua Portuguesa **jornada do patrimônio 2021**

Ação 24: Ações com o território – Oficinas temáticas Exposição Língua Solta [Presencial]

Em “Ações com o território- Oficinas de ativação da Exposição Língua Solta” foram realizadas duas oficinas: “A4 MÃOS ZINES” e “Maria de Lourdes pela escrita autoral”. A primeira oficina foi desenvolvida no dia 14 de julho em articulação com coletivos e instituições do território, para 10 pessoas. No mês de agosto houve mais 3 oficinas com público de 7 pessoas por oficina, totalizando 31 pessoas.

Sobre as oficinas, - a partir da escuta com parceiros do território, entendendo a natureza e a lógica de suas atuações com os públicos de usuários dos serviços - foi desenvolvida, em coautoria com um coletivo também do território e em diálogo com a exposição Língua Solta, uma série de atividades cujo produto final era escolhido pelo público a quem a ação se destinava. Como ação piloto, a atividade ocorreu junto ao Caps Prates, que escolheu como objetos um mural de lambes que seria instalado na área de convivência do equipamento e um zine. Trabalhadores e usuários do serviço produziram juntos o material. Para somar forças ao trabalho de produção, foi convidada uma das equipes do Consultório na Rua da Ong BomPar para a oficina de confecção do painel e a equipe psicossocial do Cratod para colaborar na oficina de zines. As oficinas têm como objetivos o fortalecimento da rede de trabalhadores de base do território, a formação continuada desses trabalhadores, a redução das distâncias hierárquicas entre trabalhadores e usuários dos serviços, o exercício de expressão artística, o acolhimento afetivo e escuta qualificada das dores e angústias de viver uma pandemia, tudo isso tendo como disparador o relato de Maria Lourdes, autora autônoma de Caruaru.

Como na época de realização destas atividades ainda vigoravam restrições devido a pandemia de Covid-19, optou-se por realizar as quatro atividades no segundo quadrimestre, com número de atendimentos menor.

Ação 25: Ativações Poéticas – Exposição Temporária [Virtual e/ou Presencial]

Foi realizada a gravação da documentação poética com o videoartista Leandro Lima sobre a Exposição Língua Solta com a participação do músico Tom Zé. No dia 05 de maio, o vídeo foi transmitido como parte da programação do Dia Internacional da Língua Portuguesa em *live* com os curadores da exposição, Moacir dos Anjos e Fabiana Moraes, e está disponível nos canais Youtube e Facebook do Museu. Números de visualizações ao vivo Youtube: 1.130 visualizações e Facebook: 312 visualizações

Ação 26: Ocupação Palavra no Agora [Presencial]

Foi inaugurado, em 04 de agosto, um novo espaço expositivo no Saguão Oeste/Pátio B do edifício histórico da Estação da Luz – aberto ao público pela primeira vez e com acesso livre, a partir da proposta do Projeto de Reconstrução, de conectar a rua, o Museu e a Estação da Luz de forma mais orgânica. O local foi ocupado com a instalação “Viva Palavra”, com sete ilustrações de nomes como Luna B, Efe Godoy, Breno Loeser, Yacunã Tuxá, Renata Felinto, Criola e Antonio Junião, que também assina a curadoria.

Com artistas de diferentes lugares do país, como Bahia, Piauí, São Paulo, Minas Gerais, Brasília e Sergipe, o curador nos conta que “a ideia é mostrar a diversidade do que tem sido produzido fora do eixo Rio-São Paulo”, afirmando ainda que “os trabalhos selecionados refletem as experiências efervescentes oriundas de movimentos artísticos, culturais e sociais”.

“Viva Palavra” é um desdobramento do projeto “A Palavra no Agora”, lançado em julho de 2020 para estimular o público a pensar sobre os sentimentos complexos despertados pela pandemia, por meio de exercícios de escrita disponibilizados em uma plataforma online. As publicações enviadas pelos internautas serviram de referência para os artistas desenvolverem seus trabalhos. O projeto continua disponível e aberto para novas participações no site noagora.museudalinguaportuguesa.org.br.

Trechos dos textos enviados pelo público também estão expostos no Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa – outra novidade do projeto de reconstrução da instituição.

Ação 27: Lives de literatura/ Palavra no Agora

Justificativa de cumprimento parcial da ação

Ao longo do ano de 2021 foram realizadas oito *lives* do Palavra no Agora com o total de 2.709 visualizações simultâneas. Não foram realizadas as 10

lives previstas, devido à concentração de ações para ativação da imprensa, quando da reabertura do MLP entre os meses de julho e agosto. Apesar disso, foram realizadas outras ações virtuais, detalhadas abaixo, com o intuito de estimular os públicos a conhecer as novidades trazidas pelo Museu no cenário cultural, bem como fomentar a visita ao espaço quando da reabertura.

No terceiro quadrimestre foram realizadas quatro *lives* "A Palavra no Agora: Conversas". A *live* realizada em outubro, com o Eduardo Sarmiento, inicialmente programada para 26/10 teve de ser transferida para 04/11 devido a um problema pessoal do convidado. Por isso em novembro tivemos duas *lives* - uma no início e outra no final do mês.

16/09 às 19h - Live "A Palavra no Agora: Conversas" com os curadores Moacir dos Anjos e Fabiana Moraes

Sinopse: visita virtual com os curadores da exposição "Língua Solta", Moacir dos Anjos e Fabiana Moraes comentando as obras no espaço. Transmissão: Youtube, Facebook e Tiktok do MLP, com total de 346 visualizações.



04/11 às 19h - Live "A Palavra no Agora: Conversas" com Eduardo Sarmiento, antropólogo e gestor cultural e mediação de Marília Bonas

Sinopse: O papel da poesia e da escrita ao longo da pandemia e como esse trabalho influenciou e apoiou o trabalho do convidado como gestor e pesquisador de museus.

Transmissão: Youtube, Facebook do MLP, totalizando 117 visualizações.



23/11 às 19h - Live “A Palavra no Agora: Conversas” com Sérgio Vaz e mediação da curadora Isa Grinspum Ferraz

Sinopse: O escritor Sérgio Vaz, autor do Projeto Poesia Contra Violência, conversa com Isa Grinspum sobre o papel da poesia nas escolas.
Transmissão: Youtube e Facebook do MLP, com total de 415 visualizações.



14/12 às 19h - Live “A Palavra no Agora: Conversas” com Miriam Chnaiderman e Isa Grinspum Ferraz
Tema: “A cidade e o museu” – Andar Olhando e Olhar Andando
Transmissão: Youtube e Facebook do MLP, totalizando 524 visualizações



Outras ações e parcerias

A **Programação Cultural do MLP** tem flexibilidade para acolher alguns eventos/ações eventuais propostos por instituições afins que trabalham em consonância com os eixos temáticos desenvolvidos pelo Museu.

Durante o ano tivemos programações culturais online e presenciais que não estavam nas ações previstas, como o Dia Internacional da Língua, em maio, durante três dias, com público virtual de 11.348. Ainda na programação online, no primeiro quadrimestre, foi realizado o **Ronda Festival Internacional de Poesia de Leiria e Live "Literatura na Primeira Infância"**, tendo como **convidado Pedro Bandeira**.

No terceiro quadrimestre, foi realizada a transmissão cruzada de duas mesas do VI Festival de Poesia de Lisboa entre 12 e 18 de setembro cujo tema foi "Terra: uma poética de nós.", contando com a transmissão da mesa com o Transarau nas dependências do museu.

mesa PELAS EPISTEMOLOGIAS DO SUL

com MIA COUTO

com BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS

com MAXIMILIANO TORRES

festival de POESIA de Lisboa

quando? 14 DE SET.

horário: 15h 19h 19h 20h

FESTIVAL DE POESIA DE LISBOA
MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA
CAMÕES, L.P. CAMÕES - CCP BRASÍLIA

espetáculo

ANDRÉ TECEDEIRO

FADO BICHA

TRANSARAU CONVIDA

14 DE SET.

horário: 17h 21h 21h 22h

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA
FESTIVAL DE POESIA DE LISBOA

Retransmissão do FLIPOÇOS NOIR dias 27 e 28 de outubro.

FLIPOÇOS NOIR

27 e 28 de Outubro | 100% On-line

COM RETRANSMISSÃO NOS PARCEIROS

Museu da Língua Portuguesa

publishnews

POÇOS CULTURARETE

MARTIN FONTE TALLISTA

THE BOOK COMPANY

O IDOS

Resenhando Portal de cultura e entretenimento

elicer

Nós Educação

#feira-flipocos

@flipocos

livrariaflipocos.com.br

Realização GSC

Apoio Especial Sesi-SP editora

Com relação às atividades presenciais com parceiros no terceiro quadrimestre, no dia 28 de novembro foi realizado o Projeto “Ciclovía Musical” com apresentação de três espetáculos. O café do museu foi palco para a banda Brazú Quintê e a cantora Vanessa Moreno das 10 às 10h30. No Saguão Oeste do Museu, às 10h00, ocorreu o concerto do SoPra Trio e o Palhaço Possu e, depois, apresentação do Cortejo Musical com a POIN – Pequena Orquestra Interativa, incluído em um roteiro direcionado para as crianças. Outra atração, às 11h, no Saguão Central da Estação da Luz foi o Trio Low Brass Brasil. A média de público foi de 250 pessoas.





No dia 04 de dezembro, o MLP sediou, ainda, o lançamento do Livro "Educação para inclusão: Gênero, Etnia e Justiça Social", sendo um dos autores o educador do Museu da Língua Portuguesa, Rafael Silva. A média de público foi de 80 pessoas.

**LANÇAMENTO
DO LIVRO**

**Educação para a Inclusão:
Gênero, Etnia e Justiça Social**

**EDUCAÇÃO PARA
INCLUSÃO**
GÊNERO, ETNIA E JUSTIÇA SOCIAL

NEIDE CRISTINA DA SILVA
FRANCISCA MÔNICA RODRIGUES DE LIMA
MÔNICA ABUD PEREZ DE CERQUEIRA LUIZ
(ORG.)

Editora Casa Futuro

**Sábado,
04 de dezembro de 2021
11h até 13h
Local: Museu da Língua
Portuguesa - Saguão Oeste**



AÇÕES PENDENTES – PLANO DE TRABALHO 2020

Ação 9 - Implantação do Conselho de Orientação Cultural (COC)

A partir de discussões internas e em consonância com deliberações em conjunto com a UPPM/SEC, o IDBrasil pactua a implantação de um Comitê Curatorial no Museu da Língua Portuguesa que conta com a participação de 4 membros externos, com especialidades nas temáticas abordadas pelo Museu. Seguindo as diretrizes e os programas estabelecidos no Plano Museológico, a Isa Grinspum Ferraz, foi escolhida como coordenadora do comitê curatorial, que contará com a participação de diversos integrantes das equipes internas doo Museu, como Marília Bonas, diretora técnica do MLP, as coordenadoras das áreas finalísticas, bem como a Assessoria Museológica e Assessoria Técnica. Nesse sentido, a implantação do Comitê Curatorial, prevista para o início de 2022, será relatada em detalhes no Relatório do 1º quadrimestre de 2022.

Ação 13 – Elaboração do Manual de Manutenção Integrado da Exposição de Longa Duração

O Manual de Manutenção Integrado da Exposição de Longa Duração consiste em um documento basilar para controle e identificação de problemáticas na exposição de longa duração do MLP. Construído em conjunto e agregando a expertise de diferentes áreas da instituição - edificações e infraestrutura, tecnologia, conteúdo e conservação de acervos e exposições - o documento, em sua versão preliminar, apresenta os principais *check-lists*, bem como a periodicidade de verificação de cada uma das áreas, de modo a presar pela manutenção, integridade e qualidade da exposição.

O documento preliminar integral segue anexo a este relatório.

Ação 15 – Aquisição de “enxoval” de iluminação para área de exposições temporárias

Como já indicado no relatório do 2º quadrimestre de 2021, o processo de escolha das empresas para compra dos equipamentos nacionais e importados que compõem a estrutura de iluminação do espaço expositivo foi concluído em abril de 2021, com formalização contratual em julho de 2021.

Os equipamentos importados (projetores e acessórios) chegaram ao Museu no final de agosto de 2021 e os equipamentos nacionais (projetores e acessórios) em outubro de 2021. Os mesmos já foram instalados e estão sendo utilizados em parte, conforme projeto luminotécnico, na exposição temporária “Sonhei em Português!”.



Recorte da utilização do enxoval de iluminação do MLP

3.3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL- PEPC MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
Condicionada à captação de recursos						
28	Língua e Música [Presencial]	28.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2

					ICM%	100%	
		28.2	Meta-Resultado	Número mínimo de pessoas atendidas	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	20	
					3º Quadrim	20	
					META ANUAL	40	
					ICM%	100%	
29	Performance da Língua – leitura dramática, dança, teatro	29.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	1	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	2	
					ICM%	100%	
	[Presencial]	29.2	Meta-Resultado	Número mínimo de pessoas atendidas	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	20	
					3º Quadrim	20	
					META ANUAL	40	
					ICM%	100%	
30	Desenvolvimento de projeto para exposição itinerante	30.1	Meta-Produto	Projetos desenvolvidos	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Essas ações não aconteceram no ano de 2021 devido às limitações da pandemia, medidas sanitárias e incertezas acerca da disponibilização de recursos.

3.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA – AÇÕES PACTUADAS (2021)

No 3º quadrimestre, o retorno às atividades presenciais permitiu o desenvolvimento de diversas atividades e programas do Núcleo Educativo. Além do atendimento de 1.294 estudantes em visitas mediadas presenciais das escolas, foram realizadas 8 atividades no saguão oeste, 4 atividades do Estação Famílias aos domingos e ainda 2 cursos presenciais para professores. No total do quadrimestre 6.722 pessoas foram atendidas presencialmente pelo Educativo.

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
31	Programa de ações com o território	31.1	Meta-Produto	Relatório de mapeamento e articulação com instituições do território realizado	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM%	100%	100%
		31.2	Meta-Produto	Relatório de pesquisa Etnográfica do Território entregue	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
32	Programa de Atendimento e Visitas	32.1	Meta-Resultado	Número mínimo de pessoas atendidas no acolhimento de grupos e visitantes espontâneos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	2.000	12.598
					3º Quadrim	2.880	3.105
					META ANUAL	4.880	15.703
					ICM%	100%	100%

		32.2	Meta-Produto	Número de visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	51	0
					3º Quadrim	73	31
					META ANUAL	124	31
					ICM%	100%	25%
		32.3	Meta-Resultado	Número mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	510	0
					3º Quadrim	730	855
					META ANUAL	1.240	855
					ICM%	100%	69%
		32.4	Meta-Produto	Número de visitas oferecidas ao prédio da Estação da Luz	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	8	0
					3º Quadrim	28	18
					META ANUAL	36	18
					ICM%	100%	50%
		32.5	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido ao prédio da Estação da Luz	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	40	-
					3º Quadrim	140	119
					META ANUAL	180	119
					ICM%	100%	66%
32.6	Meta-Produto	Número de visitas temáticas oferecidas para o público espontâneo aos finais de semana e feriados	1º Quadrim	-	-		
			2º Quadrim	2	-		
			3º Quadrim	4	6		
			META ANUAL	6	6		
			ICM%	100%	100%		
32.7	Meta-Resultado	Número mínimo de visitantes atendidos nas visitas temáticas	1º Quadrim	-	-		
			2º Quadrim	10	-		
			3º Quadrim	20	54		
			META ANUAL	30	54		

					ICM%	100%	100%
33	Programa de Ações extramuros (Ações no pátio / saguão)	33.1	Meta-Produto	Número de ações oferecidas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	1	8
					META ANUAL	2	8
					ICM%	100%	400%
34	Programa Escola, Museu e território [Presencial e Virtual]	34.1	Meta-Produto	Número de ações presenciais realizadas	1º Quadrim	2	-
					2º Quadrim	2	-
					3º Quadrim	2	-
					META ANUAL	6	-
					ICM%	100%	-
		34.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido nas visitas	1º Quadrim	20	-
					2º Quadrim	20	-
					3º Quadrim	20	-
					META ANUAL	60	-
					ICM%	100%	-
		34.3	Meta-Produto	Número de ações virtuais realizadas	1º Quadrim	2	-
					2º Quadrim	2	14
					3º Quadrim	2	4
					META ANUAL	6	18
					ICM%	100%	300%
		34.4	Dado-extra	Número de público virtual (participação)	1º Quadrim		-
					2º Quadrim		200
					3º Quadrim		38
					ANUAL		238
		35		35.1	Meta-Produto	Número de encontros realizados no Projeto Conviver - Consciência Funcional	1º Quadrim
2º Quadrim	1						1
3º Quadrim	2						2
META ANUAL	4						4
ICM%	100%						100%

Programa de formação [Presencial e Virtual]	35.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público nos encontros do Projeto Conviver – Consciência Funcional	1º Quadrim	5	32
				2º Quadrim	5	25
				3º Quadrim	10	108
				META ANUAL	20	165
				ICM%	100%	100%
	35.3	Meta-Produto	Número de cursos de formação para professores e educadores Oferecidos [Virtual]	1º Quadrim	1	-
				2º Quadrim	1	1
				3º Quadrim	-	1
				META ANUAL	2	2
				ICM%	100%	100%
	35.4	Dado-extra	Número de público virtual - formação para professores e educadores oferecidos (participação)	1º Quadrim		-
				2º Quadrim		58
				3º Quadrim		54
				ANUAL		112
	35.5	Meta-Produto	Número de encontros de formação para professores e educadores oferecidos [Presencial]	1º Quadrim	-	-
				2º Quadrim	-	-
				3º Quadrim	2	2
				META ANUAL	2	2
				ICM%	100%	100%
	35.6	Meta-Resultado	Número mínimo de público nos encontros de formação para professores e educadores [Presencial]	1º Quadrim	-	-
				2º Quadrim	-	-
3º Quadrim				20	24	
META ANUAL				20	24	
ICM%				100%	120%	
35.7	Meta-Produto	Número de encontros de formação com guias de Turismo oferecidos [presencial]	1º Quadrim	-	-	
			2º Quadrim	-	-	
			3º Quadrim	1	1	
			META ANUAL	1	1	
			ICM%	100%	100%	

		35.8	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido no Encontro de Formação com Guias de Turismo [Presencial]	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	10	21
					META ANUAL	10	21
					ICM%	100%	100%
	Programa de formação [Presencial e Virtual]	35.9	Meta-Produto	Número de ações/roteiros/atividades criadas no Programa de Formação Deficiente Residente	1º Quadrim	-	-
2º Quadrim					-	-	
3º Quadrim					1	1	
META ANUAL					1	1	
ICM%					100%	100%	
		35.10	Meta-Produto	Número de Encontros com estudantes de Pedagogia e Letras realizados	1º Quadrim	-	-
2º Quadrim					-	-	
3º Quadrim					1	1	
META ANUAL					1	1	
ICM%					100%	100%	
		35.11	Meta-Produto	Material de formação de Educadores e Orientadores entregue	1º Quadrim	1	2
2º Quadrim					1	-	
3º Quadrim					-	-	
META ANUAL					2	2	
ICM%					100%	100%	
		35.12	Meta-Produto	Número de material educativo para professores e alunos produzidos	1º Quadrim	-	-
2º Quadrim					1	-	
3º Quadrim					-	1	
META ANUAL					1	1	
ICM%					100%	100%	

36	Educativo Plugado [Virtual]	36.1	Meta-Produto	Número de atividades oferecidas online	1º Quadrim	-	4
					2º Quadrim	1	37
					3º Quadrim	1	51
					META ANUAL	2	92
					ICM%	100%	4.600%
		36.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual-participação atendido	1º Quadrim	-	71
					2º Quadrim	20	833
					3º Quadrim	20	1.146
					META ANUAL	40	2.050
					ICM%	100%	100%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS

PROGRAMA EDUCATIVO

Ação 31 – Programa de ações com o território

31.2 - Relatório de pesquisa Etnográfica do Território entregue

Justificativa de não cumprimento:

A pesquisa etnográfica prevista para ser realizada como forma de potencializar e orientar o trabalho dos campos técnicos do Museu da Língua Portuguesa, principalmente o do núcleo de Articulação Social, teve que ser reestruturada principalmente em função das limitações impostas pela pandemia do novo coronavírus. Por ser tratar de um tipo de pesquisa com objetivo de caracterizar um determinado grupo social, é fundamental que o(a) pesquisador(a) esteja em contato direto com essa população, coletando dados e realizando observações *in loco*.

Portanto, de forma a resguardar a segurança do fornecedor, primeiramente optou-se por prorrogar sua execução conforme o avanço da vacinação no município. Em seguida, em função do cronograma da meta, optou-se então por reformular sua metodologia, dividindo a pesquisa em duas fases de entregas, sendo a primeira focada em levantar referências e a segunda voltada para apresentação e análise de dados do território.

No entanto, esta mudança na estruturação da pesquisa alterou diretamente a forma de contratação do fornecedor, que também teve que ser revista. Esta etapa foi finalizada ainda em 2021 e a primeira entrega da pesquisa está prevista para o 1º quadrimestre de 2022.

Ação 32 – Programa de atendimento e visitas

32.1 - Número mínimo de pessoas atendidas no acolhimento de grupos e visitantes espontâneos.

Justificativa de superação da ação

A pandemia do Covid-19 gerou a necessidade da criação de protocolos de atendimento que foram sendo modificados à medida que as fases determinadas pelo governo no Plano São Paulo de combate ao vírus. Logo na abertura do Museu, em agosto, os visitantes entravam em grupos de 10 pessoas por vez e deviam seguir um único fluxo direcional para sua visita. Com isso, e para garantir que todos compreendessem o percurso no novo espaço, todos os visitantes passaram por um momento de acolhimento, assim que entravam no Museu.

Por esse motivo, o número de pessoas acolhidas pela equipe do Núcleo Educativo no 2º quadrimestre corresponde ao número de visitantes que o Museu recebeu no mês de agosto. Com a flexibilização dos protocolos sanitários, o fluxo dos visitantes deixou de ter um sentido único. Para garantir que os visitantes realizassem a visita de forma segura e mantendo o distanciamento necessário, o Educativo reforçou o acolhimento dentro do espaço expositivo, apresentando as experiências e o conteúdo do Museu para garantir que os visitantes circulassem de forma mais organizada e focada.

Desta forma, os acolhimentos previstos originalmente para serem realizados pelos orientadores no pátio de entrada com grupos de agência e escolares, e calculados com base em um retorno gradual destes em função da pandemia, se ampliaram com o atendimento do público em geral, nos espaços expositivos do Museu.

32.2 - Número de visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas.

Justificativa de cumprimento parcial da ação

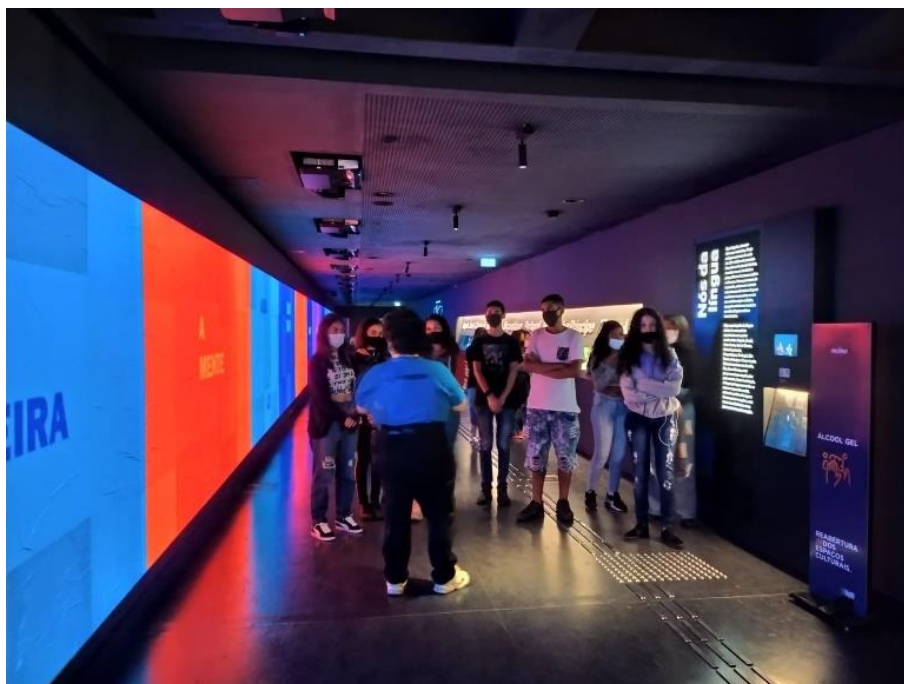
As visitas presenciais com grupos foram liberadas a partir do dia 16 de novembro, quando as escolas já estavam em ritmo de fechamento do ano letivo e ainda reorganizando a rotina de aulas presenciais. Com isso, foram poucas as escolas com interesse em agendar visitas ao Museu, mesmo com o Educativo realizando um agendamento ativo, por telefone e divulgação por e-mail e redes sociais.



32.3 - Número mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas.

Justificativa de cumprimento parcial da ação

Devido aos protocolos sanitários, incluindo o uso de máscaras e o distanciamento, o número de escolas atendidas foi reduzido, no entanto, para que mais estudantes fossem atendidos, cada escola pode agendar para até 30 alunos, que foram recebidos por 3 educadores, cada um realizando a visita com 10 pessoas. Desta forma, foram disponibilizados 4 horários de atendimento para as escolas por dia, com atendimento de 30 estudantes em cada horário. Esse esforço permitiu que o Educativo superasse a meta estabelecida para o quadrimestre em 17%. Porém, no acumulado do ano, a meta foi parcialmente atingida, já que não houve possibilidade de atendimento no 2º quadrimestre, por não estarem todos da equipe vacinados.



32.4 - Número de visitas oferecidas ao prédio da Estação da Luz

Justificativa de cumprimento parcial da ação

O número de visitas ao prédio da Estação da Luz havia sido dimensionado para 4 meses, porém as visitas presenciais só começaram em meados de novembro, quando 80% da equipe do Educativo estava imunizada com as duas doses da vacina. Por consequência, foram realizadas 50% das visitas previstas.

32.5 - Número mínimo de público atendido em visitas ao prédio da Estação da Luz

Justificativa de cumprimento parcial da ação

Como exposto acima, as visitas presenciais começaram apenas em 16 de novembro, com isso, mesmo ampliando o número de vagas de atendimento de 5 para 10 a 15 pessoas, só foi possível atender 66% do público previsto (119 pessoas atendidas).



32.6 - Número de visitas temáticas oferecidas para o público espontâneo aos finais de semana e feriados

Detalhamento da ação

Foram oferecidas visitas à exposição principal e à exposição temporária "Sonhei em português!". Cada educador determina o tema que explorará em sua visita. Quando o grupo é pequeno, de até 5 pessoas o educador consulta os participantes se preferem que a visita seja na temporária ou na exposição principal.



32.7 - Número de mínimo de visitantes atendidos em visitas temáticas oferecidas para o público espontâneo aos finais de semana e feriados

Justificativa de superação da ação

Com a mudança dos protocolos sanitários, em relação ao distanciamento entre o público, foi possível ampliar o grupo para 10 pessoas e desta forma atender um número maior de visitantes.

Ação 33 – Programa de ações extramuros

33.1 - Número de ações oferecidas no pátio ou saguão

Justificativa de superação da ação

Aproveitando o final do ano e a pouca adesão das escolas do território às ações presenciais o Educativo procurou realizar mais ações no saguão oeste, colaborando assim com a ocupação deste novo espaço aberto ao público. Os educadores realizaram jogos durante uma hora, duas vezes na semana. Com

isso foi possível realizar 8 sessões de jogos a partir de 16 de novembro, atendendo 115 pessoas.



Ação 34 – Programa Escola, Museu e Território

34.1 - Ações presenciais para escolas do programa Escola, Museu e Território.

Justificativa de não cumprimento da meta

Após a liberação das atividades presenciais, a partir do dia 16 de novembro, o Educativo do MLP procurou as coordenações das escolas do território para propor oficinas de textos a partir do projeto “A palavra no Agora”, porém, não houve interesse, dado que estavam tanto se reorganizando, quanto realizando o fechamento do ano letivo.

34.2 - Número mínimo de público das ações presenciais do programa Escola, Museu e Território.

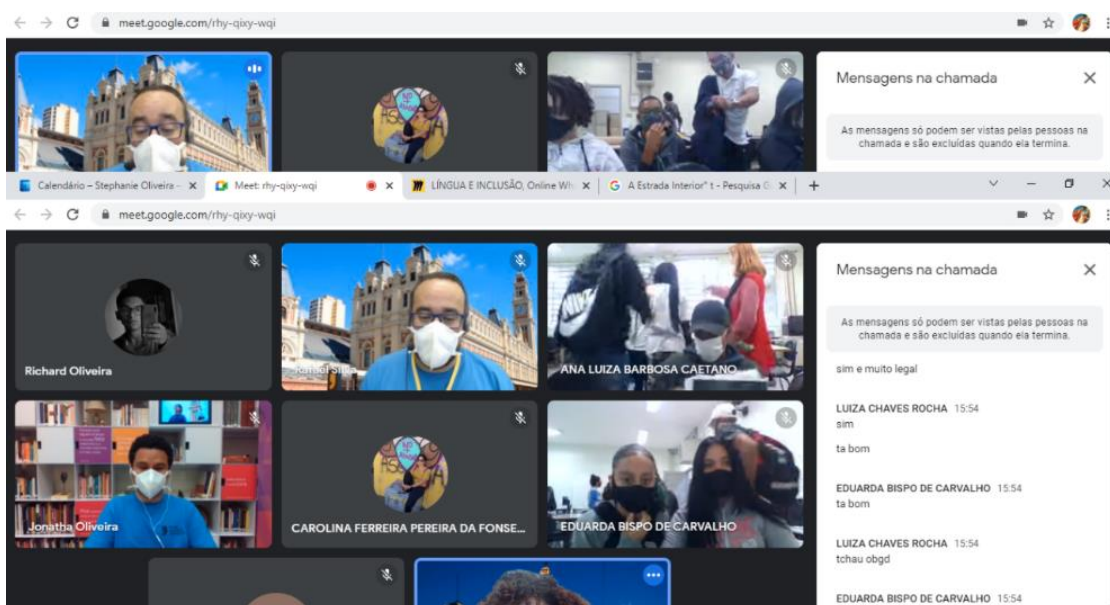
Justificativa de não cumprimento da ação

Como explicado acima, não houve interesse por parte das escolas em atividades presenciais, tais como oficinas e jogos, dado o momento de finalização do ano letivo.

34.3 - Número de ações virtuais realizadas com escolas do programa Escola, Museu e Território.

Justificativa de superação da meta

Mesmo com a diminuição da procura pelas atividades online, dado o retorno às atividades presenciais e o foco na finalização do ano letivo, realizamos o encontro "Hoje nosso papo é sobre..." com o 7º ano da EE João Kopke. Os alunos estavam participando do encontro online a partir dos computadores da escola, em grupos de 10. Por esse motivo precisamos realizar 4 encontros para atender a toda a classe. Importante destacar que esta é uma das escolas do território cuja maioria dos alunos vive em situação de vulnerabilidade social e, portanto, atender o 7º ano mesmo em condições especiais é um fato relevante.



Ação 35 – Programa de formação

35.1 - Número de encontros realizados no Projeto Conviver - Consciência Funcional

Detalhamento da ação

Foram realizadas duas ações (encontros) do projeto Conviver no quadrimestre. A partir da abertura do Museu e já com sua equipe completa, privilegiamos as visitas às exposições e ao prédio da Estação para que todos conhecessem o local onde trabalham como visitantes. No mês de outubro foi realizada a visita ao prédio da Estação da Luz, onde todos puderam conhecer a história e as características arquitetônicas da edificação, além de sua relação com a cidade. Em novembro a visita foi à exposição temporária "Sonhei em português!", sobre as migrações do séc. XXI. Nesta exposição os educadores temporários contratados são todos imigrantes e os participantes

da atividade do Projeto Conviver tiveram a oportunidade de conversar com os novos companheiros de trabalho e ouvir seus depoimentos sobre seus processos de migração e estabelecimento no Brasil.

35.2 - Número mínimo de público nos encontros do Projeto Conviver – Consciência Funcional

Justificativa de superação da ação

Para que todos os colaboradores pudessem participar, mesmo em seu turno de trabalho, realizamos 8 visitas ao prédio da Estação da Luz, em dias e horários diversos e 6 visitas à exposição temporária "Sonhei em português!", também em dias e horários diversos. Outro fator que colaborou com a superação da meta prevista foi a ampliação da participação nas visitas para todos os colaboradores do IDBR, incluindo aqueles que trabalham no Museu do Futebol, propiciando assim maior integração entre as equipes da OS.



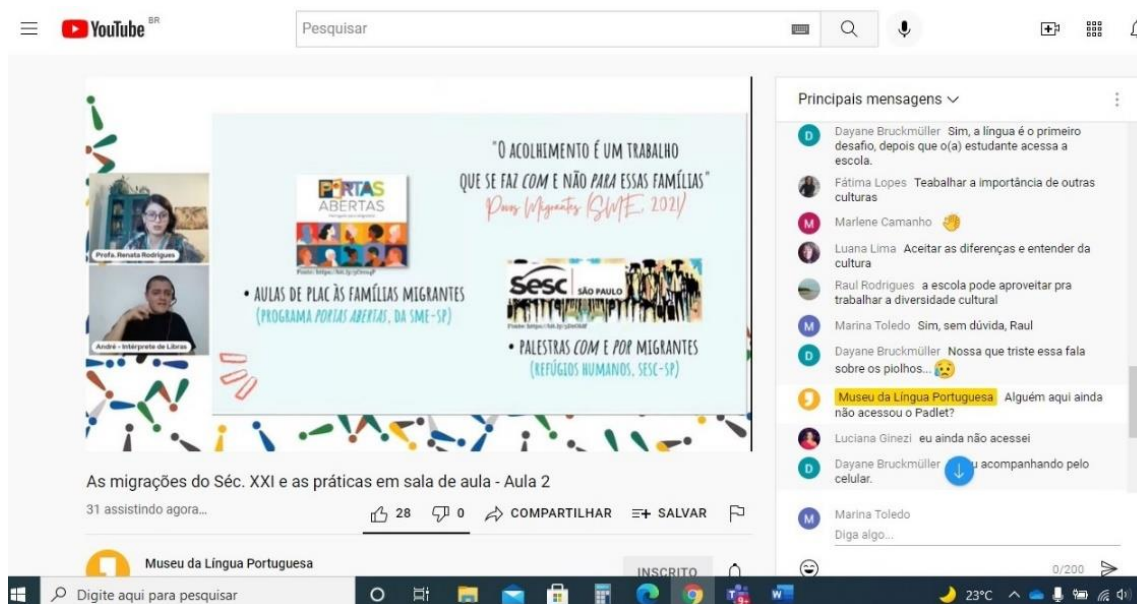
35.3 - Número de cursos de formação para professores e educadores oferecidos [Virtual]

Justificativa de mudança de curso e detalhamento da meta

No lugar do curso para professores relacionado à exposição "Língua Solta", que não foi realizado na ocasião da abertura da exposição, optou-se pela realização de um curso sobre as migrações do séc. XXI e o português como língua de acolhimento, contemplando os professores com um conteúdo importante para a sala de aula, principalmente para as escolas do território que contam com um grande número de alunos filhos de imigrantes, igualmente interessante para a exploração com alunos da exposição temporária "Sonhei em português!".

O curso "As migrações do séc. XXI e as práticas em sala de aula" foi dividido em duas aulas: 1. Panorama sobre as migrações do séc. XXI e as políticas migratórias no Brasil. Aula ministrada pelo professor Reginaldo Nasser e por Willian Laureano Rosa, da ACNUR; 2. "Práticas de acolhimento de estudantes em situação de refúgio nas escolas: construindo caminhos com

professores(as)", aula ministrada por Renata Rodrigues, mestranda do curso de Letras do Mackenzie, com pesquisa sobre português como língua de acolhimento e professora de português para migrantes e refugiados. Vale destacar que o curso teve 475 visualizações no YouTube em 1 mês, além das 54 pessoas que assistiram ao vivo.



35.5 - Número de encontros de formação para professores e educadores oferecidos [Presencial]

Detalhamento da meta

Foram realizados dois cursos para professores nesse quadrimestre. O primeiro tratou das estratégias e metodologias do Núcleo Educativo para o trabalho com a língua portuguesa - Como podemos trabalhar de forma lúdica os elementos constitutivos de uma língua em diversos espaços e contextos de educativos? Já o segundo curso enfocou as práticas educativas voltadas para a acessibilidade em sala de aula e outros espaços educacionais.

13 nov (sábado) das 9h às 13h: Como podemos trabalhar de forma lúdica os elementos constitutivos de uma língua em diversos espaços e contextos de educativos?

Identificar elementos da língua em experiências expográficas do Museu da Língua Portuguesa (MLP); refletir sobre as escolhas de tecnologias e recursos de linguagem para a apresentação de elementos linguísticos no acervo do MLP; levantar possibilidades de atividade lúdica em aula tomando como inspiração a metodologia lúdica do MLP.

4 dez (sábado) das 9h às 11h: Estratégias e práticas educativas voltadas para a acessibilidade em sala de aula e outros espaços educacionais.

Conhecer sobre a acessibilidade dos espaços do Museu da Língua Portuguesa. Discutir estratégias educacionais acessíveis; compartilhar práticas docentes numa perspectiva acessível; identificar potencialidades de espaços educativos na discussão sobre acessibilidade.

35.6 - Número mínimo de público nos encontros de formação para professores e educadores [Presencial]

Justificativa de superação da meta

A divulgação de ambos os cursos conjuntamente e o fato do educador que deu o primeiro curso ter estabelecido relações com acessibilidade em sua fala, parecem ter contribuído para que vários professores tenham assistido a ambos os cursos, entendendo-os como complementares.



35.7 - Número de encontros de formação com guias de Turismo oferecidos [Presencial]

Detalhamento da meta

No quadrimestre foi realizado um encontro para guias, monitores e responsáveis por agências de turismo convencional e pedagógico, com o objetivo de apresentar o Museu da Língua Portuguesa de forma breve e sintetizada, além de informar aos participantes sobre as formas de agendamento e as normas de visitação. O encontro permitiu aos participantes vivenciarem o espaço expositivo e refletirem com a equipe do Educativo sobre a melhor forma de circular pelo Museu com grupos. Visando maior entrosamento entre os profissionais de turismo e a equipe de atendimento do Museu e colocando em prática o perfil desenhado para os orientadores de

público como anfitriões, o encontro foi realizado por duas orientadoras de público, tecnólogas em Turismo e Eventos, sob a supervisão da coordenadora do Educativo.



35.8 - Número mínimo de público atendido no Encontro de Formação com Guias de Turismo [Presencial]

Justificativa de superação da meta

A meta previa um número mínimo de 10 participantes, com a melhora das condições da pandemia e a possibilidade de distanciamento menor entre as pessoas, o número de vagas foi ampliado para 20 e houve um esforço por parte do agendamento do Educativo na divulgação ativa do encontro para as agências. Não apenas as vagas foram preenchidas (21 pessoas compareceram), como uma lista de espera de mais 20 pessoas foi criada.

35.9 - Número de ações/roteiros/atividades criadas no Programa de Formação Deficiente Residente

Detalhamento da meta

Com as incertezas geradas pela pandemia o Núcleo Educativo avaliou que realizar uma residência nesse momento poderia colocar em risco a pessoa convidada. Por outro lado, estava sendo idealizado um jogo multissensorial para a exposição temporária "Sonhei em português!", para o qual seria necessária a consultoria de uma pessoa cega, para acompanhar a construção do jogo. Optou-se então pela realização da ação 35.9 internamente, com os educadores criando o jogo e a exigência da contratação de um PCD (Pessoa com Deficiência) por parte dos construtores do jogo.

O cronograma de construção e ajustes do jogo avançou até janeiro de 2022, dadas algumas dificuldades técnicas encontradas envolvendo a pandemia ao

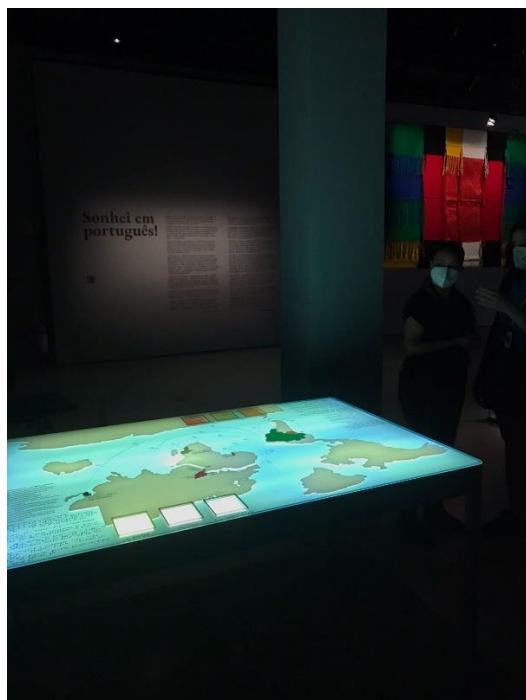
longo do processo. A consultoria e acompanhamento da construção do jogo foi realizada por Lara Souto, com baixa visão, e Roseli Garcia, cega. Segue relatório anexo elaborado pelas duas consultoras, concluído após a instalação do jogo na exposição. O anexo PE_acao35.9 desta meta contém o relatório final da dupla de consultoras, fechado após a instalação do jogo na exposição.

Cronograma de produção do jogo Travessia

Data	Ação
20 a 30/12	Compra de materiais para produção da mesa/jogo
30/12	Pagamento de sinal para as equipes iniciarem suas produções
13 a 15/01	Primeira supervisão de profissionais com deficiência
15 a 20/01	Elaboração do conteúdo em Braille (cartas e mesa)
23 a 25/01	Segunda supervisão de profissionais com deficiência
25 a 29/01	Conclusão da produção da mesa/ jogo
30/01	Supervisão final de profissionais com deficiência
31/01	Frete – entrega do material
20/02	Nota fiscal



Lara e Roseli avaliam o jogo ainda em construção

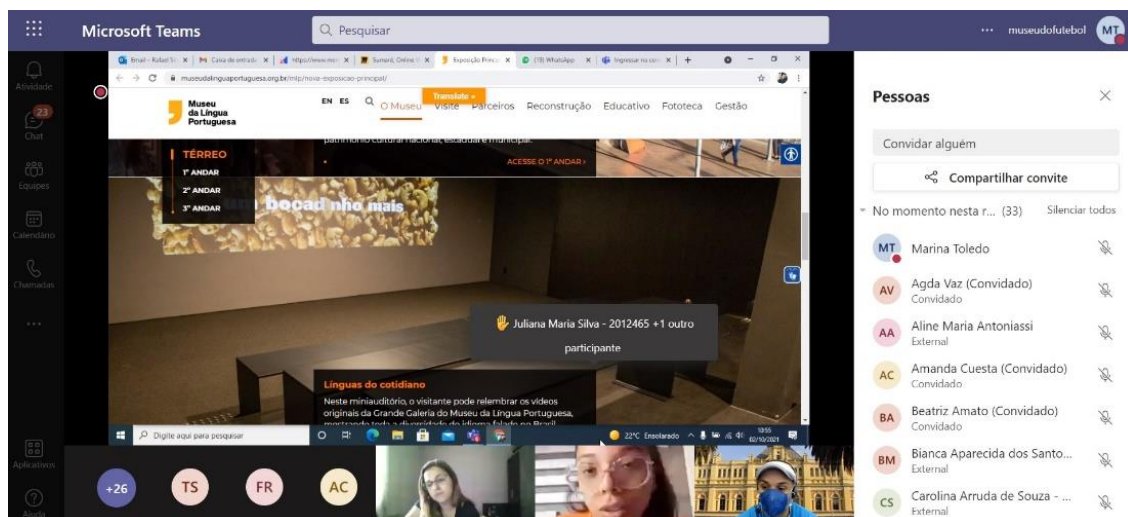


Jogo instalado na exposição

35.10 - Número de Encontros com estudantes de Pedagogia e Letras realizados

Detalhamento da ação

O Encontro com estudantes de Pedagogia foi realizado em parceria com a Faculdade Sumaré. Na impossibilidade de os educadores receberem presencialmente os estudantes o encontro foi realizado de forma híbrida. Os estudantes receberam um roteiro de visita, com apresentação do Museu e das experiências em cada andar e convites para a visita autônoma. Posteriormente foi realizado um encontro online de 2 horas, onde os educadores do Museu ouviram as impressões dos estudantes sobre a visita e realizaram dinâmicas para apresentar as linhas curatoriais e eixos temáticos. A partir da visita e do encontro online foi proposto aos alunos a realização de um projeto/proposta de trabalho para sala de aula, que tivesse como ponto de partida o acervo do Museu e a metodologia desenvolvida pelo Educativo para o trabalho com a língua portuguesa.



Projeto de mediação educativa Faculdade Sumaré – Pedagogia

O Museu da Língua Portuguesa (MLP) é um espaço de educação não formal, pesquisa e contemplação da língua portuguesa falada e moldada constantemente pelo povo brasileiro. Cada módulo expositivo traz ao público possibilidades de experienciar de forma imersiva, interativa e/ou informativa as características desta língua, suas palavras, expressões e implicações na sociedade, seja por recortes temporais, espaciais e/ou culturais. Ludicidade e tecnologia compõem metodologia e ferramenta com que o MLP conversa com seus visitantes.

Nessa perspectiva, convidamos você, estudante de pedagogia e licenciatura, a conhecer nosso trabalho de educação não formal e identificar conosco outros potenciais e outras possibilidades educativas de nossos espaços. Para isso, orientaremos você e seus colegas a desenvolverem um projeto educativo que, pensando nas mais diversas ferramentas de linguagem e comunicação, traga aos alunos da educação formal, ou outros grupos específicos, um caminho outro de reflexão e crítica sobre história, cultura, sociedade, política etc., tendo a língua ou o museu como o estopim desse processo.

O projeto

Agora que você já conhece o MLP, pense naquele espaço, conteúdo ou método de interação com o público que chamou a sua atenção. Como foi a sua experiência ali? Conseguiu perceber a metodologia educativa daquela montagem? E se fosse você o convidado a criar um espaço que propiciasse a experiência por meio da ludicidade, o que você faria? Qual seria a sua ferramenta de linguagem? Essas são perguntas que o ajudam a visualizar. Pense que existem muitas linguagens comunicativas que você pode usar como meio de mediar um conteúdo. O beco das palavras por exemplo traz a perspectiva de construção de palavras por meio de junção de prefixos e sufixos a radicais, com isso você tem a composição de sentidos que a palavra

carrega. Essa construção acontece como acontece a comunicação, ou seja, em parceria, no Beco o seu parceiro é o outro visitante e juntos vocês precisam mover e aproximar essas partes de palavras. Já na Praça da Língua o convite é à imersão por meio da poesia, da música, das imagens e memórias.

Nosso objetivo é que você possa usar a sua visita ao MLP como uma inspiração na criação de dinâmicas, jogos, projetos pedagógicos, interdisciplinares e por aí vai. No final dessa primeira jornada de parceria, publicaremos alguns dos projetos em forma de ebook para que outros profissionais de educação também se inspirem.

Mas, quais projetos estarão nesse ebook? Bom, teremos alguns critérios a considerar quando avaliarmos o seu projeto, fique atento a eles e bom trabalho.

O que considerar para o seu projeto?

Passo 1: Formando o seu grupo de trabalho

Você não precisa pensar e desenvolver esse projeto sozinho, junte-se com mais colegas e formem um grupo de trabalho. Para otimizar o dia a dia, o seu grupo deve ter no mínimo 2 e no máximo 4 participantes. Ah, crie um nome para o seu grupo, isso será interessante para quando formos identificar os trabalhos e direcionar as nossas orientações.

Passo 2: Conteúdo

Escolha um assunto, conteúdo ou conceito para trabalhar com uma turma ou grupo de alunos, pense que será esse o seu principal objeto de trabalho. Assim como o objeto museológico do MLP é a língua portuguesa, tenha a língua como o seu conteúdo, para auxiliá-lo deixaremos a seguir alguns eixos temáticos das instalações e atividades do MLP.

- **Eixo Língua e linguagem:** a língua é uma das ferramentas de linguagem com as quais o ser humano interage e interpreta o mundo. Existem muitas línguas no mundo, a portuguesa falada no Brasil é oral, a libras, por outro lado é composta por sinais. Que tal trabalhar com esses conceitos e características? Toda língua necessita de outras ferramentas, você como usuário das línguas faz uso de gestos, sinais, símbolos, expressões de rosto e corpo para complementar a sua comunicação linguística. Olha outro caminho aí para sua atividade. Ah, outra coisa, que tal refletir com seus alunos a seguinte questão: existe humanidade sem língua?
- **Eixo História da Língua:** como surge uma língua? Como morre uma língua? Qual a história da língua portuguesa, da Libras, do inglês ou do espanhol? Traga isso para o seu projeto, mostre e ilustre essa história em seu projeto.

- **Eixo Português no mundo:** Onde também se fala o português além de Portugal e Brasil? Como e por que essa língua é falada por lá? Uma possibilidade é mostrar em seu projeto que a língua portuguesa é uma das mais faladas no mundo, é língua de colonização, de resistência, de diáspora, de herança, de cultura.
- **Eixo Variantes e cultura:** Cê sabia que a língua muda com o passar do tempo e também por meio de mudanças geográficas e regionais? Vosmicê sabia que no passado a palavra você ainda não existia e o que tinha era Vossa Mercê, que também deu origem à corruptela vossuncê que não existe mais? Aponte em seu projeto que essas variantes de tempo, espaço, grupos etc., são variações que ocorrem na sociedade e pela sociedade.

Passo 3: Público-alvo

O trabalho educativo e de mediação precisa ser pensado e estruturado de acordo com o público a que se destina. O foco do seu trabalho pode ser uma turma de um ano específico da educação infantil, fundamental ou ensino médio, mas pode também ser um grupo com alguma especificidade em comum, por exemplo: pessoas com deficiência, pessoas em situação de internação, idosos, crianças em primeira infância, pessoas em situação de vulnerabilidade social e de espaços prisionais. Deixamos a escolha com você.

Passo 4: Objetivo

O que você e seus colegas de grupo pretendem conseguir com seu público-alvo? Ensinar, envolver, interagir, capacitar, trabalhar uma competência ou característica psicológica ou social? Elabore os seus objetivos e os use como elementos norteadores do desenvolvimento de seu projeto.

Passo 5: Metodologia

Pense que método educativo você poderá utilizar, faça uso das teorias pedagógicas e base nacional curricular para saber onde estão estes alunos nas fases de desenvolvimento e o que tem sido ensinado nas disciplinas de cada ano escolar. Além disso, elabore um projeto que trabalhe com as potências e competências individuais e coletivas do aluno. Trazer o cotidiano e o entorno dos estudantes para o seu projeto pode ser uma metodologia interessante para despertar o interesse e a participação. Pegando a experiência do MLP como exemplo a metodologia principal do trabalho educativo é a ludicidade, por meio dela é que o educativo desenvolve suas atividades e materiais para assim propiciar um evento de experiência individual a cada visitante.

Passo 6: Ferramentas de linguagem

O MLP tem a tecnologia como sua principal ferramenta de linguagem e os seus módulos expositivos se constituem com o uso de interação por meio de *touchscreen*, *kinect*, tecnologias assistivas, vídeos, músicas etc. Que tal para o seu projeto

Passo 7: Acessibilidade

A que público se destina o seu projeto? Digamos que seja a uma turma de 60. Ano do ensino Fundamental II. Considere como você adaptaria a sua metodologia considerando alunos com deficiências, intelectual, sensorial, motora etc. Essa característica do seu projeto será um diferencial considerado na avaliação. Assim como a acessibilidade comunicacional, arquitetônica e outras.

Cronograma

1. Visitas espontâneas ao MLP - 04, 11 e 18 de setembro de 2021

Convidados, 60 estudantes do curso de Pedagogia da Faculdade Sumaré visitam o museu e seus espaços expositivos.

2. Encontro de apresentação *online* - 02 de outubro de 2021

Encontro *online* com alunos e professores: 1) realizar uma dinâmica/jogo baseado em um ou mais espaços expositivos apresentando assim a metodologia de trabalho educativo (mediação) do MLP, 2) sistematização das visitas espontâneas e da dinâmica/jogo por meio de bate-papo, 3) levantar potencialidades de cada espaço expositivo, apresentando os eixos temáticos com que cada um foi pensado, 4) propor uma dinâmica (ou algo parecido) para apresentar a proposta de análise e adequação de acessibilidade, tanto do MLP quanto dos potenciais educativos já levantados.

3. Recebimento de pré-projetos - 05 a 18 de outubro de 2021

Período no qual os educadores do MLP recebem os pré-projetos para análise e devolutiva aos alunos.

4. Devolutiva e Orientação - 19 a 29 de outubro de 2021

Período em que estaremos dando as devolutivas com as orientações.

5. Recebimento de projetos - 02 a 16 de novembro de 2021

6. Avaliação - 17 a 30 de novembro de 2021

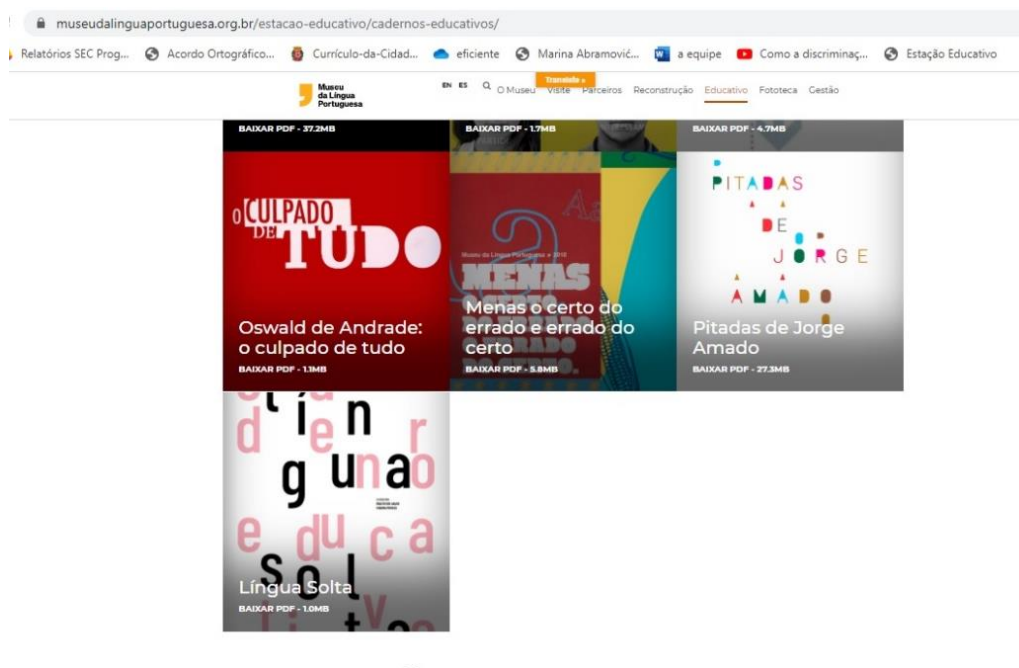
Em conjunto com os professores, os educadores avaliarão os projetos recebidos.

35.12 - Número de material educativo para professores e alunos produzidos.

Detalhamento da meta

O caderno educativo da exposição "Língua Solta" estava previsto para o 2º quadrimestre, porém, sofreu um atraso de finalização devido às demandas de seleção e formação da equipe do Educativo, represadas após o adiamento da reabertura, além de questões de direitos de uso de imagens. O material foi disponibilizado no site para download no 3º quadrimestre.

O arquivo do caderno segue em anexo a este relatório.



Ação 36 – Educativo Plugado

36.1 - Número de atividades oferecidas online

Justificativa de superação da ação

O número de atividades online havia sido pensado como um projeto piloto, uma vez que a equipe totalmente nova e com atividades presenciais, precisaria desenvolver o formato de atividade online, algo como uma visita virtual comentada, que precisaria ser filmada e editada. Porém, ainda durante a fase em que o Museu estava fechado e contando apenas com um educador, foi criado um encontro online “Hoje nosso papo é sobre...”. A atividade consiste em uma mediação online sobre assuntos tais como “língua e comunicação” ou “Língua como fato social”, onde o educador interage durante 45 minutos com alunos por meio dinâmicas lúdicas e diálogo, utilizando a plataforma Google Meet, com escolas que agendaram o horário.

A atividade foi muito bem aceita pelas escolas e nos meses em que as aulas estavam sendo remotas a procura foi grande. Encontrada a forma de mediação online, uma atividade que não demandava gravação anterior e edição, facilitando o processo e sem custos extras, possível de ser executada pelo educador, com o apoio de outra pessoa apenas, os novos educadores que vieram compor a equipe precisaram apenas criar novas temáticas e foi possível ampliar o número de atendimentos diários, uma vez que a equipe estava impedida de atender presencialmente, em função da pandemia. Além dessa atividade, uma parceria com a Associação Arte Despertar possibilitou

a realização de ações conjuntas para o atendimento online dos idosos do Abrigo São Vicente de Paulo, em Leme. Os encontros com o abrigo aconteceram semanalmente de abril a dezembro (1ª quinzena).



36.2 - Número mínimo de público virtual-participação atendido

Justificativa de superação da ação

Como dito na justificada da ação 36.1, os encontros online foram muito bem recebidos pelas escolas. Tendo sido a alternativa para as atividades tanto para as escolas, quanto para o Educativo durante o período de restrição de atividades presenciais durante a pandemia do COVID19, elas foram estimuladas por meio de um agendamento ativo e divulgação em mídias sociais, o que potencializou a procura.

3.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA – AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
Condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social							
37	Programa de Atendimento e Visitas	37.1	Meta-Produto	Número de visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas do território	1º Quadrim	12	-
					2º Quadrim	-	4
					3º Quadrim	-	10
					META ANUAL	12	14
					ICM%	100%	116,6%
		37.2	Meta-Resultado	Número mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	1º Quadrim	120	-
					2º Quadrim	-	46
					3º Quadrim	-	226
					META ANUAL	120	272
					ICM%	100%	100%
		37.3 ¹	Meta-Produto	Número de visitas educativas oferecidas para público específico (pessoas com deficiência, idosos, em situação de vulnerabilidade social, infanto-juvenil, etc.)	1º Quadrim	4	-
					2º Quadrim	4	5*
					3º Quadrim	14	11
					META ANUAL	22	15
					ICM%	100%	68%
		37.4 ²	Meta-Resultado	Número mínimo de público específico atendido em visitas educativas	1º Quadrim	32	-
					2º Quadrim	32	36
					3º Quadrim	112	213
					META ANUAL	176	249
					ICM%	100%	100%

¹ A numeração das metas foi retificada, uma vez que os números estavam repetidos (37.1 e 37.2). A numeração foi alterada de "4" para "5" de modo a seguir o dado correto uma vez indicado na MaPA.

² Idem.

38	Programa Dengo	38.1	Meta-Produto	Número de visitas técnicas realizadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM%	100%	
39	Programa de Atendimento e Visitas	39.1	Meta-Produto	Número de atividades oferecidas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	3	5
					META ANUAL	4	5
					ICM%	100%	125%
	Estação Família	39.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público participante	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	6	-
					3º Quadrim	18	41
					META ANUAL	24	41
					ICM%	100%	100%

37.1 - Número de visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas do território

Justificativa de superação da meta

A partir de 16 de novembro as visitas presenciais foram liberadas, porém houve pouca procura de agendamento pelas escolas do território. A maioria alegando reorganização interna, após o retorno às aulas presenciais. A meta foi superada em função do agendamento de 8 visitas feito pela EMEI João Theodoro.

Essa escola foi parceira do MLP na exposição "Sonhei em português!", dado ter um número considerável de alunos filhos de imigrantes. As crianças foram convidadas a criarem desenhos a partir de temas ligados à exposição e uma seleção destes foi incorporado à exposição. O objetivo, portanto, da visitação foi que todos conhecessem a exposição em que estavam inseridos.



37.2 - Número mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas.

Justificativa de superação da meta

A meta foi superada em função das visitas dos alunos da EMEI João Theodoro, conforme mencionado na justificativa da meta 37.1. A escola agendou a visita de 205 alunos para que pudessem conhecer a exposição "Sonhei em português!", na qual muitos contribuíram com seus desenhos, por meio de uma parceria entre o Museu e a EMEI.

37.3 - Número de visitas educativas oferecidas para público específico (pessoas com deficiência, idosos, em situação de vulnerabilidade social, infanto-juvenil, etc.)

Justificativa de cumprimento parcial da meta

As visitas presenciais de grupos foram liberadas apenas a partir do dia 16 de novembro. Mesmo com agendamento ativo por parte do Educativo, oferecendo visitas e em alguns casos ônibus para as ONGs e demais instituições que trabalham com público específico, foram poucas aquelas que aderiram, a maioria alegando estarem em época de fechamento das atividades e/ou se reorganizando com as atividades presenciais internas. Mesmo assim foram atendidas 11 instituições, incluindo 2 unidades da Fundação CASA, a partir da parceria estabelecida para 2022.

37.4 - Número mínimo de público específico atendido em visitas educativas

Justificativa de superação da meta

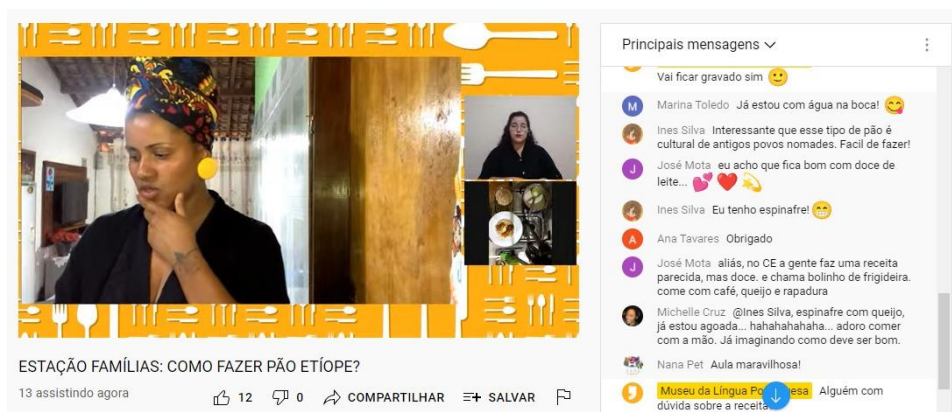
Mesmo com um agendamento menor de instituições, a meta de pessoas atendidas foi superada. Normalmente as instituições que trabalham com idosos e jovens em situação de vulnerabilidade social costumam agendar grupos menores, que são transportados em vans. Neste ano foram várias as instituições que trouxeram grupos de até 30 pessoas, algumas com transporte próprio e outras por ônibus oferecido pelo MLP como contrapartida de leis de incentivo.

Ação 39 – Programa de Atendimento e Visitas – Estação Famílias

39.1 - Número de atividades oferecidas

Justificativa de superação da meta

Estação Famílias ONLINE – Na expectativa pela liberação das atividades presenciais a coordenação do Educativo buscou oportunidades para a realização de programação online, não previstas no Plano. A primeira atividade foi uma aula de culinária com Aline Chermoula, uma chef que pesquisa a culinária afro diaspórica. Aproveitando o momento em que ela estava lançando seu livro “Cozinheirinhos da diáspora” e a abertura da exposição “Sonhei em português!”, que trata das migrações do séc. XXI, Aline foi convidada a ensinar para as famílias como fazer um pão etíope e apresentar para as crianças essa origem do prato. A aula online foi acompanhada por 20 pessoas e até o dia 31 de dezembro teve 142 visualizações.



A segunda atividade online foi uma oficina de stopmotion proposta pelos educadores da equipe, que focou o local onde se encontra o Museu, com o Parque da Luz e a torre do relógio. Utilizando um aplicativo de celular as pessoas puderam criar sua própria animação.



A partir da segunda quinzena de novembro o núcleo educativo passou a realizar as atividades do Estação Famílias todos domingos, aproveitando para já ir criando a cultura no público. Com isso realizamos mais ações do que o previsto. Na atividade são disponibilizados livros para que os adultos e responsáveis pelas crianças possam ler para elas, além de jogos e outras atividades propostas pelos educadores.

Como não foram previstas ações virtuais no Plano, ambas foram somadas no quadro de metas, as presenciais com as virtuais. Sendo os números o seguinte:

- Nº de Estação Famílias ONLINE -02
- Nº de pessoas atendidas [virtual] -23
- Nº de Estação Famílias presencial - 03
- Nº de pessoas atendidas [presencial] - 18

3.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP – PSISEM

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA – AÇÕES PACTUADAS (2021)

O Programa de Integração ao SISEM do Museu da Língua Portuguesa deu continuidade ao processo de fortalecimento e apoio as ações de capilarização da Política Estadual de Museus de São Paulo, coordenada pelo Sistema Estadual de Museus. Nesta perspectiva foram oferecidas ações que visaram a orientação técnica e/ou formação de profissionais atuantes em outras instituições, a partir das práticas desenvolvidas pelo MLP.

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão quadrimestral		Realizado
40	Palestras OU Cursos OU Oficinas	40.1	Meta-Produto	Quantidade de Palestras OU Cursos OU Oficinas	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	-	-

	[Virtual]				META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		40.2	Dado-extra	Público virtual (participação)	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	26
					3º Quadrim	-	-
					ANUAL	-	26
41	Visitas de apoio técnico a instituições	41.1	Meta Produto	Quantidade de visitas realizadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		41.2	Dado-extra	Quantidade de cidades atendidas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	4
					ANUAL	-	4

Ação 41 – Visitas de Apoio Técnico às instituições

Comentários das ações 60.1 e 60.2: Quantidade de visitas realizadas e quantidade de cidades atendidas

No dia 14 de dezembro de 2021, a equipe do Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa realizou o encontro on-line “Implantação de Centros de Referência: a experiência do Museu da Língua Portuguesa”. Voltado aos profissionais da rede de museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, o encontro, de caráter de apoio técnico, teve como objetivo promover o compartilhamento de experiências sobre implantação de centros de referência, tratando sobre o primeiro ano de implantação do CR MLP.

Conduzido pela coordenadora do CR, Camila Aderaldo, o encontro contou com a presença de Tayna Rios, técnica UPPM/SEC dedicada à área de Acervos que acompanha diretamente o processo de implantação dos centros de referência nos museus ligados à SEC. Na conversa, foram tratados pontos como o

histórico e contexto da implantação do CR MLP, as propostas de ações estruturantes e o que foi realizado em 2021.

Entre os presentes, participaram profissionais de dez museus: Museu Catavento, Museu de Arte Sacra, Museu do Café, Museu da Imigração, Memorial da Resistência, Pinacoteca, Museu Afro Brasil, Museu Índia Vanuïre, Museu Casa de Portinari e Museu da Imagem e do Som. Com isso, o encontro alcançou quatro cidades: Brodowski, São Paulo, Santos e Tupã.

Como resultado deste encontro, foi proposta a realização, em 2022, de um novo evento que deverá ser sediado por um dos outros museus participantes, criando uma sistemática de compartilhamento, diálogo e reflexão coletiva sobre o processo de implantação de centros de referência.

Ministério do Turismo e Governo do Estado de São Paulo,
por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, apresentam

14/12 - 10h30

IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE REFERÊNCIA

A experiência do Museu da Língua Portuguesa

Com
Camila Aderaldo Coordenadora do CR MLP
Tayna Rios Assessora técnica da UPPM
Equipe do Centro de Referência do MLP

Inscrições até 12/12 pelo Sympia

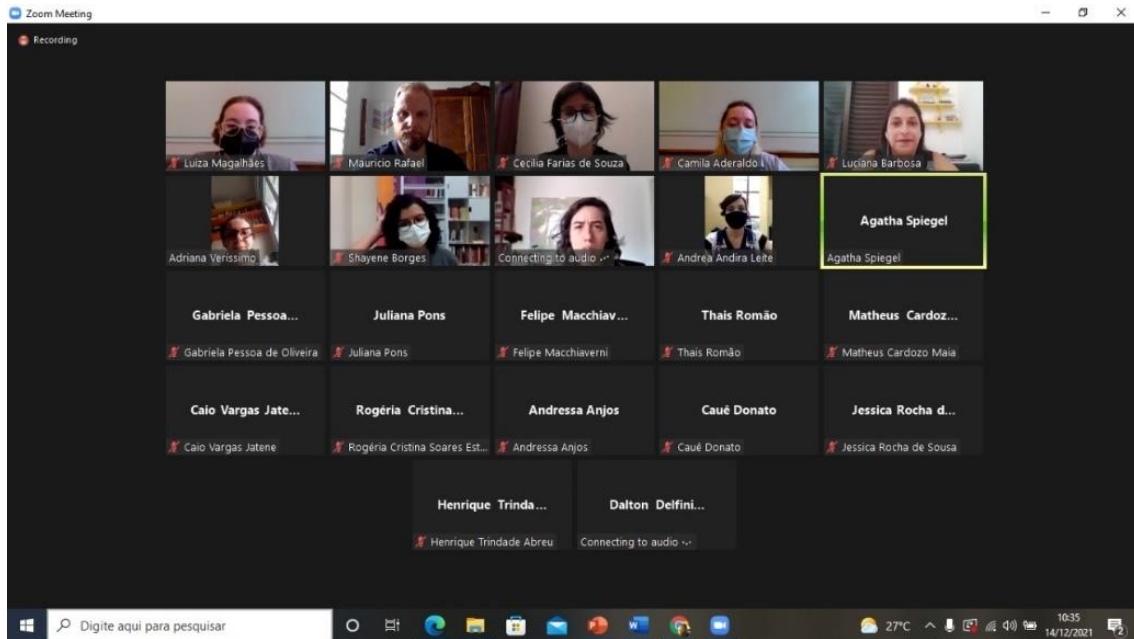


Centro de Referência | Programação 2021

Assessoria	Parceiro de Serviço	Cooperadora/Instituição	Parceiro cultural	Parceiro	Apoiador	Realizador
						

Reconstrução

Assessoria	Parceiro de Serviço	Cooperadora/Instituição	Parceiro cultural	Parceiro	Apoiador	Realizador
						



3.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA – AÇÕES PACTUADAS (2021)

A fim de preparar o Museu para voltar a receber público, o site institucional do MLP foi adequado e passou a oferecer informações práticas para os visitantes, como horário de funcionamento, valor dos ingressos, onde comprar, como chegar e orientações sobre os protocolos de prevenção à Covid-19, entre outros. O interesse do público repercutiu diretamente nos resultados das redes sociais. As propriedades digitais do Museu da Língua Portuguesa ganharam 53.511 novos seguidores ao longo de 2021, chegando em dezembro a mais de 242 mil usuários conectados a algum dos perfis da instituição.

No campo do Desenvolvimento Institucional, foram firmadas diversas parcerias ao longo do ano, incluindo aquelas com veículos de comunicação e outras plataformas de divulgação, parcerias de cooperação técnica e parcerias para descontos especiais para aquisição de produtos e serviços. As parcerias de mídia e estratégicas estão descritas neste Programa e os demais patrocínios firmados ao longo do ano estão relacionados no Programa de Gestão Museológica.

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
42	Adequação do site	42.1	Meta-produto	Site adequado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
43	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	43.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos no site	1º Quadrim	36.000	55.887
					2º Quadrim	51.000	211.625
					3º Quadrim	54.000	161.502
					META ANUAL	141.000	429.014
					ICM %	100%	100%
		43.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais	1º Quadrim	10.000	10.016
					2º Quadrim	12.500	27.962
					3º Quadrim	10.500	15.533
					META ANUAL	33.000	53.511
					ICM %	100%	100%

44	Posts nas redes sociais	44.1	Meta-Produto	Nº mínimo de posts publicados	1ºQuadrim	480	577	
					2ºQuadrim	630	578	
					3ºQuadrim	630	638	
					META ANUAL	1.740	1.793	
					ICM %	100%	100%	
45	Inserções na mídia	45.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	1ºQuadrim	300	319	
					2º Quadrim	790	4.334	
					3º Quadrim	860	1.724	
					META ANUAL	1.950	6.377	
					ICM %	100%	100%	
46	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	46.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações nacionais	1º Quadrim	-	3	
					2º Quadrim	3	2	
					3º Quadrim	3	1	
					META ANUAL	6	6	
					ICM %	100%	100%	
			46.2	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações internacionais	1º Quadrim	-	-
						2º Quadrim	-	1
						3º Quadrim	1	-
						META ANUAL	1	1
						ICM %	100%	100%
47	Implantação de um Programa de Vizinhos	47.1	Meta-Produto	Programa implantado	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	-	-	
					3º Quadrim	1	1	
					META ANUAL	1	1	
					ICM %	100%	100%	
			47.2	Dado-extra	Cartão de acesso criado e disponibilizado	1º Quadrim	-	-
						2º Quadrim	-	-
						3º Quadrim		1
						ANUAL	100%	100%

48	Ação com influenciadores	48.1	Meta-Produto	Ações realizadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	2	4
					META ANUAL	3	5
					ICM %	100%	250%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ação 42 – Adequação do Site

O atual site do Museu da Língua Portuguesa, originalmente construído durante o período de realização das obras de reconstrução, foi inteiramente adequado no 2º quadrimestre de 2021 a fim de refletir as necessidades de um museu reaberto ao público. Foram implementadas páginas de fácil acesso para informações de serviço (horários e ingressos, protocolos de prevenção à Covid-19, como chegar etc.), além de atualizadas as informações sobre a exposição de longa duração. Os detalhes desta meta foram relatados no relatório do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do 2º Quadrimestre de 2021.

Ação 43 – Canais de comunicação com os diversos segmentos de público

Meta 43.1: Nº mínimo de visitantes virtuais únicos no site

Os sites mantidos pelo Museu da Língua Portuguesa alcançaram no ano o número total de 429.014 visitantes únicos, somando-se os acessos à URL principal (www.museudalinguaportuguesa.org.br) e à do projeto Palavra no Agora (noagora.museudalinguaportuguesa.org.br). Apenas no 3º quadrimestre do ano (de setembro a dezembro) foram 161.502 acessos nos dois sites, conforme o detalhamento abaixo. O site principal foi continuamente atualizado com revisão de informações de serviço, à medida que os protocolos sanitários de prevenção à Covid-19 foram evoluindo, além das informações sobre a programação cultural e a nova exposição temporária "Sonhei em português!".

Importante sempre deixar registrado que os dados totalizados correspondem à soma do número de visitantes únicos apurados mês a mês por meio da ferramenta Google Analytics³.

Número de visitantes únicos – 3º QUADRIMESTRE DE 2021

USUÁRIOS ÚNICOS NO MÊS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Site principal	39.945	41.412	35.778	27.073	144.208
A Palavra no Agora	4.960	5.006	4.457	2.871	17.294
TOTAL	44.905	46.418	40.235	29.944	161.502

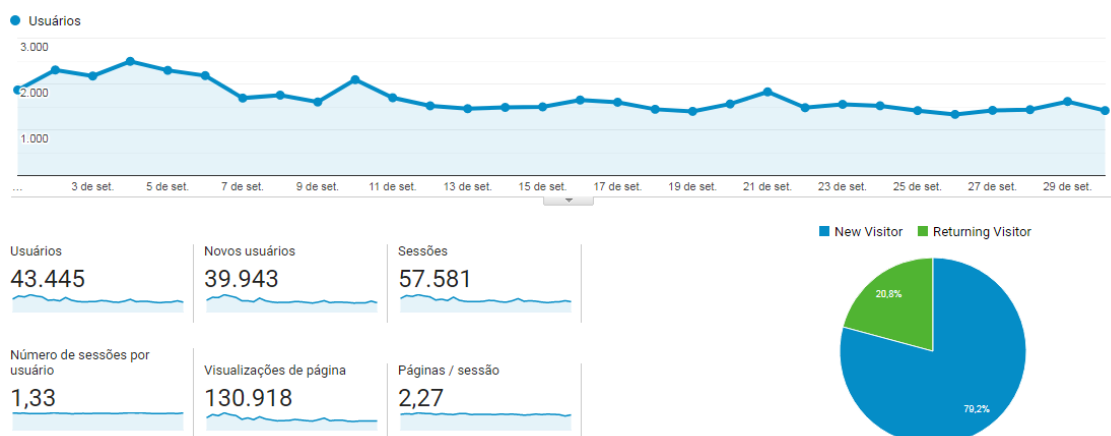
Número de visitantes únicos – ACUMULADO DE 2021

USUÁRIOS ÚNICOS NO MÊS	1º QUADRI	2º QUDRI	3º QUADRI	TOTAL
Site principal	32.166	196.677	144.208	373.051
A Palavra no Agora	23.721	14.948	17.294	55.963
TOTAL	55.887	211.625	161.502	429.014

A comprovação do total de acessos mensais do 3º Quadrimestre de 2021 segue abaixo:

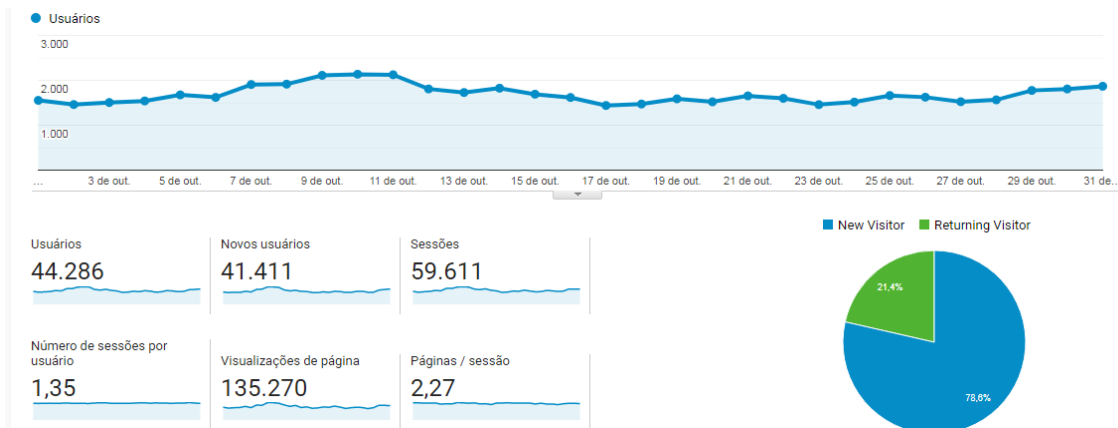
SITE www.museudalinguaportuguesa.org.br

Setembro de 2021:

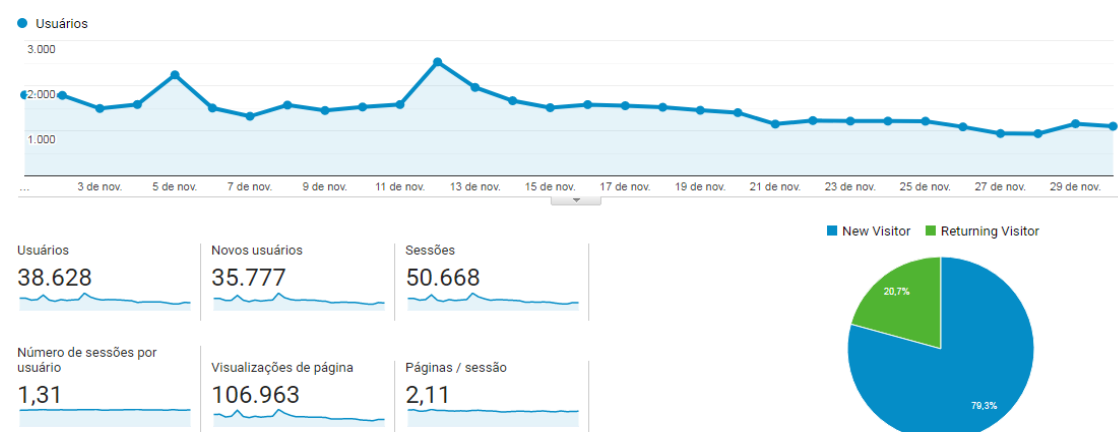


³ A apuração de todo o período em conjunto, e não a soma mês a mês, traria um número inferior do indicado neste relatório, pois um visitante que tenha voltado ao site em meses diferentes ao longo do período contaria apenas uma vez, e não a cada visita.

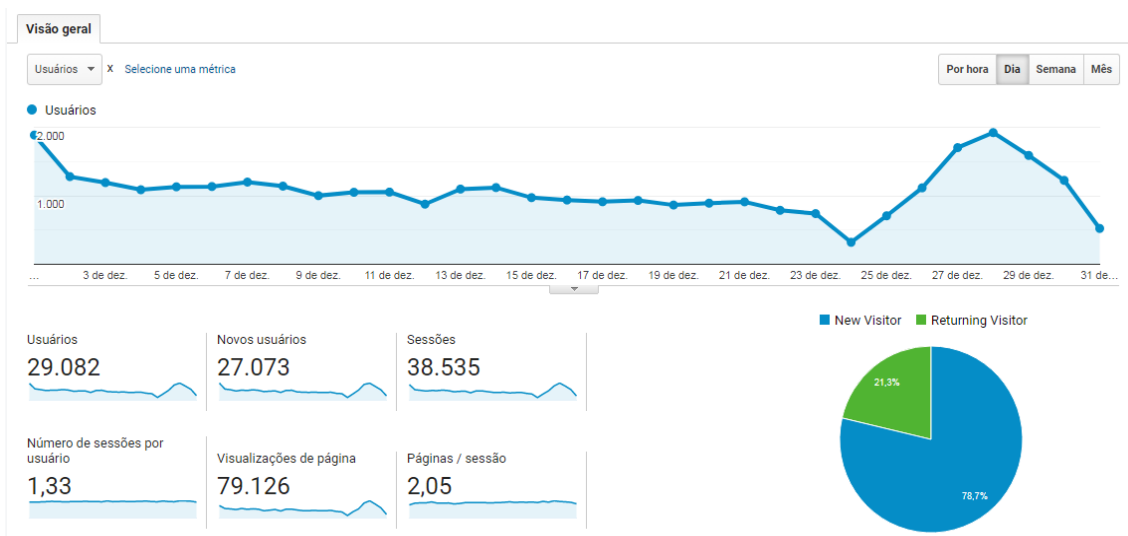
Outubro de 2021:



Novembro de 2021:

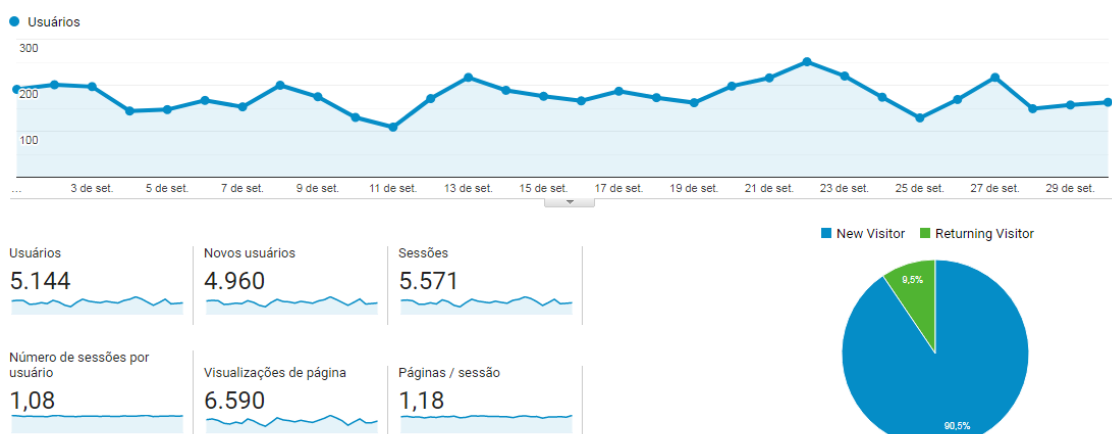


Dezembro de 2021:

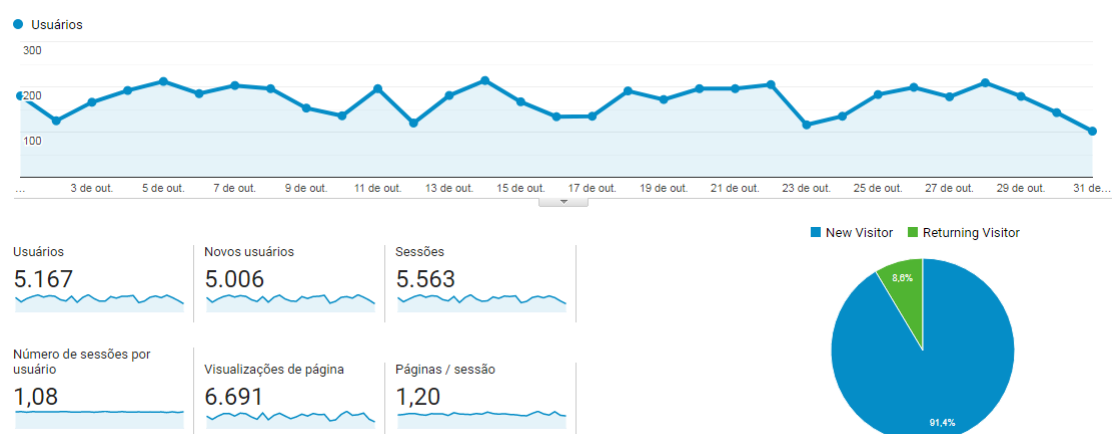


SITE noagora.museudalinguaportuguesa.org.br

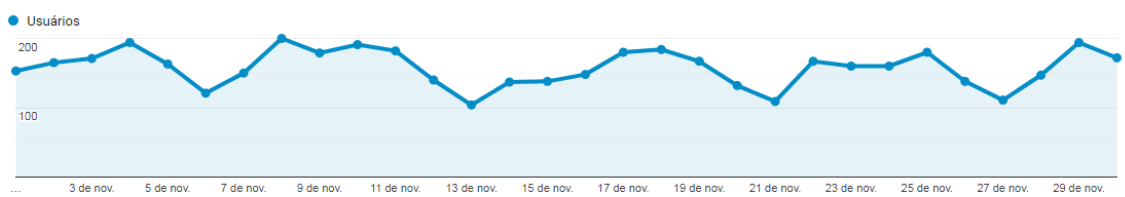
Setembro de 2021:



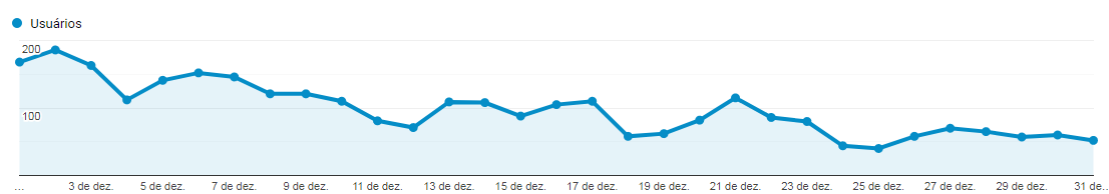
Outubro de 2021:



Novembro de 2021:



Dezembro de 2021:



Justificativa para a superação da meta:

A meta proposta para o ano era de inicialmente 141.000 visitantes virtuais únicos, sendo que o ano foi concluído com o registro de 429.014 visitantes únicos, ou 304% da meta. Cumpre registrar que a previsão inicial foi realizada no contexto incerto da pandemia, que inclusive provocou adiamento da reabertura do Museu da Língua Portuguesa, sendo, naturalmente, conservadora. O grande interesse causado pela reabertura do Museu em julho, com a cobertura maciça da imprensa nacional e internacional (relato mais adiante), e a posterior flexibilização das normas sanitárias são fatores que contribuíram para a superação da meta. O resultado é altamente desejável pois demonstra o interesse da população no MLP, e não onera no contrato de gestão.

Ação 43 – Canais de comunicação com os diversos segmentos de público

Meta 43.2: Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais

Entre setembro e dezembro, as contas oficiais do Museu da Língua Portuguesa nas redes sociais registraram a aquisição de 15.533 novos seguidores. No ano, o resultado alcançado foi de 53.511 novos seguidores, o que corresponde a um crescimento de 28% na audiência destes canais, em comparação com janeiro. Ao final de dezembro, as páginas e perfis oficiais do Museu da Língua Portuguesa somavam 242.189 usuários, incluindo Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, YouTube, Spotify e TikTok.

Em números absolutos, o crescimento mais importante ocorreu no Instagram, que aumentou a audiência em 62% através da aquisição de 30.869 usuários. Esta rede sozinha, portanto, respondeu por 57% do total de novos seguidores do Museu da Língua Portuguesa. Embora tenha ficado em segundo lugar em números absolutos, com 8.579 seguidores, o Facebook cresceu apenas 6% no período, o que demonstra a necessidade, já previamente identificada, de diversificação de canais de contato direto com o público internauta. Por esse motivo, ao longo do ano a equipe do IDBrasil investiu mais no Twitter e criou e ativou páginas do MLP no TikTok e no LinkedIn.

O detalhamento do quadrimestre e do ano segue nas tabelas abaixo. No caso do Spotify, os números informados correspondem à soma dos seguidores do perfil principal e do podcast “Um minuto com o Museu da Língua Portuguesa”, realizado em parceria com a Rádio CBN.

Novos seguidores em redes sociais – 3º QUADRIMESTRE

Rede social/ Novos seguidores	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DO QUADRIMESTRE
Facebook	379	414	273	60	1.126
Instagram	3.038	2.543	2.520	2.335	10.436
Twitter	134	130	111	124	499
Spotify	1	4	-3	51	53
YouTube	218	201	114	148	681
LinkedIn	520	801	1.010	380	2.711
TikTok	5	-3	10	15	27
Total	4.295	4.090	4.035	3.113	15.533

Seguidores em redes sociais – ACUMULADO DE NOVOS SEGUIDORES NO ANO E NÚMERO TOTAL DE SEGUIDORES AO FIM DO PERÍODO

Rede social/ Novos seguidores	1º QUADRI	2º QUADRI	3º QUADRI	ACUMULADO DO ANO	NÚMERO TOTAL DE SEGUIDORES (em 31/12/2021)
Facebook	4.299	3.154	1.126	8.579	141.139
Instagram	3.053	17.380	10.436	30.869	80.840
Twitter	803	2.667	499	3.969	8.732
Spotify	10	14	53	77	181
YouTube	544	2.119	681	3.344	4.624
Linkedin	1.307	1.753	2.711	5.771	5.771
TikTok	0	875	27	902	902
Total	10.016	27.962	15.533	53.511	242.189

Justificativa para a superação da meta:

Com os resultados apresentados, o IDBrasil alcançou 162% da meta inicialmente proposta, atingindo a marca de 53.511 novos seguidores, ante os 33.000 propostos inicialmente – que já era uma meta ousada, considerando-se o histórico do Museu da Língua Portuguesa. Atribui-se o resultado extraordinário à grande repercussão da reabertura do Museu, uma vez que o pico de novos seguidores se deu justamente no segundo quadrimestre do ano, no período da reinauguração. Nesse sentido, a superação da meta denota o sucesso do projeto como um todo e é altamente desejável, pois amplia o público internauta em contato direto com a instituição, sem onerar o contrato de gestão.

Ação 44 – Posts nas redes sociais

Meta 44.1: N° mínimo de posts publicados

Esta meta foi proposta pelo IDBrasil para possibilitar à Secretaria de Cultura e Economia Criativa a aferição do volume de conteúdos originais criados para as redes sociais do Museu da Língua Portuguesa, de forma a assegurar a frequência ideal de publicações para a gestão das propriedades digitais da instituição. Assim, ao longo de todo o ano de 2021, foram criados e publicados 1.793 posts no Facebook, Instagram, Twitter, Spotify, LinkedIn e TikTok. No quadrimestre, foram 638 publicações, conforme o detalhamento das tabelas abaixo.

Aproveitando o interesse do público na reabertura do Museu, a partir de julho as publicações foram bastante focadas na valorização da exposição de longa duração, das exposições temporárias, do edifício da Estação da Luz e da programação cultural presencial. Também foram divulgadas as programações on-line oferecidas no período.

Número de posts publicados – 3º Quadrimestre de 2021

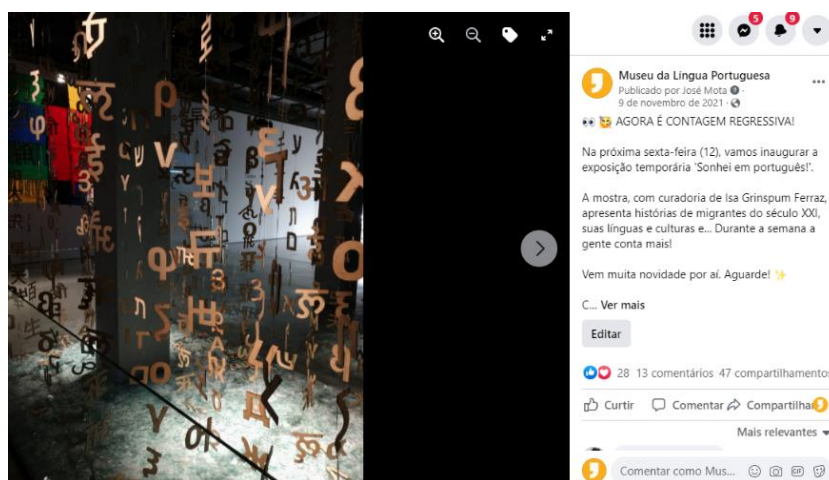
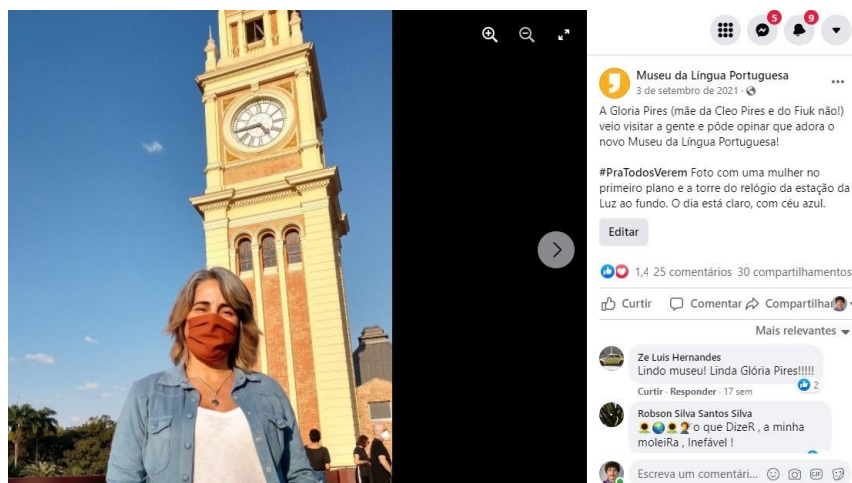
Rede social/ Posts publicados	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DO QUADRIMESTRE
Instagram	41	40	38	44	163
Twitter	58	38	53	67	216
Facebook	51	48	42	39	180
Linkedin	14	12	14	15	55
Spotify	4	4	5	5	18
TikTok	1	0	2	3	6
Total	169	142	154	173	638

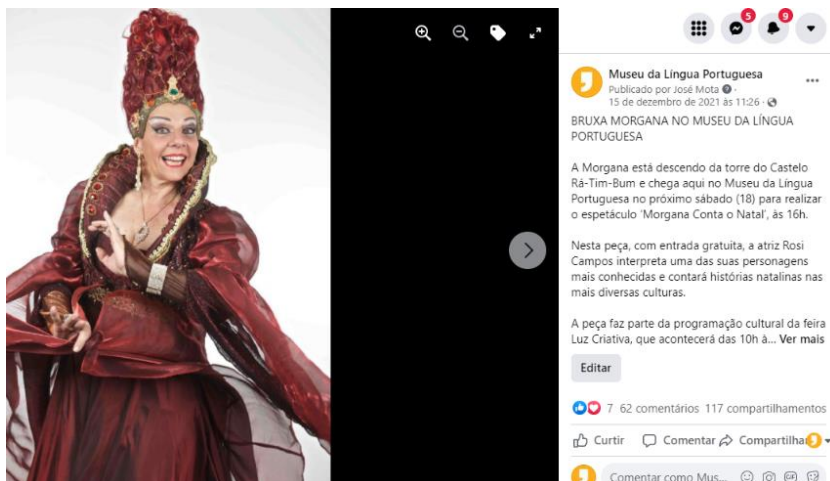
Número de posts publicados – RESUMO POR QUADRIMESTRE E ANUAL

Rede social/ Posts publicados	1º QUADRI	2º QUADRI	3º QUADRI	TOTAL DO ANO
Facebook	83	152	163	398
Twitter	77	234	216	527
Instagram	114	138	180	432
Linkedin	1	34	55	90
Spotify	9	18	18	45
TikTok	-	2	6	8
Total	577	578	638	1.793

A seguir, compartilhamos exemplos das publicações realizadas em cada propriedade digital do Museu da Língua Portuguesa.

Facebook:





Instagram:





museudalinguaportuguesa Museu da Língua Portuguesa

'Chuchu' é usado muitas vezes como adjetivo para demonstrar afeto. Mas, para quem vem de fora, o termo pode soar meio estranho – como mostra Si Lao, chinesa que mora no Brasil.

O depoimento dela está na exposição temporária 'Sonhei em português!', em cartaz no Museu da Língua Portuguesa. Parte da mostra apresenta pessoas de 13 nacionalidades diferentes que compartilham suas histórias sobre como é estar no Brasil e os desafios que enfrentam para se adequar ao dia a dia, às novas culturas e, por exemplo, às formas carinhosas do brasileiro dizer 'gosto de você!'.

Marque seu @ crush chuchu nos comentários!

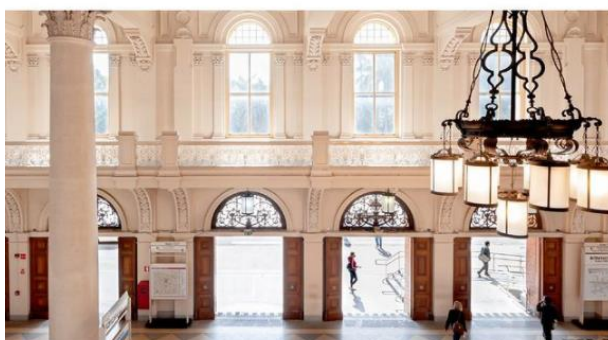
Ver insights

10.973 visualizações
27 DE NOVEMBRO DE 2021

Adicione um comentário... [Publicar](#)

VISITA EDUCATIVA À ESTAÇÃO DA LUZ

DOMINGO (26)



Museu da Língua Portuguesa

museudalinguaportuguesa Estação da Luz

CONHEÇA A ESTAÇÃO DA LUZ!

O Núcleo Educativo do Museu da Língua Portuguesa realiza no domingo (26/12), às 11h e às 15h, visitas educativas gratuitas ao prédio da centenária Estação da Luz. Não precisa agendar: é só chegar! Esperamos você! :)

Lembrando que, na sexta-feira (24) e no sábado (25), o MLP estará fechado para visitas por conta do feriado de Natal.

Boas festas! :)

A reconstrução do Museu da Língua Portuguesa é uma realização do @governodobrasil, por meio do @mturismo, e do @governosp, por meio da @culturasp, concebida e realizada em

Ver insights

Curtido por ojosemota e outras 1.189 pessoas
23 DE DEZEMBRO DE 2021

Adicione um comentário... [Publicar](#)

Twitter:

Museu da Língua Portuguesa @MuseudaLing... · 2 de set de 2021

Deixamos nosso muito obrigado a todos que apareceram por aqui no primeiro mês de atividades do novo Museu da Língua Portuguesa.

Que venham muitos outros!

Museu da Língua Portuguesa

Mais de **12000** visitantes

0:01 | 281 visualizações

OBRIGADO

1 3 20

Museu da Língua Portuguesa @MuseudaLing... · 9 de out de 2021

Tom Zé vem aí!

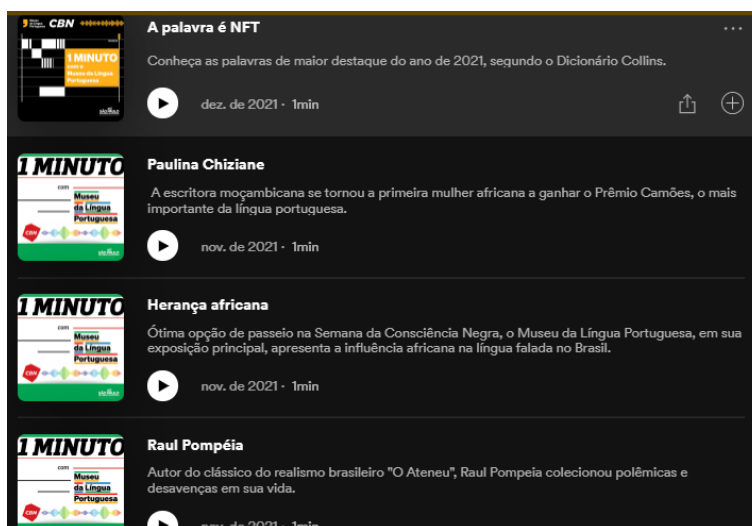
Aguarde!

Tom Zé

1 4 35



Spotify:



LinkedIn:

Museu da Língua Portuguesa
5.779 seguidores
4 m •

OPORTUNIDADE ÚNICA!

Nos dias 11 e 12 de setembro, o Núcleo Educativo fará visitas presenciais: ...ver mais

Visita Mediada ao Prédio da Estação da Luz

Museu da Língua Portuguesa

86

Museu da Língua Portuguesa
5.779 seguidores
2 m •

NOVIDADE!

"Sonhei em português!", a nova exposição temporária do Museu da Língua Portuguesa ...ver mais

Sonhei em português!

curadoria de isa grinspum ferraz

122

Museu da Língua Portuguesa
5.779 seguidores
2 m •

CONVITE PASSANDO!

O Núcleo Educativo do Museu da Língua Portuguesa promove neste sábado ...ver mais

HISTÓRIAS DA ESTAÇÃO DA LUZ

FAÇA SUA INSCRIÇÃO GRATUITA!
Número de vagas limitado

06/11 às 19h
20/11 às 10h
na Google Maps
agendamento@museulp.org.br
11.4470-1215 ramal 1014

Museu da Língua Portuguesa

47

Museu da Língua Portuguesa
5.779 seguidores
3 sem •

O Museu da Língua Portuguesa está com processo seletivo aberto para preenchimento de duas vagas: Analista de Tecnologia Jr. e Orientador (a) de Público Final de Semana. Clique no link e confira os requisitos e demais ...ver mais

VAGA ABERTA

Museu da Língua Portuguesa

Renata Beltrão e mais 166 pessoas

2 comentários

Tiktok:

museudalinguaportuguesa ...

Museu da Língua Portuguesa

Follow

21 Following 904 Followers 214 Likes

Este é o perfil oficial do Museu da Língua Portuguesa no TikTok!

Videos

57 127 128 149 140 107

Justificativa para a superação da meta:

A meta proposta era a publicação de 1.740 conteúdos ao longo de 2021; a equipe do IDBrasil publicou, ao todo, 1.793 conteúdos, ficando a 103% da meta proposta. Além de a diferença ser pequena, esta métrica foi proposta para balizar uma frequência mínima de publicações nas redes sociais do Museu da Língua Portuguesa. Sua superação é desejada e não onera o contrato de gestão.

Ação 45 – Inserções na mídia

Meta 45.1: N° mínimo de inserções na mídia

Ao longo de todo o ano de 2021, o Museu da Língua Portuguesa foi citado em pelo menos 6.377 publicações na imprensa nacional e internacional, sendo 1.724 no 3º Quadrimestre do ano. O destaque absoluto do período foi a própria reinauguração do Museu, ocorrida no dia 31 de julho, o que provocou um grande interesse na mídia de todo o Brasil e do mundo, em especial, mas não apenas veículos lusófonos. Apenas em TVs, foram mais de 251 matérias sobre o Museu da Língua Portuguesa ao longo do ano, conforme o detalhamento abaixo.

Matérias publicadas – 3º QUADRIMESTRE

Tipo de mídia	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DO QUADRIMESTRE
Impresso	26	22	40	16	104
Web	143	259	855	315	1.572
TV	8	2	13	3	26
Rádio	0	3	11	6	20
Outros	2	0	0	0	2
Total	179	286	919	340	1.724

Matérias publicadas – ACUMULADO DO ANO

Tipo de mídia	1º QUADRI	2º QUADRI	3º QUADRI	TOTAL DO ANO
Impresso	22	1.299	104	458
Web	282	2.643	1.572	5.464
TV	8	217	26	251
Rádio	6	168	20	194

Outros	1	7	2	10
Total	319	4.334	1.724	6.377

Ao longo do mês de setembro, um mês após a reabertura do Museu da Língua Portuguesa, a equipe de Comunicação do IDBrasil continuou trabalhando na divulgação das atividades promovidas pelos outros núcleos do Museu e da exposição temporária “Língua Solta”, enfatizando seus últimos dias em cartaz.

Um dos destaques obtidos na imprensa foi um especial dedicado ao Museu da Língua Portuguesa no canal Arte 1. Com 30 minutos de duração, o programa entrevistou a curadora especial do Museu da Língua Portuguesa, Isa Grinspum Ferraz, os arquitetos responsáveis pela reconstrução do Museu, incluindo Pedro Mendes da Rocha, e também artistas e curadores da mostra temporária “Língua Solta”.

A Comunicação do IDBrasil emplacou também notas sobre os lançamentos da exposição virtual sobre a Estação da Luz e do curta-metragem a respeito de Augusto Fiorelli, relojoeiro da Estação da Luz, ambos disponíveis no canal do YouTube da instituição. Além disso, foram publicadas notas a respeito da participação do Museu da Língua Portuguesa no evento Jornada do Patrimônio 2021. Isso aconteceu em veículos como Folha de S. Paulo (colunas de Monica Bergamo e Tony Goes), O Estado de S. Paulo (coluna Direto da Fonte), Resenhando, Diário da Região, Folha Dois Araraquara e Guia Olá SP.

O Museu da Língua Portuguesa também entrou em listas de passeios imperdíveis da cidade de São Paulo em algumas publicações, como a Revista Poder, A Crítica e Alô Brasil. Experiências e artistas presentes na exposição principal e na mostra temporária, à época “Língua Solta”, também foram parar na mídia, em publicações como a Veja SP (sobre obras de pichação na exposição “Língua Solta”), O Povo (sobre o Saquinho de Lixo, também presente na mostra), Folha de S. Paulo (sobre o escritor Ricardo Aleixo, um dos destaques da Rua da Língua, na exposição principal do Museu da Língua Portuguesa), Arte! Brasileiros (sobre a presença de memes na mostra “Língua Solta”) e Revista Select.

O Museu da Língua Portuguesa ainda apareceu em duas publicações de circulação internacional: uma de Miami (Revista Acontece) e outra japonesa (PEN).

Em outubro, o IDBrasil trabalhou na divulgação do lançamento de um documentário em curta-metragem sobre o cantor e compositor Tom Zé, produzido pelo Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa, e

obteve excelentes resultados, emplacando uma nota exclusiva na coluna Monica Bergamo, da Folha de S. Paulo, e sendo citado em reportagem especial sobre os 80 anos do músico nos jornais Folha de S. Paulo e Agora. A notícia repercutiu em outras publicações como o Jornal do Comércio, os portais MSN e Yahoo! e na coluna do jornalista Tony Goes, também da Folha de S. Paulo.

Ao mesmo tempo, a equipe de Comunicação começou a trabalhar na divulgação da nova exposição temporária do Museu, intitulada "Sonhei em português!", em cartaz a partir de 12 de novembro. Para isso, montou uma estratégia de lançar notas curtas com detalhes da exposição para vários veículos, a fim de criar curiosidade do público. As notas foram publicadas, por exemplo, n'O Estado de S.Paulo (coluna da Sonia Racy/Direto da Fonte), com repercussão em outros veículos; e na Folha de S.Paulo (coluna Monica Bergamo).

Em novembro, o destaque foi a abertura da exposição temporária "Sonhei em português!", que aconteceu em 12 de novembro. Como estratégia inicial, a Comunicação convidou alguns jornalistas para visitar a exposição antes de sua reabertura inicial e no primeiro dia de visitação do público, conseguindo, assim, espaço nos telejornais Bom Dia São Paulo (TV Globo), Jornal da Cultura (TV Cultura), Jovem Pan News e também em jornais como a Folha de S. Paulo e o portal G1. Houve ainda uma matéria especial veiculada no programa Arte em Movimento, do canal Arte 1.

Notícias relacionadas à exposição "Sonhei em português!" também saíram em publicações como Revista da GOL, Diário da Região, Agência Brasil, Alpha FM, Correio Popular de Campinas, Época Negócios, Isto É Online, Metro Jornal, MSN Portugal, UOL e Yahoo!, entre outros.

A Comunicação também conseguiu emplacar outras atividades realizadas pelo Museu na mídia. Entre elas, a visita virtual pelo prédio da Estação da Luz (Folha de S. Paulo Online e Metro Jornal Online), a gratuidade aos sábados (CNN Brasil), as visitas educativas (Cultura Online), Ciclovía Musical (Metro Jornal) e acessibilidade (Guia Sobre Rodas).

Por fim, em dezembro, o Museu da Língua Portuguesa, em uma ação articulada com a assessoria da Fundação Roberto Marinho, foi o cenário da Retrospectiva 2021 da TV Globo, que gravou todo o programa nos espaços da instituição. Foram dois dias de gravação com a equipe do Globo Repórter no segundo e terceiro andares do Museu da Língua Portuguesa. O Museu foi citado pela apresentadora Glória Maria como um dos destaques da cultura no ano de 2021, justamente no seguimento do especial que falou como a cultura se saiu em meio à pandemia do coronavírus.

O jornalismo do SBT também gravou trecho de sua retrospectiva no Museu da Língua Portuguesa, destacando a reabertura do espaço após quase seis anos fechado.

Já o Jornal Nacional, da Globo, mencionou o Museu da Língua Portuguesa, que foi sede do lançamento do Movimento LED – Luz na Educação, um projeto que visa dar visibilidade a ideias inovadoras quando o assunto é educação. O evento reuniu, entre outros, o apresentador Luciano Huck e a apresentadora Fernanda Gentil e aconteceu no Auditório do Museu da Língua Portuguesa.

A Comunicação também articulou uma reportagem especial sobre a visita de travestis ao Museu da Língua Portuguesa com o portal Universa, do UOL, que justamente cobre assuntos relacionados à diversidade, como parte da construção da imagem da instituição junto ao território da Luz e do Bom Retiro. As visitantes eram de projetos sociais desta região.

E como dezembro marca o início das férias escolares, a Comunicação emplacou o Museu da Língua Portuguesa em reportagens sobre opções para a criançada neste período. Matérias com este teor foram publicadas na Folha de S. Paulo, no portal Terra, no blog SP para Crianças e no O Estado de S. Paulo Online.

Outra notícia relacionada ao Museu da Língua Portuguesa que ganhou bastante destaque foi a parceria do MLP com a Pinacoteca – os visitantes, agora, podem comprar um ingresso que dá acesso aos dois museus no mesmo dia. Como estratégia, a Comunicação enviou esta notícia, em primeira mão, para o jornal O Estado de S. Paulo, que a publicou em sua versão online. Com isso, houve repercussão na Isto É Online, no MSN, no Terra, no Metro Jornal e no portal Vírgula, entre outros.

Outras atividades promovidas pelo MLP que a Comunicação colocou na imprensa foram: A Palavra no Agora com Miriam Chnaiderman (Palavra Digital e Folha de S. Paulo Online), a feira Luz Criativa (Portal Jardins e Metro Jornal) e as celebrações do centenário de Saramago (Agência Lusa).

Abaixo, algumas matérias publicadas no período:

Jornal Nacional – 13 de dezembro de 2021



Globo Repórter – Retrospectiva 2021 – 27 de dezembro de 2021

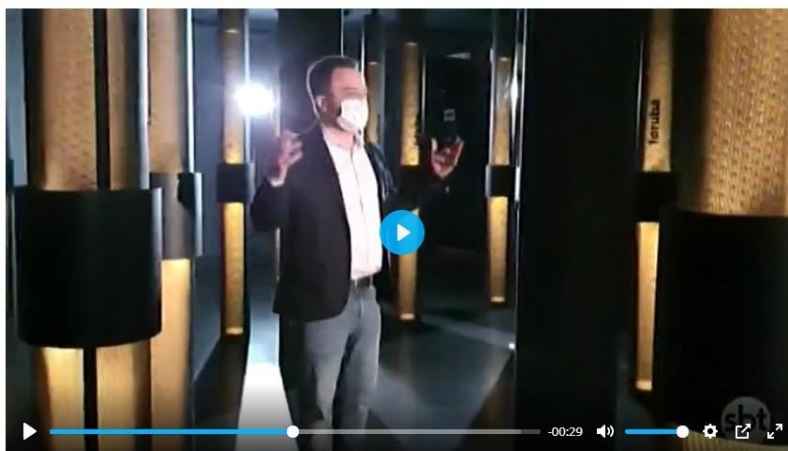


SBT – Retrospectiva – 28 de dezembro de 2021

Museu da língua portuguesa reabriu as portas em 2021

terça-feira, 28 de dezembro de 2021 - 23:55

SBT (SP) | Notícias



Neste ano mais do que nunca o brasileiro teve que se reinventar.

Uma renovação feita diariamente.

Assim como acontece com o idioma que a gente fala ele se apropria de diferentes elementos que ganham vida nas ruas.

Pra se transformar e continuar existindo oi o que fez o **museu da língua portuguesa** que em dois mil e vinte um reabriu as portas depois de quase seis anos recolher.

Globo – Bom Dia São Paulo – 12 de novembro de 2021

SP 07:22 **SONHEI EM PORTUGUÊS!**
Exposição no Museu da Língua Portuguesa mostra migração como direito

Bom Dia SP >

Exposição no Museu da Língua Portuguesa mostra migração como direito

6 min Exibição em 12 nov 2021

Visitação vai de terça a domingo até 12 de junho do ano que vem.

Globo – Bom Dia São Paulo – 5 de novembro de 2021



Globo - SP1 – 5 de novembro de 2021



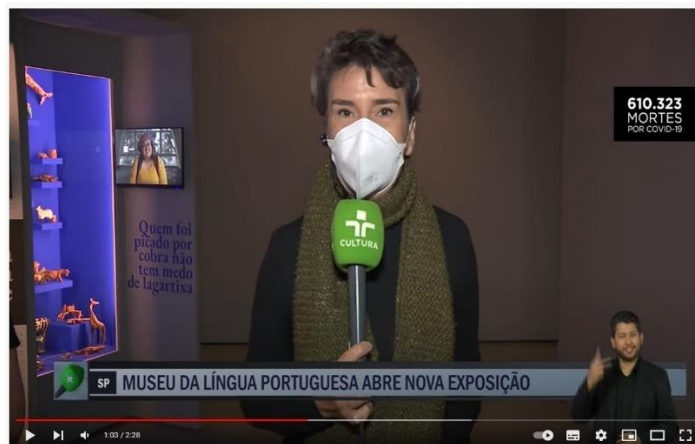
Globo – SP1 - 12 de novembro de 2021



Arte 1 – Especial Museu da Língua Portuguesa – 12 de setembro de 2021



Jornal da Tarde – TV Cultura – 12 de novembro de 2021



Arte 1 em Movimento – Arte 1 – 9 de dezembro de 2021



Futura – Lá Vem o Enem 2021 – 23 de novembro de 2021



Jovem Pan News – 12 de novembro de 2021



#JovemPan #JornalDaManhã
Exposição "Sonhei em Português" homenageia papel do imigrante no Brasil

Folha de S.Paulo – Mônica Bergamo – 10 de setembro de 2021

TEMPO Imagens dos acervos do Instituto Moreira Salles, do Museu Paulista e do Museu do Café estarão na mostra virtual “Estação da Luz: 120 Anos”, do Museu da Língua Portuguesa. Ela traça um panorama histórico do prédio, além de narrar a história da cidade de SP, e será disponibilizada na plataforma Google Arts & Culture a partir de sábado (11).

O Estado de S.Paulo – Sonia Racy – 3 de setembro de 2021

Letras Guiadas

O Museu da Língua Portuguesa participa da Jornada do Patrimônio – evento de valorização do patrimônio cultural de SP. Promove visitas em grupo acompanhadas por sua equipe educativa. No passeio, visitantes conhecem aspectos arquitetônicos e históricos da Estação da Luz. Dias 11 e 12.

Folha de S.Paulo – É Hoje – Tony Goes – 12 de setembro de 2021

**Vozes da Estação:
Fiorelli, O Relojoeiro**

YouTube do Museu da
Língua Portuguesa

Documentário sobre Augusto César Sampaio Fiorelli, responsável pela manutenção do relógio da estação da Luz, em São Paulo —ofício que ele aprendeu com seu avô.

Folha de S. Paulo Online – 8 de dezembro de 2021

Museu da Língua Portuguesa

Foi reinaugurado no dia 31 de julho, depois de ter sido consumido por um incêndio e passar cinco anos fechado. A exposição permanente continua interativa e lúdica, mas o conteúdo foi repaginado. Em cartaz até junho de 2022, a mostra temporária "Sobret em Português!" trata da língua sob a ótica dos imigrantes de diferentes nacionalidades que chegaram a São Paulo.



Exposição "Sobret em Português!" no Museu da Língua Portuguesa - Divulgação

O Estado de S.Paulo – 12 de dezembro de 2021

Atividades infantis no Festival de Natal

O **Festival de Natal** 2021 da Prefeitura de São Paulo reúne atrações pela cidade e uma programação cultural infantil e gratuita. No sábado, dia 18, os eventos ocorrem às 11h e às 12h no Museu da Energia (contação de histórias e teatro), às 16h no Museu da Língua Portuguesa (contação de histórias) e no Parque da Juventude (circo). Já no domingo, dia 19, as atrações são às 11h, 12h e 16h no Vale do Anhangabaú (contação de histórias, teatro e circo) e às 13h no CCJ - Centro Cultural da Juventude (contação).

Todas as atrações são gratuitas e sem necessidade de retirada de ingresso. Aproveite para visitar a decoração natalina no centro de São Paulo, incluindo o Triângulo Histórico SP, Viaduto do Chá, Praça do Patriarca, Edifício Matarazzo, ruas Líbero Badaró, Boa Vista, Quintino Bocaiuva e São João. Informações pelo site festivaldenatal.sp.com.br.

O Estado de S.Paulo – 11 de dezembro de 2021



Cultura / Artes

Pinacoteca e Museu da Língua Portuguesa têm desconto em combo de ingressos

Com a promoção, que inicia as vendas neste sábado, 11, em vez de R\$ 40 pelas duas entradas nas instituições vizinhas, visitante pagará apenas R\$ 30

Redação, O Estado de S. Paulo
11 de dezembro de 2021 | 13h50

O **Museu da Língua Portuguesa** e a **Pinacoteca do Estado** oferecem um combo de ingressos por R\$ 30 a partir deste sábado, 11. Com isso, quem visitar no mesmo dia as duas instituições, separadas por apenas 50m de distância, terá um desconto de 25% no valor original.

LEIA TAMBÉM

- Nova Pinacoteca quer aumentar interação com o público
- Obra mostra a paixão de Ernest Hemingway por Paris
- Obra mostra a paixão de Ernest Hemingway por Paris
- Spielberg lança atrizes latinas na nova versão de 'Amor, Sublime Amor'
- Spielberg lança atrizes latinas na nova versão de 'Amor, Sublime Amor'
- Morre, aos 78 anos, Michael Nesmith, guitarrista dos The Monkees
- Morre, aos 78 anos, Michael Nesmith, guitarrista dos The Monkees

Folha de S.Paulo – 11 de novembro de 2021

Imagens da exposição 'Sonhei em Português!'

Mostra em cartaz no Museu da Língua Portuguesa fala sobre migrações do século 21



11 nov 2021 às 21h06

1 / 8 Imagens da exposição 'Sonhei em Português!'



Agora São Paulo – 12 de novembro de 2021

Mostra traz olhar poético sobre as migrações

Exposição temporária 'Sonhei em Português!' entra em cartaz nesta sexta-feira no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo; entrada aos sábados é gratuita

DÉBORA MELO

■ Entra em cartaz nesta sexta-feira (12), no Museu da Língua Portuguesa, a exposição "Sonhei em Português!", sobre as migrações do século 21 e como a adaptação em uma nova terra é atravessada pela questão da língua. A mostra ocupa o primeiro andar do prédio, dedicado às exposições temporárias, e poderá ser visitada até junho de 2022.

Logo na entrada o visitante encontra uma obra em que letras e caracteres de nove alfabetos "flutuam" sobre estilhaços de vidro. À frente são exibidos retratos de imigrantes em diversas partes de mundo, e ali do lado as rotas dos fluxos migratórios contemporâneos são projetadas em um mapa, acompanhadas de dados oficiais.

Música, poesia e obras de diversos artistas compõem o espaço,

mas são os imigrantes que vivem em São Paulo as estrelas da exposição —13 pessoas de diferentes nacionalidades falam sobre seus países de origem, o Brasil e a relação com a língua portuguesa.

Gravados em vídeo, esses depoimentos foram fragmentados e dispostos em vitrines temáticas sobre as dificuldades e conquistas da experiência de migrar —a burocracia, a saudade, as raízes. "O imigrante é sempre um ser dividido. Tem a dor da partida e, ao mesmo tempo, a alegria da descoberta", afirma Isa Grinspum Ferraz, curadora do museu e responsável também pela exposição "Sonhei em Português!".

Segundo ela, a ideia é abordar a crise migratória sob uma perspectiva diferente do noticiário, mostrando a riqueza do assunto do ponto de vista cultural, histórico e social. "É um tema muito oportuno, cru-

cial do nosso tempo", diz a curadora. "Toda a exposição é permeada pela questão da língua. É sempre a língua a chave para entrar na vida brasileira. Com música e poesia, mergulhamos com olhos e ouvidos em temas que são profundos."

Na parte final da exposição, vídeos exibem depoimentos de brasileiros que vivem em países como Japão e Canadá, lembrando que o migrante de amanhã pode ser qualquer um de nós.

"É sempre uma questão de estar, não de ser", conclui a curadora.

SERVIÇO

'Sonhei em Português!' No Museu da Língua Portuguesa (Estação da Luz - praça da Luz, s/n, portão 1, centro de São Paulo). De terça a domingo, das 9h às 16h30 (permanência até as 18h). Tel.: (11) 4470-1515. Preço: R\$ 20 (aceita meia-entrada). Grátis aos sábados.



Instalação que abre a exposição 'Sonhei em Português!', com letras e caracteres de nove alfabetos; mostra temporária, inaugurada hoje no Museu da Língua Portuguesa, fica em cartaz até junho de 2022 Divulgação

Folha de S.Paulo – Mônica Bergamo – 1º de novembro de 2021

SOM O Museu da Língua Portuguesa, em SP, está preparando um curta documentário sobre o cantor e compositor Tom Zé. O filme será lançado no dia 11 de outubro, data em que o artista comemora 85 anos, no canal do YouTube do museu.

UOL – 11 de novembro de 2021



NOTÍCIAS

Museu da Língua Portuguesa abre exposição sobre migrações no século 21

Agência Brasil

PUBLICIDADE

11/11/2021 18h00

O Museu da Língua Portuguesa, na capital paulista, inaugura amanhã (12) a exposição *Sonhei em Português!*, que busca discutir a migração no século 21 como direito humano e a participação da língua nesse processo.

Um dos núcleos da exposição é a experiência de imigrantes de várias nacionalidades que vieram para São Paulo. Entre os migrantes que relatam sua experiência na mostra estão a chinesa Si Lao, o senegalês Papa Faty Diaw e a paraguaia Maria Teresa Ayala de Pereira. Há também histórias de brasileiros que foram morar no exterior e que relatam suas vivências.

A mostra traz experiências visuais, audiovisuais e ambientes sonoros. Logo na entrada, os visitantes serão recebidos na sala Deslocamentos Cruzados, onde, por meio de instalações visuais e sonoras, terão o impacto de se perceber em um mundo no qual cabem diversos universos, expressos pela variedade de idiomas em uso.

Folha de S.Paulo – Monica Bergamo – 1º de novembro de 2021

PALAVRAS Dois videopoemas de Augusto de Campos serão projetados em instalação original criada para a exposição temporária "Sonhei em português!", que será inaugurada no dia 12 de novembro no Museu da Língua Portuguesa, em SP. Os poemas, animados pelo próprio Augusto e o Coletivo Bijari, têm trilha de Cid Campos e são lidos pelo autor.

Folha de S.Paulo – 13 de outubro de 2021

Tom Zé faz disco sobre a nossa língua e diz que o governo é analfabeto

Cantor e compositor, que prepara um novo álbum e peça, chega aos 85 anos com críticas às políticas de Bolsonaro

Débora Melo

SÃO PAULO Tom Zé, que completou 85 anos na segunda-feira, dia 11, diz que tem trabalhado muito na pandemia, de segunda a segunda. Acompanha e aprecia o que é produzido pela nova geração da música brasileira e conta que hoje conhece o caminho que levou suas músicas aos mais jovens.

O cantor e compositor baiano se prepara para gravar, a partir do próximo dia 1º, um novo álbum, em que se propõe a desvendar a formação do idioma falado por aqui.

"O disco vai se chamar 'Língua Brasileira', que é o nome de uma música que fiz muito tempo atrás. Tem muita coisa sobre a história da língua portuguesa e, vindo para cá, a presença indígena, a presença negra nela", conta ele.

"Língua Brasileira" é uma faixa do disco "Imprensa Cantada", de 2003 — canção que inspirou o diretor Felipe Hirsch a criar uma peça homônima, com outras músicas encomendadas a Tom Zé, e que teria estreado em São Paulo em março do ano passado, não fosse o coronavírus.

O espetáculo foi adiado, mas o trabalho continuou. Enquanto o musical não ganha os palcos, as letras criadas por Tom Zé se materializam agora nesse novo disco, que será gravado pelo baiano com sua banda. Com produção de Daniel Ganjaman, a previsão é que o LP seja lançado em março de 2022. "Tem mais de um ano que eu estou fazendo esse disco. E eu trabalho sábado e domingo normalmente."

O interesse do compositor pela palavra não é novo e acompanha toda a sua trajetória. Não à toa, ele ganhou neste aniversário uma homenagem do Museu da Língua Portuguesa, que lançou no YouTube o curta-documentário "Línguas em Trânsito: Tom

Zé", em que o músico relembra histórias de sua infância em Irará, na Bahia, e faz reflexões sobre a canção brasileira.

Outro presente que o baiano recebe é o projeto "Uma Onda para Tom Zé", com músicas regravadas por diversos artistas — Fernanda Takai e John Ulhoa, por exemplo, assumem "Se o Caso É Chorar".

Aos 85 anos, o intercâmbio de Tom Zé com nomes da música brasileira é intenso. Ele já fez parcerias com nomes como Emicida, Tim Bernardes, Mallu Magalhães e Criolo e vê com entusiasmo a produção da nova geração. "Eu amo os músicos que hoje fazem a música brasileira. Acho que é digno do tempo do tropicalismo", afirma o tropicalista.

A juventude para ele, aliás, está por trás do mecanismo que o leva a ter ouvintes de todas as idades, sobretudo por causa dos shows que fez durante toda a carreira nas universidades, principalmente na USP e na PUC. A cada vez que se apresentava aos calouros, conquistava novos ouvintes.

"Descobri que era assim que eu mudava de público todo ano. E era sempre a juventude. Até hoje acontece um pouco isso", conta. "A classe estudantil foi quem me manteve na música, mesmo no tempo em que as rádios me abandonaram [anos 1970 e 1980]."

Primeira biografia oficial do artista, "Tom Zé, o Último Tropicalista" (Edições Sesc) descreve bem o período em que o baiano ficou descartado, a ponto de pensar em deixar São Paulo e voltar para Irará.

Escrito pelo italiano Pietro Scaramuzzo, o livro lançado neste ano traz detalhes do encontro com David Byrne, líder dos Talking Heads, que tirou Tom Zé do ostracismo e o mostrou ao mundo.

"Eu gostei muito, nossa senhora", diz ele sobre sua biografia, sem deixar de exaltar

o prefácio escrito por Byrne. "É um senhor luxo", diz, rindo.

O baiano, que afirma que prefere fugir do noticiário e olha só as primeiras páginas dos jornais, aponta que a destruição do meio ambiente é o que lhe causa maior comoção na situação política do país. Sem pronunciar o nome do presidente Jair Bolsonaro, Tom Zé diz que o governo é analfabeto e ignorante.

"No mundo não há governo mais analfabeto. Nunca se viu nem se pensou que pudesse ter uma coisa dessa, o mundo está admirado", afirma.

"O próprio governo incentiva a mineração ilegal, que destrói rios e matas e leva doenças para os indígenas. Um governo ignorante. Imagine dizer que os índios são habitantes miseráveis de regiões ricas. Os indígenas não fazem exploração de rios porque a vida deles é uma vida que conserva a natureza", continua.

"A cada ano temos um novo sinal de que a natureza já não suporta mais os maus-tratos que a civilização faz. Agora são essas poeiras aí, que afogam cidades inteiras. O ser humano está destruindo o planeta."

Isolado em seu apartamento na zona oeste de São Paulo com a mulher, Neusa, ele diz ter saudade dos shows e que a classe artística está com a corda no pescoço. "A gente precisa voltar a trabalhar. Eu tinha vários shows no ano passado, em vários países da Europa, mas tudo foi cortado."

O casal está vacinado contra a Covid-19 e agora espera o reforço da terceira dose, em novembro. "A Neusa me proíbe até de ir ao supermercado. Ela diz que eu abraço todo mundo, e agora não pode."

Com uma rotina de acordar por volta das 4h — e dormir às 21h, exceto quando tem futebol na TV —, Tom Zé vai seguir trabalhando e esperando poder dar abraços de novo.

Folha de S.Paulo – 14 de outubro de 2021

Línguas em Trânsito: Tom Zé
YouTube do Museu da Língua
Portuguesa, grátis
O cantor e compositor baiano é homenageado neste curta pelos seus 85 anos, completados no último dia 11. O filme foi produzido pelo Museu da Língua Portuguesa.

Revista Poder – 3 de setembro de 2021

COMEMORAR a reabertura do Museu da Língua Portuguesa. Após seis anos fechado, o local foi completamente transformado com novas tecnologias e mais interatividade

SONHAR com o Saturnia, superiate de 100 metros recém-lançado pelo estúdio italiano Lazzarini Design. Avaliado em cerca de R\$ 1,8 bilhão, é dividido em cinco andares e conta com um miniporto próprio para embarcações menores.

Revista Select – 23 de setembro de 2021



Vista da exposição | Foto Ricardo
Amorim/Divulgação

Lingua Solta

Últimas semanas para visitar a mostra em torno do idioma português e seu desdobramento na arte. Ao reabrir ao público, o Museu da Língua Portuguesa trouxe um conjunto de artefatos que ancoram seus significados no uso das palavras, como objetos da arte popular e da arte contemporânea. "A língua é solta porque perturba os consensos que ancoram as relações de sociabilidade dominantes, tanto na vida privada quanto na pública", comenta

Moucir dos Anjos, curador da exposição em parceria com Fabiana Moraes. Mira Schendel, Leonilson, Rosângela Rennó, Jac Lairner, Emmanuel Nassar, Hilda Tessler e Jonathan de Andrade são alguns dos participantes. Até 3/10.

Folha de S.Paulo – 8 e 13 de setembro de 2021

C4 SEGUNDA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2021

FOLHA DE S.PAULO ***

ilustrada

Aleixo chega aos 60 tirando a palavra de letra

Escritor mineiro lança livros e tem trabalhos apresentados no Museu da Língua Portuguesa, IMS e Sesc 24 de Maio

Peri Pane

BELO HORIZONTE "A mais sórdida pelada é de uma complexidade shakespeareana". A famosa frase do escritor e dramaturgo Nelson Rodrigues é evocada pelo poeta mineiro Ricardo Aleixo para descrever a bofetada que levou no rosto durante uma partida de várzea em Campo Alegre, na periferia de Belo Horizonte, onde vive ainda hoje. O lance o deixou cego do olho direito aos 18 anos. Em abril, em meio aos eventos e lançamentos que celebram os seus 60 anos, o breu cobriu sua vista vizinha. O poeta de Minas Gerais foi diagnosticado com um glaucoma bem avançado no olho esquerdo. Ele foi submetido às pressas a uma cirurgia, com o risco de ficar completamente cego. Passou 16 horas mergulhado numa insone escuridão.

"Quando retirou os curativos, o médico disse: 'muitas pessoas que vivem a situação que você vive agora me dizem que sou alemão'. E ele é nissei [filho de pais japoneses]". Você confirma que eu sou alemão? "Não", disse", lembra, rindo.

As 16 horas sem enxergar renderam o filme-ensaio "O Devorado pela Luz", que retine alguns dos versos que ele escreveu sobre a visão. É o caso do poema "Uma Hipótese", do livro "Trivium", de 2021. "Um Homero/ um Milton/ um Joyce/ um Borges/ ou os quatro/ juntos/ compondo/ a mesma frase/ mas em braille/ para olhos livres/ de veri/ olhos de linces/ na ponta dos dedos."

O filme participou da primeira edição do Lâmina, Mostra Audiovisual Preta, no Espírito Santo, e traz imagens de dentro do "poemanto", um invento semelhante a um parangolé que Aleixo veste e faz suas "corpografias" desde 2000. Poeta, músico, performer, artista visual, o mineiro tira de letra a palavra por todo canto. Com 13 livros publicados e prestes a completar 30 anos do lançamento de "Festim", sua estreia literária, ele segue em seus caminhos múltiplos.

Em suas constantes "viagens", como diz, dentro e fora do Brasil, dá voz a sua poética em performances. Já teve poemas musicados por artistas como Chico Lobo, Gustavo Gallo, Maurício Tizamba, Juarez Maciel e Benjamin Taubkin.

A pandemia pegou o poeta de malas prontas. Tinha marcado uma temporada de apresentações nos Estados Unidos, a convite da Universidade

de Nova York e da Universidade da Califórnia em Berkeley. "Ficar em casa acabou me mostrando a casa. E entendendo direito esse espaço, que é ateliê, acervo, a memória da minha família, eu pude me entender melhor", diz. Uma das consequências foi a reativação do seu trabalho com os dispositivos eletrônicos. Surgiram muitos convites para videopoemas, podcasts e videoperformances.

Dois videopoemas concebidos nesse período estão em exibição no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. A imagem do poeta se multiplica em uma tela de 16 metros na instalação "Rua da Língua", com roteiro de José Miguel Wisnik e Leandro Lima. "Algo expressionista. Tudo o que venho trabalhando em termos de multiplicidade está ali materializado", diz.

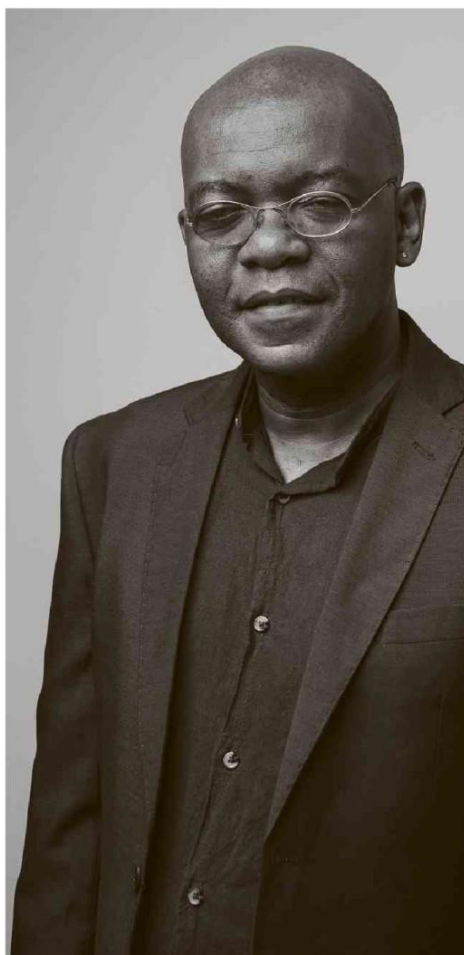
Na obra "Falares", sua imagem é projetada em uma tela de tamanho real. "Eu apareço dizendo o poema 'Palavrear', que fiz como parte do trabalho de luto pela minha mãe, em 2009, gravado no corredor lá de casa. E canto a canção de ninar que ela cantava quando eu era bebê, que termina com o verso 'canta que o mundo é teu'", afirma.

Aleixo estará na mostra em homenagem à escritora Carolina Maria de Jesus que abre no próximo dia 25, no IMS Paulista, onde exporá pela primeira vez o "poemanto" sem sua presença. "É uma obra que não existe sem ser vestida, como os parangolés de Hélio Oiticica, mas vai ser mostrada como obra autônoma."

Também será exibido um vídeo como a artista visual Aline Motta. Gravado com um drone na cobertura de um prédio em São Paulo, a obra parte do poema "Meu Negro", que encerra sua antologia "Pesado Demais para a Ventania", lançada em 2018 pela editora Todavia, e que termina com o verso "eu não sou apenas o que você pensa que eu sou".

"As tentativas de coisificação da gente negra falharam. Não conseguiram nos destruir. Aqui estamos, incômodos, fazendo barulho", diz Aleixo, que acaba de lançar "Extraquadro", pela Impressões de Minas, e já está com o livro "Diário da Encruzada" pronto para sair pela editora Organismo.

"Extraquadro" conta com um projeto gráfico criado pelo parceiro Mário Vinícius em diálogo com materiais fornecidos por Aleixo. O livro tem



O poeta, artista visual e músico mineiro Ricardo Aleixo. Rafael Motta/Divulgação

uma sobrecapa que se transforma em pôster e uma capa feita com letras vazadas, que, remontam à sua "iniciação poética" na meninice, quando sua mãe o deixava recortar as letras de suas revistas.

A infância do poeta também aparece no poema que dá nome à obra. O termo extraquadro, usado na fotografia, se refere aos elementos que não estão no centro da cena, mas que se relacionam com ela.

"A casa do zelador/ do clube/ fica/ ali no extraquadro", diz alguns dos versos do poema, que parte de uma fotografia que está na contracapa do livro. Com seis anos, ele aparece sentado no gira-gira ao lado de sua irmã, Fatima, na margem esquerda da foto.

Ela faz uma leitura do poema num vídeo que será exibido no ciclo de conversas online "Parlavatório", promovido pelo Sesc 24 de Maio, que também conta com uma performance do poeta a partir de "O Tempo Todo Tudo Muda".

"Belo Horizonte viveu o 'apartheid' embora isso não estivesse decretado. A praça da Liberdade tinha o lado branco e o negro. Meu pai vinha de Nova Lima para passar com o irmão dele e desafiava essas convenções", diz.

Os passeios de seu pai, morto um ano antes da mãe de Aleixo, aparecem no poema de abertura, "Quase Épico", que dialoga com "Labirinto", publicado em sua antologia. "Como os cegos/ conheço o labirinto/ por pisar/lo/ porté/lo/ de cor na ponta dos pés."

"Quando digo isso estou pegando carona nesse conhecimento da cidade praticado pelo meu pai", diz. A ancestralidade permeia toda a obra de Aleixo, seja nos orixás, evocações de orixás, seja na missão de abrir vozes a quem não teve chance e aos que virão. "Mesmo qu/ ando/ só eu sô/ ando/ em b/ ando", escreve em um dos poemas de "Extraquadro".

Desde e para sempre, o poeta lança seu olhar de linces na mira da meta. "Fui boleiro, né?", arremata, com os pés bem plantados no chão.

Extraquadro
Autor: Ricardo Aleixo. Ed.: Impressões de Minas. R\$ 65 (68 págs.).

Rua da Língua e Falares
Museu da Língua Portuguesa, praça da Luz, s/nº, portão 1. Ter. a dom., de 9h às 16h30. Até 3/10. Agendamento: em@synpla.com.br

Parlavatório - Conversas sobre Escritas
Dias 16, 17, 23 e 24/9. Ciclo online no Sesc 24 de Maio.

Universa – UOL – 11 de dezembro de 2021

'Nós também temos história': travestis visitam Museu da Língua Portuguesa



Grupo de visitantes assiste a depoimento da atriz e cantora Linn da Quebrada no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo.
Imagem: Camila Evenson/UOL

Mariana Gonzalez
De Universa



Guia do Estudante – 24 de setembro de 2021



#museudalinguaportuguesa #dicacultural #guiadoestudante

GUIA VISITA - MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

173 visualizações · 24 de set. de 2021



20



0



COMPARTILHAR



SALVAR



IstoÉ Online – 11 de dezembro de 2021

ISTOÉ

EDIÇÃO Nº 2708 10/12



ECONOMIA MUNDO COLUNAS ESPORTES GENTE SAÚDE DA MULHER



CULTURA

Pinacoteca e museu da Língua Portuguesa têm desconto em combo de ingressos

Por Redação

11/12/2021 - 15:12



O Museu da Língua Portuguesa e a Pinacoteca do Estado oferecem um combo de ingressos por R\$ 30 a partir deste sábado, 11. Com isso, quem visitar no mesmo dia as duas instituições, separadas por apenas 50m de distância, terá um desconto de 25% no valor original.

A promoção é válida somente para ingressos comprados pela internet. "Recomendamos que o visitante defina qual museu deseja visitar primeiro e emita o ingresso com o horário marcado para este; depois de primeira visita, é só atravessar a rua e mostrar o mesmo ingresso no outro museu. As duas visitas têm que ser feitas no mesmo dia", informa comunicado da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Como o Museu da Língua Portuguesa fecha às segundas e a Pinacoteca às terças, o combo, que não é cumulativo com outros descontos ou benefícios, pode ser usado às quartas, quintas, sextas e domingos, uma vez que aos sábados a entrada já é gratuita.

MSN – 11 de dezembro de 2021

ESTADÃO

Pinacoteca e Museu da Língua Portuguesa têm desconto em combo de ingressos

Redação 1 hora atrás

Quer se manter informado, ter acesso a mais de 60 colunistas e reportagens exclusivas? Assine o Estadão aqui!

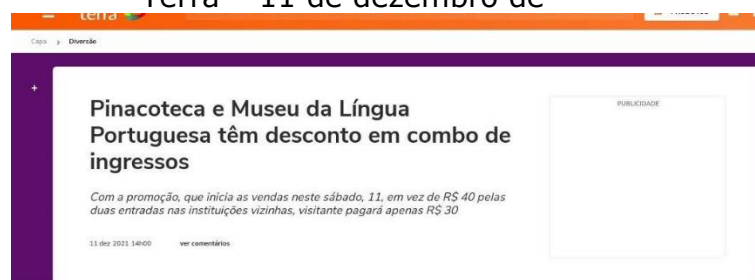
O Museu da Língua Portuguesa e a Pinacoteca do Estado oferecem um combo de ingressos por R\$ 30 a partir deste sábado, 11. Com isso, quem visitar no mesmo dia as duas instituições, separadas por apenas 50m de distância, terá um desconto de 25% no valor original.

© Werther Santana/Estadão - Foto da exposição Odebrecht, com obras dos artistas Gustavo e Olavo Pandolfi, em outubro de 2021, na Pinacoteca de São Paulo.

VOCE PODE GOSTAR

- Did You Know Who Sandra Bullock... MP Entertainment
- LeBron James. Powered by Tonal. Tonal
- 56 Million Downloads - Why People Are... Raid Shadow Legends

Terra – 11 de dezembro de



2021

Agência Lusa – 23 de dezembro de 2021

23-12-2021 16:01

Museu da Língua Portuguesa junta-se à celebração do centenário de Saramago



Lisboa, 23 dez 2021 (Lusa) – O Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, juntar-se-á às comemorações do centenário do nascimento de José Saramago, considerando que a obra do escritor tem "grande projeção no Brasil", anunciaram hoje as duas instituições.

Metro Jornal – 13 de dezembro de 2021

Combo. Museus na Luz têm desconto em ingressos

O Museu da Língua Portuguesa e a Pinacoteca do Estado oferecem desconto em combo de ingressos. Com isso, quem visitar no mesmo dia as duas instituições, separadas por apenas 50m de distância, terá um desconto de 25% no valor original e pagará R\$ 30.

A promoção é válida somente para ingressos comprados pela internet. “Recomenda-se que o visitante defina qual museu deseja visitar primeiro e emita o ingresso com o horário marcado para este; depois da primeira visita, é só atravessar a rua e mostrar o mesmo ingresso no outro museu. As duas visitas têm que ser feitas no mesmo dia”, informa comunicado da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. Como o Museu da Língua Portuguesa fecha às segundas e a Pinacoteca às



terças, o combo, que não é cumulativo com outros descontos ou benefícios, pode ser usado às quartas, quintas, sextas e domingos, uma vez que aos sábados a entrada já é gratuita.

É possível comprar os ingressos acessando o site da Pinacoteca ou o site do Museu da Língua Portuguesa.

 METRO

Metro Jornal – 17 de dezembro de 2021

Menu

metro

Entretenimento

Com Morgana, do 'Castelo Rá-tim-bum', SP recebe feira de imigrantes

Feira Luz Criativa será realizada no Museu da Língua Portuguesa neste fim de semana



Morgana, personagem de Rosi Campos em "Castelo Rá-tim-bum" (Foto: Reprodução/YouTube Oficial "Castelo Rá-Tim-Bum")

Por Fred Lopes | 17/12/2021 - 10:49

O Museu da Língua Portuguesa recebe, neste sábado (18), a feira Luz Criativa. Mais de 20 expositores se reúnem no saguão B do prédio da estação Luz para trazer ao público bijuterias, itens de moda, acessórios, livros e roupas de brechó.

A feira acontece das 10h às 17h e tem entrada gratuita. Ela faz parte da programação da [exposição "Sonhei em português!, sobre as migrações do século XXI"](#), em cartaz no Museu da Língua Portuguesa.

Quem comparecer à feira, também poderá conferir o espetáculo "Morgana Conta o Natal", estrelado pela atriz Rosi Campos. A bruxa Morgana, famosa entre os espectadores de "Castelo Rá-tim-bum", encena histórias natalinas nas mais diversas culturas, tal qual fazia no programa infantil da TV Cultura.

Quatro expositores são imigrantes refugiados: o jornalista e ator sírio Anas Obaid, a senegalesa Fatou Diouf, a atriz e modelo congoleza Prudence Kalambay e o escritor e rapper angolano Maurício Cawanga Kessongo. Eles trazem produtos que vão desde acessórios tradicionais a livros.



NEWSLETTER

Inscreva-se na nossa n

email

Inscreva-se

EDIÇÃO BRASIL



DESTAQUES



Cultura Online- 16 de dezembro de 2021

ENTRETENIMENTO

Museu da Língua Portuguesa recebe visitas programadas em meio às festas de fim de ano

Instituição abre nos dias 21, 22, 23, 26, 28, 29 e 30 de dezembro e 2 de janeiro

Da Redação

16/12/2021 17h16



Divulgação/Ciete Silverio

O **Museu da Língua Portuguesa**, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, **receberá visitas programadas em meio às festas de fim de ano**.

Nas próximas duas semanas, o **Museu abrirá nos dias 21, 22, 23, 26, 28, 29 e 30 de dezembro e 2 de janeiro**. Às segundas-feiras, o local não recebe visitação do público. Os ingressos, no valor de R\$ 20 (inteira) ou R\$ 10 (meia), podem ser adquiridos na bilheteria ou **pela internet**. Aos sábados, a entrada é gratuita para todos. O museu fica aberto das 9h às 16h30 (com permanência até as 18h).

Quem visitar o museu poderá ver a mostra temporária "Sonhei em português!". Com curadoria de Isa Grinspum Ferraz, a exposição aborda as migrações do século XXI e, por meio de objetos de arte, filmes e depoimentos de imigrantes, revela como a experiência de sair de um lugar para outro é permeada pela questão da língua. O poeta Augusto de Campos, o Coletivo Bijari e o artista visual Leandro Lima, entre outros, têm trabalhos expostos neste projeto.

Agência Brasil – 11 de novembro de 2021



Geral

Museu da Língua Portuguesa abre exposição sobre migrações no século 21

Mostra aborda direito humano e papel da língua em processo migratório



Publicado em 11/11/2021 - 18:00 Por Bruno Bocchini - Repórter da Agência Brasil - São Paulo

O Museu da Língua Portuguesa, na capital paulista, inaugura amanhã (12) a exposição *Sonhei em Português!*, que busca discutir a migração no século 21 como direito humano e a participação da língua nesse processo.

Um dos núcleos da exposição é a experiência de imigrantes de várias nacionalidades que vieram para São Paulo. Entre os migrantes que relatam sua experiência na mostra estão a chinesa Si Lao, o senegalês Papa Faty Diaw e a paraguaia Maria Teresa Ayala de Pereira. Há também histórias de brasileiros que foram morar no exterior e que relatam suas vivências.

A mostra traz experiências visuais, audiovisuais e ambientes sonoros. Logo na entrada, os visitantes serão recebidos na sala Deslocamentos Cruzados, onde, por meio de instalações visuais e sonoras, terão o impacto de se perceber em um mundo no qual cabem diversos universos, expressos pela variedade de idiomas em uso.

Dentre os artistas cujas obras participam da mostra estão a cantora Fortuna, a diretora da Associação Cultural Videobrasil Solange Farkas e o artista Edmar de Almeida. Também têm

Relacionadas

Geral

Museu da Língua Portuguesa inaugura novo espaço para exposições em SP

Geral

Atividades virtuais marcam 113 anos da imigração japonesa no Brasil

Direitos Humanos

Exposição virtual traz fotografias de adolescentes migrantes

Diário da Região – São José do Rio Preto – 11 de novembro de 2021

GERAL

Museu da Língua Portuguesa abre exposição sobre migrações no século 21

Agência Brasil
Publicado em 11/11/2021 às 18:00
Atualizado em 11/11/2021 às 18:01



O Museu da Língua Portuguesa, na capital paulista, inaugura amanhã (12) a exposição *Sonhei em Português!*, que busca discutir a migração no século 21 como direito humano e a participação da língua nesse processo.

Um dos núcleos da exposição é a experiência de imigrantes de várias nacionalidades que vieram para São Paulo. Entre os migrantes que relatam sua experiência na mostra estão a chinesa Si Lao, o senegalês Papa Faty Diaw e a paraguaia Maria Teresa Ayala de Pereira. Há também histórias de brasileiros que foram morar no exterior e que relatam suas vivências.

Alpha FM – 11 de novembro de 2021

CULTURA-SP

Museu da Língua Portuguesa inaugura exposição sobre migrações

Intitulada *"Sonhei em Português!"*, fala sobre a experiência de imigrantes em SP

Por Larissa Martin
11/11/2021 - São Paulo

 Museu da Língua Portuguesa inaugura exposição sobre migrações

A nova exposição temporária do [Museu da Língua Portuguesa](#) trata sobre a migração como um direito humano. *"Sonhei em Português!"* tematiza esta que é uma das grandes questões sociais do século XXI,

Época Negócios – 11 de novembro de 2021

BRASIL

Museu da Língua Portuguesa abre exposição sobre migrações no século 21

Mostra aborda direito humano e papel da língua em processo migratório

1 min de leitura

AGÊNCIA BRASIL

11 NOV 2021 - 18H10 | ATUALIZADO EM 11 NOV 2021 - 18H10



O Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo (Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil)

O **Museu da Língua Portuguesa**, na capital paulista, inaugura amanhã (12) a exposição *Sonhei em Português!*, que busca discutir a migração no século 21 como direito humano e a participação da língua nesse processo.

IstoÉ Online – 11 de novembro

GERAL

Museu da Língua Portuguesa abre exposição sobre migrações no século 21

Agência Brasil
11/11/21 - 18h00

O Museu da Língua Portuguesa, na capital paulista, inaugura amanhã (12) a exposição *Sonhei em Português!*, que busca discutir a migração no século 21 como direito humano e a participação da língua nesse processo.

Um dos núcleos da exposição é a experiência de imigrantes de várias nacionalidades que vieram para São Paulo. Entre os migrantes que relatam sua experiência na mostra estão a chinesa Si Lao, o senegalês Papa Faty Diaw e a paraguaia Maria Teresa Ayala de Pereira. Há também histórias de brasileiros que foram morar no exterior e que relatam suas vivências.

A mostra traz experiências visuais, audiovisuais e ambientes sonoros. Logo na entrada, os visitantes serão recebidos na sala Deslocamentos Cruzados, onde, por meio de instalações visuais e sonoras, terão o impacto de se perceber em um mundo no qual cabem diversos universos, expressos pela variedade de idiomas em uso.

Metro Jornal – 11 de novembro de 2021

Entretenimento



Migrações recentes no Brasil é tema de exposição no Museu da Língua Portuguesa

Mostra entra em cartaz neste fim de semana em São Paulo



Exposição "Pensei em português", em cartaz no Museu da Língua Portuguesa (Foto: Cidre Silverio/Divulgação)

Por Fred Lopes | 11/11/2021 - 15:49

O Museu da Língua Portuguesa recebe, a partir desta sexta-feira (12), a exposição "Sonhei em português!". A mostra propõe uma reflexão sobre as migrações recentes no Brasil, revelando como essa experiência é atravessada pela questão da língua.

O nome da mostra faz uma alusão ao momento em que o imigrante percebe que está incorporando a língua e a cultura do local que o acolheu. "As línguas são diferentes porque refletem ideias, valores, conhecimentos e visões do universo também diferentes entre si. Cada língua é uma visão do cosmo

EDIÇÃO BRASIL



DESTAQUES



Foco

Renovação de CNH em

MSN Portugal – 11 de novembro de 2021



Museu da Língua Portuguesa abre exposição sobre migrações do século XXI no Brasil

Carolina de Ré 1 hora atrás

Gosto



Fornecido por Lusa - Museu da Língua Portuguesa em São Paulo.

São Paulo, 11 nov 2021 (Lusa) - A migração como um direito humano é a premissa da nova exposição temporária realizada pelo Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, no Brasil, que será inaugurada à visitação do público a partir do dia 12.

Com curadoria de Isa Grinspum Ferraz, a mostra chamada "Sonhei em português!" tematiza a migração como uma das grandes questões sociais do século

XXI, revelando como tal experiência é atravessada pela questão da língua.

A própria sede do museu, localizado na Estação da Luz, no centro de São Paulo, é um tradicional ponto de partida e chegada de migrantes no coração do bairro do Bom Retiro, que também tem todo o seu povoamento baseado na imigração.

Assim, a exposição tem como um de seus núcleos principais a experiência de imigrantes de várias nacionalidades em São Paulo.

Segundo os organizadores, o título da mostra vem de um dos depoimentos exibidos e alude ao momento simbólico em que o imigrante concretiza sua ligação pessoal com a terra que o recebeu.

"As línguas são diferentes porque refletem ideias, valores, conhecimentos e visões do



PODERÁ GOSTAR

Pub taboola



Five Karl Lagerfeld Pieces to Add to Your Vogue



Wear This Men's Shoe That You Can Walk On Hsweetgirl



Guitar and Piano Classes for Ages 6-18 BYJU'S FutureSchool

Yahoo! Notícias – 11 de novembro de 2021

Folhapress | Folhapress

Museu da Língua Portuguesa lança olhar poético sobre as migrações com 'Sonhei em Português!'

f

DÉBORA-MELO

sex., 12 de novembro de 2021 9:00 AM - 3 min de leitura

📧

✉

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - Entra em cartaz nesta sexta-feira (12), no Museu da Língua Portuguesa, a exposição "Sonhei em Português!", sobre as migrações do século 21 e como o processo de adaptação em uma nova terra é atravessado pela questão do idioma. A mostra ocupa o primeiro andar do prédio, dedicado às exposições temporárias, e poderá ser visitada até junho de 2022.

Logo na entrada o visitante encontra uma obra em que letras e caracteres de nove alfabetos que parecem flutuar sobre estilhaços de vidro. À frente são exibidos retratos de imigrantes em diversas partes de mundo, e nessa mesma sala as rotas dos fluxos migratórios contemporâneos são projetadas em um mapa, acompanhadas de dados oficiais. Há, por exemplo, a informação de que em 2020 havia 281 milhões migrantes no mundo, 3,6% da população do planeta, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU).

Música, poesia e obras de diversos artistas compõem a mostra, mas as estrelas da exposição são os imigrantes que vivem em São Paulo. 13 pessoas de diferentes nacionalidades falam sobre seus países de origem, o Brasil, e a relação com a língua portuguesa.

O nome da mostra foi inspirado em um desses relatos, da síria Ioanna Abraham, que

POPULARES

1. Elon Musk vende bilhões e Tesla por motivo inusitado
2. Anvisa aprova novo local de insumo da AstraZeneca
3. Rival da Tesla, Rivian vê a empresa vale R\$ 540 bi
4. Bitcoin não é moeda digital, diz presidente da Central do Canadá
5. Elon Musk perde R\$ 272 bil recorde negativo de Bezos

Diário da Região – 10 de setembro de 2021

■ 'ESTAÇÃO DA LUZ: 120 ANOS'

Museu lança mostra virtual no Google Arts

Francine Moreno
francine.moreno@diarioregiao.com.br

A Estação da Luz, um dos mais belos e antigos pontos turísticos na região central de São Paulo, acaba de ganhar uma homenagem na capital. Trata-se da exposição virtual "Estação da Luz: 120 Anos", que celebra o prédio com projeto de estilo vitoriano que ocupa 7,5 mil metros quadrados do Jardim da Luz e foi construído entre 1895 e 1901. A homenagem é assinada pelo Museu da Língua Portuguesa, localizado no prédio histórico da Estação da Luz.

Com imagens de acervos do Instituto Moreira Salles, do Museu Paulista e do Museu do Café, além de fotos de arquivo do próprio Museu da Língua Portuguesa, a exposição virtual "Estação da Luz: 120 Anos" traça um histórico do prédio em que está instalado o museu e por onde passam mais de 350 mil pessoas diariamente.



Divulgação/Ana Melo

Na mostra, é possível ver as transformações arquitetônicas do prédio da Estação da Luz

A mostra, que tem curadoria do Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa, ajuda a narrar a história da cidade de São Paulo, cujo impulso econômico está associado à economia cafeeira e ao fluxo de migrantes que chegavam à capital pela Estação da Luz. Camila Aderaldo, coordenadora do Centro de Referência, afirma que é possível ainda obser-

var as transformações arquitetônicas pelas quais o prédio da Estação da Luz passou nas últimas décadas. A exposição virtual pode ser acessada pela plataforma Google Arts & Culture.

Mais cultura
O Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa é o setor da instituição responsável

por pesquisar, documentar e difundir as referências patrimoniais materiais e imateriais que compõem o acervo do Museu da Língua Portuguesa. O Centro de Referência, novo espaço expositivo do Museu da Língua Portuguesa, já pode ser visitado presencialmente. No local, o visitante pode acessar o acervo da nova exposição principal do museu, como o conteúdo das

experiências Falares e Português do Brasil, e ainda consultar alguns livros (não há empréstimo).

Museu
Inaugurado em 2006, o museu é um centro de referência do idioma no mundo. A instituição faz uso de diversas tecnologias e aparatos para falar sobre a língua portuguesa, com vídeos, interatividade, multimídia e audição de leituras. Em 2015, um incêndio de grandes proporções atingiu o Museu da Língua Portuguesa e teve que ser reformado. O prédio foi reinaugurado no dia 31 de julho deste ano. Além do conteúdo das exposições, que foi revisto e ampliado, o museu conta agora com um novo terraço, com vista para o Jardim da Luz e a torre do relógio, e instalações de reforço da segurança contra incêndio. Informações: www.museudalinguaportuguesa.org.br.

Alô Brasil – 28 de setembro de 2021 (a jornalista veio a convite da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo)

www.alo.com.br

Marlene Galeazzi

SP EM BUSCA DA RETOMADA DO TURISMO

200 destinos de aventura

O governador João Doria assinou no início de setembro um decreto que institui a criação do Distrito Turístico de Olímpia, o primeiro de São Paulo e um marco para o desenvolvimento turístico da região. O próximo a ser criado será o de Serra Azul, em uma área que inclui parte dos municípios de Itupeva, Lavínia, Jundiaí e Vinhedo, com foco na expansão de parques temáticos, além de centros de compra e entretenimento.

A Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae-SP lançaram o SPExventura, programa de qualificação, certificação e promoção de destinos de natureza e aventura. O objetivo é fortalecer a cultura da qualidade, a gestão da segurança e a competitividade das empresas do segmento em mais de 200 municípios paulistas, em polos como o Vale do Ribeira e Pontal do Paranapanema. Atividades como tirolesa, rapel, rafting e arvorismo, entre 150 consideradas a partir de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). "É uma tendência estabelecer paradas que deem mais significado ao deslocamento, como uma vista enrubescida no alto de uma serra, um patrimônio histórico e cultural, por meio da instalação de plataformas, parados, mirantes e skywalks.

As paradas estratégicas no percurso para apreciar a paisagem, experimentar a gastronomia regional e a cultura local dão mais significado à viagem e estão em sintonia com o desejo do turista no pós-pandemia. As rodovias deixam de ser apenas locais de passagem para se tornarem parte da experiência de viagem.

Foco na história local

O Museu da Língua Portuguesa, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, é um dos principais atrativos para a retomada do turismo na região e está em pleno funcionamento desde o dia 31 de julho deste ano, quando reabriu após obras de reconstrução e restauro. Um dos primeiros museus totalmente dedicados a um idioma, instalado na cidade com o maior número de falantes de português no mundo, na histórica Estação da Luz, o Museu celebra a língua como elemento fundador da nossa cultura. Por meio de experiências interativas, conteúdo audiovisual e ambientes imersivos, o visitante é conduzido a um mergulho na história e na diversidade do idioma falado por cerca de 264 milhões de pessoas em todo o mundo. Em sua exposição principal, localizada no segundo e terceiro andares, o Museu apresenta experiências inéditas, como a "Língua do Mundo", que destaca 23 das mais de 7 mil línguas faladas hoje no mundo; "Falares", que traz os diferentes sotaques e expressões do idioma no Brasil; e "Nós da Língua".

Um minuto pro comercial

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS
PRESENTAÇÕES DE RETOMADA
JORNALISTAS DE BRASÍLIA E MAIS ESTADOS

A Crítica – 27 de setembro de 2021

E por falar em passeio, o roteiro da viagem também incluiu uma visita guiada pelo Museu da Língua Portuguesa. Localizado na histórica Estação da Luz, o Museu celebra a língua como elemento fundador da cultura brasileira. O ponto turístico e cultural foi inaugurado em 2006 e fechado em 2015, em decorrência de um incêndio que destruiu as instalações do Museu. Após anos de reforma, o local foi reaberto em julho deste ano e conta com três andares com experiências sensoriais diversas aos visitantes.



O Povo – 21 de setembro de 2021

OPOVO



Logotipo do Saquinho de Lixo, um dos maiores perfis de memes nas redes.

O PIOR DA INTERNET?

"Tudo o que é lixo, tudo que não presta, vai acabar lá uma hora". É como a página Saquinho de Lixo é definida, em tom de brincadeira, por Luis Porto, um dos administradores. Com mais de 145 mil seguidores no Twitter e 1 milhão no Instagram, o perfil abastece a web diariamente com acervo de memes. "É um conteúdo muito diferente das outras páginas, temos uma linguagem visual muito forte", opina Luis. Criado em 2018 por amigos de diferentes regiões do Brasil, o Saquinho de Lixo participou de exposições no Sesc e no Museu da Língua Portuguesa. "O Saquinho foi o primeiro a seguir este tipo de comunicação. O meme é uma forma atual de se comunicar, pega muita gente e em diversas línguas", explica Alan Cinado, outro integrante da equipe ao lado de Davi Moraes, Júlio Emilio, Sofia de Carvalho e Rodrigo Almeida. O perfil viralizou nas eleições de 2018, um indicativo do teor político. "A gente sempre teve um posicionamento e temos uma regra. As publicações passam por uma avaliação da equipe, para que não saia nada que possa ser uma ofensa", elucida Alan. Assim, eles desenvolvem publicações que, provavelmente, você deve ver semanalmente no Instagram. Alguns posts são "um tiro no escuro", mas eles usam recursos para firmar identidade, criar linguajar próprio e aumentar o público fiel. "Todas as línguas estão em constante mudança, acho que o meme democratiza a discussão, corta caminhos, difunde ideias", complementa Luis.



A atriz Renata S... lembrada pelo m... em outros países

ACERV

Uma visita pela com correntes, 1 históricos da "m guerras de bord do Museu de Me Universidade Fe

85%

dos brasileiros costumam curtir

Revista Acontece (Miami) – 1º de setembro de 2021



Um museu repleto de amor por nossa língua portuguesa está de volta

Para quem está em Miami ou em qualquer parte dos Estados Unidos, é possível matar as saudades e visitar pela internet: museudalinguaportuguesa.org.br

Se Camões foi o pai da língua portuguesa, Fernando Pessoa foi o poeta maior do nono idioma mais falado no mundo. Afinal, o português foi a pátria de Pessoa, assim como é para o moçambicano Mia Couto, para a brasileira Adélia Prado, para mim, para você que está lendo esse texto agora, para todos nós, lusófonos. E que maravilhoso mundo vivemos.

Parodiando Camões, o português "é um contentamento descontente,

é dor que desatina sem doer" é o sofrimento que a maioria "sofre" ainda nos bancos escolares para aprender suas conjugações, concordâncias, discordâncias, seus plurais e singulares, hiatos, proparoxítonas, apostos, metáforas, sua mais completa contradição. E não poderia ser outro local, se não São Paulo, para abrigar o panteão da língua portuguesa. Afinal, Sampa, como carinhosamente Caetano apelidou, é a maior cidade onde o

português é falado, com mais de 12 milhões. Esse "avesso do avesso do avesso do avesso".

O primeiro espaço mundial dedicado a um idioma, o Museu da Língua Portuguesa, mostra a força e a grandeza cultural da última flor do Lácio "inculta e bela" nas palavras de Olavo Bilac. Na "Rua da Língua" um imenso gráfico revela os "Laços de Família" do português até a última ramificação do latim, surgida em Roma, na região do Lácio, na Itália.

PEN (Japão) – 28 de setembro de 2021

pen

まるで現代アートの一覧会!! ポルトガル語ニュージムの魅力

Instagram

pen

2021年9月28日

Photo: @pen_jp



現代アートの一覧会!! ポルトガル語ニュージムの魅力。ポルトガル語ニュージムの魅力を紹介します。

また、ポルトガルの文化が豊富に紹介されています。ポルトガルの文化を伝えるために、ポルトガル語ニュージムの魅力を紹介します。ポルトガルの文化を伝えるために、ポルトガル語ニュージムの魅力を紹介します。



ポルトガルの文化を伝えるために、ポルトガル語ニュージムの魅力を紹介します。ポルトガルの文化を伝えるために、ポルトガル語ニュージムの魅力を紹介します。

ポルトガルの文化を伝えるために、ポルトガル語ニュージムの魅力を紹介します。ポルトガルの文化を伝えるために、ポルトガル語ニュージムの魅力を紹介します。

Trending

01 ポルトガルの文化を伝えるために、ポルトガル語ニュージムの魅力を紹介します。ポルトガルの文化を伝えるために、ポルトガル語ニュージムの魅力を紹介します。

02 ポルトガルの文化を伝えるために、ポルトガル語ニュージムの魅力を紹介します。ポルトガルの文化を伝えるために、ポルトガル語ニュージムの魅力を紹介します。

Revisa Ana Maria – 29 de setembro de 2021

ONDE FAZER UMA VISITA VIRTUAL?

No Brasil, podemos destacar alguns museus que possuem o tour virtual. O Museu de Língua Portuguesa (MLP), localizado em São Paulo (SP), disponibilizou um vídeo na rede social Youtube, onde é possível realizar o tour virtual. Em um material em torno de 44 minutos, o visitante (e também produtor do museu) Vinícius Rigoletto é recepcionado pelo educador Eddi.

A visita começa pela imersão (rito de passagem) realizada dentro do próprio elevador, onde o visitante ouve um áudio que na verdade são palavras narradas por Arnaldo Antunes. São citadas também as 7 mil línguas faladas no mundo, onde existem 23 totens na entrada do museu (como se fosse uma floresta das línguas do mundo – são troncos).

Aurora Cultural – 7 de outubro de 2021



Home / Notícias / Cultura / Museu da Língua...

Atividade virtual, a ser realizada em 13 de outubro no YouTube da instituição, vai contar com a participação de professores e ativistas que vivem, na prática, o desafio de incluir estudantes estrangeiros na realidade escolar brasileira

O Museu da Língua Portuguesa, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, promove a roda de conversa “A língua acolhe? O ensino de português para alunos migrantes”, no dia 13 de outubro, às 18h30, em seu canal no YouTube. A atividade visa discutir a importância de projetos político-pedagógicos que respeitam e valorizam as diversas culturas, a fim de promover a inclusão de estudantes estrangeiros no ensino brasileiro.

Busca

Digite e pressione I

Destaques

A Tribuna de Santos – 7 de outubro de 2021

quinta-feira
07 de outubro de 2021

A TRIBUNA

Notícias - Esportes - Santos FC - Variedades - Opinião - Projetos - Classificados - Clube - Imprensa - Anúncios - Assinantes

Museu da Língua Portuguesa promove roda de conversa sobre ensino para alunos migrantes

Atividade virtual vai contar com a participação de professores e ativistas que vivem desafios de inclusão escolar

Por: ATribuna.com.br - 07/10/21 - 11:27

CNN Viagens e Gastronomia Site – 7 de outubro de 2021

CONTATOS | MAPAS | SEMINÁRIOS | TRABALHOS | BLOG | NOTÍCIAS

Feriado em São Paulo: os pontos turísticos mais icônicos do centro da capital

Com muita história, força cultural impressionante e polo turístico, região central da metrópole guarda bons programas e locais de interesse para todos.



Conheça a história e o significado desses locais, sua ligação com a língua portuguesa, as melhores opções para aproveitar o feriado em São Paulo.

Índice | **Feriado** | **de 4** | **de 5** | **de 6** | **de 7** | **de 8** | **de 9** | **de 10** | **de 11** | **de 12** | **de 13** | **de 14** | **de 15** | **de 16** | **de 17** | **de 18** | **de 19** | **de 20** | **de 21** | **de 22** | **de 23** | **de 24** | **de 25** | **de 26** | **de 27** | **de 28** | **de 29** | **de 30** | **de 31** | **de 32** | **de 33** | **de 34** | **de 35** | **de 36** | **de 37** | **de 38** | **de 39** | **de 40** | **de 41** | **de 42** | **de 43** | **de 44** | **de 45** | **de 46** | **de 47** | **de 48** | **de 49** | **de 50** | **de 51** | **de 52** | **de 53** | **de 54** | **de 55** | **de 56** | **de 57** | **de 58** | **de 59** | **de 60** | **de 61** | **de 62** | **de 63** | **de 64** | **de 65** | **de 66** | **de 67** | **de 68** | **de 69** | **de 70** | **de 71** | **de 72** | **de 73** | **de 74** | **de 75** | **de 76** | **de 77** | **de 78** | **de 79** | **de 80** | **de 81** | **de 82** | **de 83** | **de 84** | **de 85** | **de 86** | **de 87** | **de 88** | **de 89** | **de 90** | **de 91** | **de 92** | **de 93** | **de 94** | **de 95** | **de 96** | **de 97** | **de 98** | **de 99** | **de 100**

Soluções de Marketing

Impressão | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [Google+](#) | [Print](#)

10 de outubro

São Paulo, a maior e mais populosa cidade de todo o hemisfério sul, foi fundada em 1554 com uma missão no Pátio do Colégio, instituição jesuíta no centro da cidade que faz parte dos pontos imperdíveis da região.

É foi por esses alicerces que a capital paulista começou a se desenvolver, passando por transformações profundas ao longo dos séculos que levaram o centro a ser um importante núcleo econômico e social da São Paulo.

Hoje, podemos ver uma efervescência histórica e cultural pelas ruas da região, que mescla a nostalgia dos antigos edifícios e monumentos históricos com intervenções urbanas modernas do século XXI. Quer história? O centro tem. Quer se divertir? Também é possível. E comer bem? São inúmeras opções das mais diversas gastronomias.

Sem a menor dúvida não contemple neste texto todos os pontos importantes e imperdíveis da região, seria impossível. É aqui um apêndice dos pontos clássicos que todos os turistas e residentes da cidade – precisam conhecer ao menos uma vez na vida.

São igrejas, museus, praças, parques, monumentos, instituições, parques e outros tantos locais que fazem do centro uma região indispensável de se visitar e que retratam resumida a história da metrópole.

Com mais **feriados à vista**, como o de Nossa Senhora Aparecida ou conhecido como feriado do Dia das Crianças em outubro e Fimados e Proclamação da República em novembro, teríamos a fazer um tour pelos pontos icônicos do centro de São Paulo. Vamos começar?

Mais lidas

1. Inauguração do maior museu do mundo o custo de R\$ 60 milhões e o setor do comércio.
2. 10 exposições para visitar em São Paulo no feriado de 12 de outubro.
3. A Casa do Forno é único restaurante brasileiro em lista dos 50 melhores do mundo.
4. O local para tomar água quente em São Paulo, por Fred Sabino.
5. Aprenda a preparar um brigadeiro de batata doce com muito estilo.

Guia Olá SP – 27 de outubro de 2021

Pão etíope



Você sabe como preparar um pão etíope? No dia 31 de outubro, a partir das 16h, o **Museu da Língua Portuguesa**, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, exibe em seu canal do YouTube a primeira edição da atividade **Estação Famílias**, organizada pelo Núcleo Educativo. Na estreia, o Museu vai mostrar como fazer o injera, um pão produzido a partir do teff, grão típico da Etiópia, país localizado na região conhecida como Chifre da África.

O alimento, muito parecido com a nossa panqueca, acompanha praticamente todas as refeições desta nação africana, sendo usado como base para forrar o prato. Sobre ele são servidos os acompanhamentos, como molhos, carnes, grãos, verduras e legumes.

Quem vai ensinar esta receita será a chef Aline Chermoula. Pesquisadora da culinária da diáspora africana pelas Américas, ela também é professora de gastronomia e já comandou a cozinha de espaços como o Bourbon Street Music e o Buffet Charlô. Atualmente, é colunista da Vogue e do site Mundo Negro, além de ser a responsável pelo canal do YouTube Chermoula Cultura e Culinária.

Na atividade, Chermoula vai ainda falar sobre o livro infantil "Cozinheirinhos da Diáspora: Saberes e Sabores de Nossa Culinária Ancestral e Afetiva". A obra apresenta, por meio de ilustrações e interatividades, receitas de pratos inspirados na cultura da culinária afro-ameríndia, trazendo um material que reforça laços de afetividade por meio de práticas alimentares. Uma leitura agradável para adultos e crianças.

Organizada pelo Educativo do Museu da Língua Portuguesa, a ação **Estação Famílias**, voltada para o público de todas as idades, está relacionada à nova exposição temporária **Sonhei em português!**, que será inaugurada em 12 de novembro. Com curadoria de Isa Grinspum Ferraz, a mostra aborda a questão da migração do século XXI, revelando como tal experiência é atravessada pela questão da língua.

SOBRE O MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

A reconstrução do Museu da Língua Portuguesa é uma realização do Governo Federal, por meio do Ministério do Turismo, e do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, concebida e realizada em parceria com a Fundação Roberto Marinho. A EDP é patrocinadora máster e os patrocinadores são Grupo Globo, Itaú Unibanco e Sabesp – todos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. O apoio é da Fundação Calouste Gulbenkian.

A Temporada 2021 do Museu conta com patrocínio do Grupo Volvo e do Itaú Unibanco, apoio da Booking.com e do Grupo Ultra e das empresas parceiras Cabot, escritório Mattos Filho, Faber-Castell, Verde Asset Management e Bain&Company. Rádio CBN, Revista Piauí e Guia da Semana são seus parceiros de mídia. O IDBrasil Cultura, Educação e Esporte é a Organização Social responsável pela sua gestão. A Temporada é realizada pelo Ministério do Turismo, por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

A exposição temporária **Sonhei em português!**, em cartaz a partir de 12/11, conta com patrocínio do Grupo Volvo e apoio do escritório Mattos Filho, por



Aline Chermoula – Crédito
Jonathan – Brasil

Revista da GOL – outubro de 2021



EXPOSIÇÃO

CHEGADOS

O Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, abre a exposição *Sonhei em português*, em homenagem aos fluxos migratórios no século 21. A mostra traz depoimentos de imigrantes no Brasil, como o senegalês Papa Faty Diaw e a chinesa Si Lao (foto), obras de Augusto de Campos e outros artistas, além de uma seleção de filmes do acervo do Videobrasil.

SÃO PAULO. A PARTIR DE 12/11. R\$ 20.

015 MARCO DEL FIORE / DIVULGAÇÃO

Ação 46 – Número mínimo de novas parcerias estabelecidas com organizações nacionais

No primeiro quadrimestre, foram firmadas parcerias com as seguintes instituições e empresas: Rádio CBN, Dinamize e Flipoços. A parceria com a CBN compreende a veiculação de spots de rádio. O acordo com a Dinamize inclui a gratuidade no uso de plataforma de armazenamento de e-mails e disparo de informativos/newsletters do Museu da Língua Portuguesa. O termo de parceria com a Flipoços envolve a transmissão cruzada de eventos digitais ligados à literatura pelas redes sociais.

No 2º quadrimestre foram realizadas duas novas parcerias: uma com o site Guia da Semana, envolvendo a inserção de banners do Museu no portal, e outra com a Revista Piauí, que inclui a veiculação de anúncios.

No 3º quadrimestre, foi firmada uma parceria com a produtora Arte Matriz Soluções Culturais, responsável pelo projeto Ciclovía Musical, um programa

gratuito que integra ciclismo e música com a realização de apresentações musicais em locais da cidade. No dia 28 de novembro, o Museu da Língua Portuguesa recebeu apresentações musicais integrantes do projeto. Outras OSs da Secretaria também foram parceiras do projeto, como a Pinacoteca, a Santa Marcelina e a fundação Osesp.

A superação da meta de realização de parcerias é favorável para a atuação do Museu e não onera o contrato de gestão, possibilitando a economicidade de recursos, a ampliação de seu escopo de atuação e divulgação de suas atividades.

De agosto a dezembro, foi ativada a parceria com a Revista Piauí por meio da veiculação de anúncios na revista.



Anúncio do Museu da Língua Portuguesa veiculado na edição de agosto/2021 da Revista Piauí



Anúncio do Museu da Língua Portuguesa veiculado na edição de setembro/2021 da Revista Piauí



Anúncio do Museu da Língua Portuguesa veiculado na edição de outubro/2021 da Revista Piauí



Anúncio do Museu da Língua Portuguesa veiculado na edição de novembro/2021 da Revista Piauí



Anúncio do Museu da Língua Portuguesa veiculado na edição de dezembro/2021 da Revista Piauí

No período, foi ativada também a parceria com a Rádio CBN, que compreende a veiculação de uma série de spots denominados Um Minuto com o Museu da Língua Portuguesa, disponibilizados também na plataforma de streaming Spotify, conforme imagem abaixo. Os conteúdos são preparados pela área de Comunicação do Museu.



Podcast Um Minuto do Museu da Língua Portuguesa, no Spotify

Abaixo está o link de acesso para os programetes:
<https://open.spotify.com/show/3GbSc5ruiTH3wKL0PjiIfp>

Ação 46 – Número mínimo de novas parcerias estabelecidas com organizações internacionais

Foi firmada a parceria com o Festival de Poesia de Lisboa, que envolve a realização do Espetáculo Poético “Transarau convida Fado Bicha e André Tecedreiro”, a ser transmitido pelo Facebook e Youtube do Festival de Poesia de Lisboa e do Museu da Língua Portuguesa, na data de 17/09/2021, bem como a transmissão cruzada, no Facebook e Youtube do Festival de Poesia de Lisboa e do Museu da Língua Portuguesa, das mesas “Abertura do Festival com Mia Couto”, no dia 12/09/2021, e “Pelos Epistemologias do Sul”, no dia 14/09/2021.

O IDBrasil está em tratativas avançadas, em fase de assinatura de termo, com a Fundação José Saramago, para ações em parceria este ano, quando comemora-se o centenário do escritor.

Ação 47 – Implantação do Programa de Vizinhos

Foi implantada a primeira fase do Programa de Vizinhos MLP, que envolveu instituições públicas e coletivos que atuam junto às pessoas em situação de vulnerabilidade e às escolas da região, além de funcionários da rede de apoio. Foi disponibilizado um formulário online para o cadastramento dos funcionários das instituições e escolas e emitidas carteirinhas “Vizinhos MLP”, que dão direito a visitas gratuitas ao Museu com acompanhante e também desconto no café.

As próximas fases do programa estão sendo desenvolvidas em busca do objetivo da iniciativa, que é estabelecer relacionamento com atores do

território para a promoção de acesso qualificado a todos os públicos e geração de convivência comunitária no Museu por meio da construção de canais de comunicação e formas de atuação conjunta, mantendo a população do território informada e engajada com as ações institucionais. Pretende-se, ainda, fortalecer a relação e o sentimento de pertencimento com o MLP.

Ação 47 – Cartão de acesso criado e disponibilizado

Como mencionado na ação 47.1, a primeira leva de carteirinhas “Vizinhos MLP” foi confeccionada e distribuída às instituições. Segue abaixo o layout da carteirinha e fotos ilustrativas da entrega em reunião com algumas das instituições do território.



Modelo de cartão "Vizinhos MLP"



Reunião com instituições do território com entrega de cartões



Entrega de cartões a instituições do território



Entrega de cartões a instituições do território

Ação 48 – Ações com influenciadores

A equipe do IDBrasil vem investindo cada vez mais energia no relacionamento com influenciadores digitais, entendendo que eles atuam como impulsionadores de comportamentos entre públicos e, especialmente, entre não-públicos do Museu da Língua Portuguesa. Assim, ao longo do ano, foram realizadas cinco ações pensadas especificamente para influenciadores digitais, sendo quatro no terceiro quadrimestre do ano. Foram convidados influenciadores que produzem conteúdos sobre viagens, literatura, cultura geek, com ótimos resultados de alcance e engajamento.

Visita de grupo de influenciadores – Outubro

No dia 23 de outubro, a Comunicação acompanhou a visita de nove influenciadores, que, juntos, à época, somavam 1,8 milhão de seguidores no Instagram e 27,7 milhões de seguidores no TikTok. Estiveram neste grupo os influenciadores, que à época tinham os seguintes números de seguidores:

- Lorenza Valloto (@lorenzavalloto) – atriz e cantora – 237 mil seguidores no Instagram e 677 mil no TikTok
- Marcela Montellato (@marcelamontellato) – 1,1 milhão de seguidores no TikTok.
- @hunnybee24 - 4 milhões seguidores no TikTok
- Luana Chaves (@luanachvs) - 113 mil seguidores no Instagram e 422 mil seguidores no TikTok.
- Os modelos Androginos Venancio e Vinicius (@androginos) – 17,1 mil seguidores no Instagram e 404 mil seguidores no TikTok.
- O casal Lari e Hugo - 18 mil seguidores no Instagram @lariteofilo e 12 mil no @hugompmdes; e mais 570 mil seguidores no TikTok @lariehugo.
- O humorista Daniel Marya (@danielmaruaa) - 108 mil seguidores no Instagram e 1,3 milhão de seguidores no TikTok (@danielmarya).

A visita foi organizada pela Comunicação do IDBrasil a partir da construção de relacionamento com o agente responsável pela carreira do grupo. Eles assistiram ao filme “O Que Pode a Língua”, no Auditório, e ainda puderam apreciar outras experiências da instituição, como a Praça da Língua e O Português do Brasil. Nos espaços do Museu, eles produziram, principalmente, stories para as suas respectivas redes sociais.

Abaixo seguem alguns exemplos de postagens que os influenciadores criaram tendo como cenário o Museu da Língua Portuguesa e/ou contando que estavam realizando um passeio pelo Museu.

@lorenzavalloto



@lariehugo





@androginos



@hugompemendes



@lariehugo

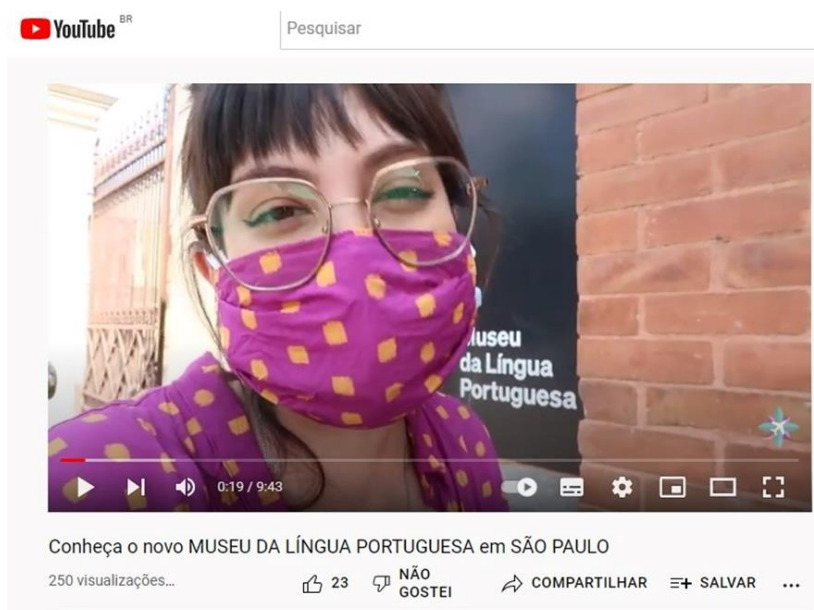


@lorenzavalloto

Mari Nagamini (@managamini)

A Comunicação do IDBrasil também promoveu a visita da produtora de conteúdo Ma Nagamini, que trabalha com os nichos de viagem e turismo no YouTube (ViajaShow com Ma Nagamini), no Instagram (@managamini) e no blog managamini.com. Ela visitou o Museu em setembro e publicou um vídeo sobre esta experiência em outubro – a Comunicação ainda colaborou com o envio de fotos de divulgação que complementam as imagens gravadas por ela para o vídeo.

Além de narrar a história do Museu e contar algumas curiosidades sobre a instituição, ela também comentou a experiência de se ver no filme “O que Pode a Língua”, da exposição principal do Museu, em cartaz no Auditório – trecho de um pequeno vídeo, que ela mesma produziu e no qual aparece, pode ser visto no filme do Museu.



TikTokers e Booktokers

Em dezembro de 2021, a equipe do IDBrasil mapeou 15 perfis de influenciadores do TikTok especializados em literatura e livros. Além da visita à exposição de longa duração e à temporária “Sonhei em português!”, eles também foram convidados pelo Flor Café para fazer uma degustação. Os três fizeram posts com potencial para alcançar mais de 380 mil seguidores.

Destacamos alguns influenciadores que responderam ao convite e visitaram o Museu:

Tiago Valente: booktuber, produz conteúdos sobre livros e literatura, com 341 mil seguidores e mais de 5 milhões de curtidas, tendo sido um dos indicados ao prêmio TikTok Awards Brasil 2021. Seu post no TikTok com imagens no MLP teve quase 6 mil visualizações. Já no Instagram, o Reels no Museu rendeu quase 4 mil visualizações. Somados, os conteúdos de Tiago Valente sobre a visita – realizada em dezembro – ao Museu da Língua Portuguesa no TikTok e no Instagram têm mais de 10.000 visualizações.

Nati | Livros and Stuff: booktuber, tem 22 mil seguidores e 255 mil curtidas no TikTok. Produz conteúdo sobre literatura e cultura geek. No Instagram, Nati tem 3.700 seguidores, com destaque para o engajamento nos reels, que possuem em média 9 mil visualizações.

Nanna | @livraneios: booktuber com foco em literatura nacional, tem 26 mil seguidores e 522 mil curtidas no TikTok.

Destaques das publicações:





livraneios • Seguindo
Museu da Língua Portuguesa

livraneios Um cadin da minha tarde no @museudalinguaportuguesa na última semana ☐☐

Depois de tudo o que aconteceu nos últimos anos, essa visita foi reconfortante de várias formas. Trata-se de estar conectado com as origens e com diversas pessoas como uma só.

O museu celebra o idioma, a cultura e a arte, e foram tantas emoções que eu nem esperava sentir em uma experiência assim. Já quero voltar e recomendo que vocês tirem uma tarde pra viver isso também - não vão se arrepender! ❤️

- parceria

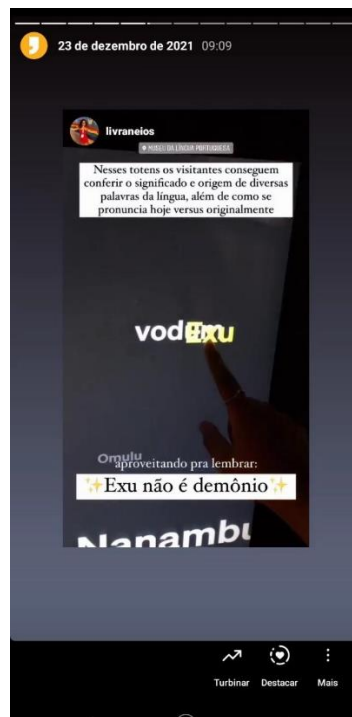
1 sem

aketleypx Maravilhosaaaaa ❤️ Graças a thread do twitter já

Curtido por _pequenabibliotecaria e outras 218 pessoas

29 DE DEZEMBRO DE 2021

Adicione um comentário... Publicar

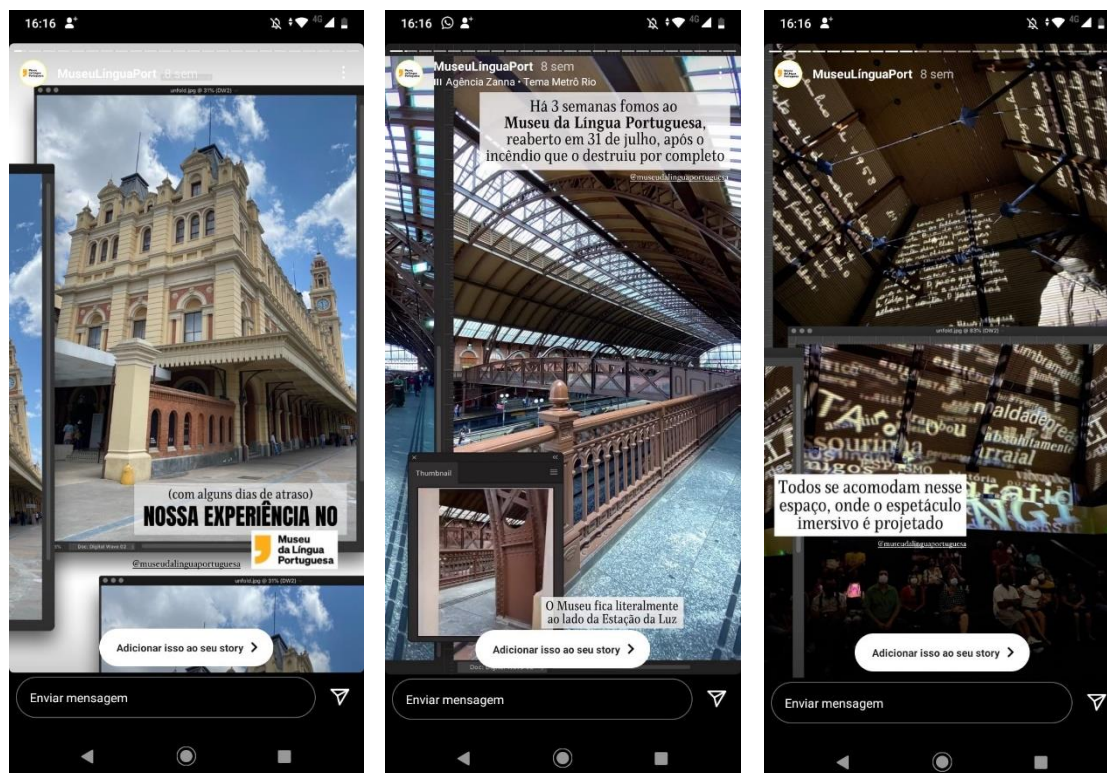


Blog Queremos Passear

O Queremos Passear é um dos blogs de referência em São Paulo, com foco no público infantil e apresenta passeios culturais atrativos para a família toda. Juliana, jornalista e mãe à frente do projeto, visitou a convite da equipe do IDBrasil com o filho e produziu conteúdo voltado para os pequenos, mostrando que o MLP é uma ótima pedida de passeio para fazer com as crianças.

Além do site (<https://querempassear.com.br/>), a agenda também é compartilhada no Instagram (@querempassear), com 17 mil seguidores. O Museu da Língua Portuguesa ganhou um destaque no perfil, como opção relevante de passeio para fazer com os pequenos. Abaixo, algumas imagens produzidas nos espaços do Museu e que ficaram no feed do @querempassear.





Justificativa para a superação da meta:

O plano de trabalho apresentado pelo IDBrasil propôs a realização de três ações com influenciadores em 2021 – concentradas no período após a inauguração do Museu, realizada em julho. O grande interesse do público, no entanto, gerou oportunidades não planejadas de ações com influenciadores, que foram aproveitadas no intuito de ampliar a divulgação do MLP para públicos diversificados. Dessa forma, foram realizadas cinco ações com influenciadores, sem ônus ao contrato de gestão.

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED							
MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA – AÇÕES PACTUADAS (2021)							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
49	Seguros	49.1	Dado-extra	Seguro renovado	1º Quadrim	1	1
					2ºQuadrim	-	
					3º Quadrim	-	
					ANUAL	1	1
50	Obtenção OU Renovação do Alvará de	50.1	Dado-extra	Alvará entregue ou Alvará	1º Quadrim	1	1
					2ºQuadrim	-	

	Funcionamento de Local de Reunião			renovado	3º Quadrim	-	
					ANUAL	1	1
51	Plano de Gestão e Manutenção	51.1	Meta-Produto	Relatório de Gestão e Manutenção elaborado	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
52	Renovação do AVCB	52.1	Dado-extra	AVCB Renovado	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	1
					ANUAL	1	1
53	Plano de Emergência e Evacuação em caso de incêndio	53.1	Meta-Produto	Plano de Emergência elaborado	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		53.2	Meta-Produto	Treinamento de brigadistas realizado	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
54	Manutenção da certificação LEED	54.1	Meta-Produto	Cumprimento das condições da certificação (relatório)	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

Ação 49 – Seguros

Seguro Multirriscos/Patrimonial renovados em janeiro de 2021 e estão válidos até 31.01.2022.

Segue como anexo.

Ação 50 – Alvará de funcionamento de local de reunião

ÁREA TOTAL DA EDIFICAÇÃO 15000.00m ²	ÁREA OBJETO PEDIDO 7113.02m ²	LOTAÇÃO MÁXIMA 1589
--	---	------------------------

DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE TERREO	LOTAÇÃO DO AMBIENTE 387 PESSOAS
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE 1º PAVIMENTO	LOTAÇÃO DO AMBIENTE 383 PESSOAS
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE 2º PAVIMENTO	LOTAÇÃO DO AMBIENTE 389 PESSOAS
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE 3º PAVIMENTO	LOTAÇÃO DO AMBIENTE 450 PESSOAS

NOTAS E RESSALVAS

AMPAROS

- ii LEI 10.205/1986 REGULAMENTADA PELO DECRETO 49.969/2008.
- ii LEI 16.642/2017 REGULAMENTADA PELO DECRETO 57.776/2017.
- ii LEI 16.402/2016 REGULAMENTADA PELO DECRETO 57.298/2016.

NOTAS

- ii O PRESENTE DOCUMENTO REFERE-SE EXCLUSIVAMENTE A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DEVENDO AINDA, SEREM OBSERVADAS AS LEGISLAÇÕES ESTADUAL E FEDERAL, PERTINENTES.
- ii ESTE DOCUMENTO REFERE-SE APENAS AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DO IMÓVEL NÃO SENDO VÁLIDO PARA COMPROVAR A REGULARIDADE DA EDIFICAÇÃO QUANTO AS CONDIÇÕES EDILÍCIAS.
- ii DEVE SER AFIXADO NO ACESSO PRINCIPAL DA EDIFICAÇÃO, EM POSIÇÃO VISÍVEL PARA O PÚBLICO.
- ii ESTE DOCUMENTO PERDERA SUA VALIDADE COMO COMPROVANTE DO ATENDIMENTO AS NORMAS DE ESPECIAIS DE SEGURANÇA DE USO, CASO HAJA ALTERAÇÕES FRENTE AO PROJETO ACEITO OU NO USO/ATIVIDADE DA EDIFICAÇÃO.
- ii A VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUJEI TARA O INFRATOR A PENA DE 2 (DOIS) A 4 (QUATRO) ANOS DE DETENÇÃO CONFORME ART. 13 DO DECRETO 49.662, DE 20/06/2008, E ART. 4º DA LEI 14.450, DE 22/07/2007.
- ii ATENDER A LEI 13.541 DE 07/05/2009, REGULAMENTADA PELO DECRETO 54.311 DE 07/05/2009, QUE INSTITUI A POLÍTICA ESTADUAL PARA O CONTROLE DO FUMO.
- ii ATENDER A LEI 14.223 DE 26/09/2006, REGULAMENTADA PELO DECRETO 47.950 DE 05/12/2006 QUE DISPOE SOBRE A ORDENAÇÃO DOS ELEMENTOS QUE COMPOE A PAISAGEM URBANA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.
- ii ATENDER AS LEIS MUNICIPAIS 11.545/1994 E 12.511/1997, QUE DISPOE SOBRE USO DE APARELHOS DE TELEFONIA CELULAR.
- ii A PMSP NÃO INDENIZARÁ QUAISQUER BENFEITORIAS REALIZADAS NO IMÓVEL PELO PROPRIETÁRIO E/OU LOCATÁRIO, ENTRE ELAS A ADAPTAÇÃO DA EDIFICAÇÃO AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA.
- ii O PRESENTE DOCUMENTO FOI EXPEDIDO EM CONSONÂNCIA COM O ART. 179, ITEM LXIX, DA LEI 16.402/2016, NA QUAL CONSIDERA O AFASTAMENTO DA EXIGIBILIDADE DO CADIN.
- ii ATENDER AO ART. 7º DA LEI 16.675/2017, NO QUAL É PROIBIDO O USO DE FOGOS DE ARTIFÍCIO OU QUALQUER OUTRO RECURSO PIROTÉCNICO EM LOCAIS FECHADOS.
- ii O RESPONSÁVEL PELO USO DEVERÁ ATENDER A LEI FEDERAL 13.425/2017, QUE ESTABELECE DIRETRIZES GERAIS SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E A DESASTRES EM ESTABELECIMENTOS, EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE REUNIÃO DE PÚBLICO.
- ii NÍVEL MÁXIMO DE SOM PERMITIDO DE 55 DB DAS 07H00 AS 19H00, 50 DB DAS 19H00 AS 22H00 E DE 45 DB DAS 22H00 AS 07H00, DE ACORDO COM A LEI 16.402/2016 - QUADRO 4B.
- ii ZONA DE USO: ZEPEC

RESSALVAS

- ii O PRESENTE ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO FOI EXPEDIDO MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE DECLARAÇÕES E DOCUMENTOS QUE ATESTAM A SEGURANÇA DO USO DA EDIFICAÇÃO, E ATENDIMENTO A LEI 11.345/1993.

Verifique a autenticidade deste documento através QR CODE (Posicionando a câmera do celular sobre ele) ou acessando o link abaixo em seu navegador:
<https://www.portaldolicenciamentosp.com.br/consulta/process/view/saopaulosp/662-20-SP-NEW/sruo>



Prefeitura Municipal de São Paulo
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
Rua São Bento, nº 405
Centro Histórico de São Paulo
Telefone +55 (11) 3243-1255
portaldolicenciamentosp.com.br



Alvará de Funcionamento de Local de Reunião
NÚMERO DO DOCUMENTO: 662-20-SP-NEW

NÚMERO DO PROCESSO SEI 1020.2021/0007654-9		CÓDIGO VERIFICADOR DO DOCUMENTO SRUO	
RESPONSÁVEL PELO USO			
RAZÃO SOCIAL IDBRASIL CULTURA, EDUCACAO E ESPORTE		CPF/CNPJ 10233223000233	
NOME FANTASIA MUSEU DA LINGUA PORTUGUESA		CCM 46948384	
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL RENATA VIEIRA DA MOTTA		CPF DO REPRESENTANTE LEGAL 17360540828	
ENDEREÇO DO IMÓVEL			
CONTRIBUINTE Área Pública	CODLOG 123838	CEP 01120010	
ENDEREÇO PRAÇA DA LUZ	NUMERAÇÃO PREDIAL SN	BAIRRO CENTRO	
COMPLEMENTO ESTACAO DA LUZ	SUBPREFEITURA PRSE - Subprefeitura Sé		
ZONA DE USO ZEPEC			
USO DO IMÓVEL Não Residencial (nR)	SUBCATEGORIA nR3: uso não residencial especial ou incômodo à vizinhança residencial	GRUPO DE ATIVIDADE nR3-4: local de reunião ou evento de grande porte localizado na zona urbana com lotação superior a 500 (quinhentas) pessoas	
ATIVIDADE DO LOCAL DE REUNIÃO Museus			

RESPONSÁVEL(IS) TÉCNICO(S)

VÍNCULO Responsável Técnico pela Execução		
NOME WALLACE DE FARIAS CALDAS	NÚMERO DE CONSELHO DO REPRESENTANTE A833606	CCM 56006683
VÍNCULO Responsável Técnico pelo Projeto		
NOME PEDRO MENDES DA ROCHA	NÚMERO DE CONSELHO DO REPRESENTANTE A261114	CCM 36479160

QUADRO DE ÁREAS

Página 1 de 3
Número do Documento: 662-20-SP-NEW
Alvará de Funcionamento de Local de Reunião

ü ESTE ALVARA NAO AUTORIZA A INSTALACAO E O FUNCIONAMENTO DE MAQUINAS DE DIVERSOES ELETRONICAS DO TIPO CACA
NIQUEL E/OU VIDEOPOKER.ü

ü QUANDO DA OCASIAO DA REVALIDACAO DO ALVARA DE FUNCIONAMENTO, DEVERA SER APRESENTADO LAUDO DE MEDICAO
ACUSTICA.

D

Distribuição da Lotação:

Térreo: 387 pessoas;

1 1º Pavimento: 383 pessoas;

2 2º Pavimento: 389 pessoas;

3 3º Pavimento: 450 Pessoas;

T

D

d

ü

ü

DEFERIDO POR

UNIDADE	DATA DE DEFERIMENTO	DATA DE PUBLICAÇÃO
SMUL/CONTRU/DLR	22/07/2021	23/07/2021

O prazo de validade do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião será de 1(um) ano, a contar a partir da data de publicação.

CIDADE DE
SÃO PAULO

Ação 51 – Plano de gestão e manutenção

O Plano de Gestão e Manutenção está elaborado e aplicado, concomitantemente. Os detalhes do plano encontram-se relatados nas rotinas técnicas e obrigações contratuais.

Já foram contratados os serviços de: manutenção de elevadores, combate a pragas, manutenção de gerador, de nobreak, coleta seletiva de lixo e ar-condicionado, manutenção do sistema de automação Simplex e Metasys.

Está sendo estudada a implantação de software específico para o Plano de Manutenção e sua gestão.

Serão entregues os planos de Manutenção Predial e de Automação, com seus relatórios em anexos.

Ação 52 – Obtenção do AVCB

O auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) foi obtido na finalização da reconstrução do MLP e tem validade até 01 de dezembro de 2022. Segue abaixo:



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 491941

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 173461/3550308/2017

Endereço: PRAÇA DA LUZ

Complemento:

Bairro: BOM RETIRO

Nº: 1

Município: SÃO PAULO

Ocupação: EDIFICAÇÃO PARA O MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA E ESTAÇÃO DE TRENS METROPOLITANOS DE PASSAGEIROS.

Proprietário: COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM

Responsável pelo Uso: COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM

Responsável Técnico: RENATA FERNANDES FERREIRA CIOTE

CREA/CAU: 5061544085-SP

ART/RRT: 28027230201523691

Área Total (m²): 25875,55

Área Aprovada (m²): 25875,55

Validade: 01/12/2022

Vistoriador: 1. SGT PM MARIO EUGENIO NAVARRO FILHO

Homologação: CAP PM CARLOS DOS SANTOS LATGE

OBSERVAÇÕES:

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Sao Paulo, 4 de Dezembro de 2020



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br, ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

Ação 53 – Plano de Emergência e Evacuação em caso de incêndio

O Plano de Emergência e Evacuação foi elaborado e segue anexo.

Com a inauguração do Museu em 31/07/2021 e as equipes sendo formadas, foram realizados mais dois treinamentos de brigadistas. Em 14/07/2021, foram treinados 14 colaboradores e em 24/07/2021 foram treinados 32 colaboradores. No dia 16 de dezembro foi realizado o treinamento do plano de abandono e emergência. O relatório de realização segue em anexo junto a este relatório.

Seguem abaixo os atestados de treinamento:

ANEXO J

ATESTADO DE BRIGADA DE INCÊNDIO

Atesto para os devidos fins, que as pessoas abaixo relacionadas participaram com bom aproveitamento do treinamento de "Brigada de Incêndio", referente ao **IDBRASIL CULTURA, EDUCACAO E ESPORTE**, cuja edificação está localizada na PC da Luz, S/N, Estação da Luz - Centro, Município de São Paulo/ SP, estão aptas ao manuseio dos equipamentos de prevenção e combate a incêndio da referida edificação.

NOME	DATA NASCIMENTO	CPF	NÚMERO TELEFONE	e-mail
David Vieira da Costa	28/02/1987	348.660.678-61	11 99557-6005	david.costa@idbr.gov.br
Anderson de Almeida Oliveira	23/04/1981	290.387.518-93	11 96653-3197	anderson.almeida@idbr.gov.br
Evelyn Ariane Lauro	17/09/1985	349.717.598-67	11 96450-0207	evelyn.lauro@idbr.gov.br
Vinicius Marangon	17/01/1989	364.786.618-06	11 98705-7879	vinicius.marangon@idbr.gov.br
Rafael Viana Lumazini	08/02/1987	341.044.088-75	11 9835-9444	rafael.lumazini@idbr.gov.br
Cecília Farias de Souza	30/11/1984	314.836.398-19	11 99279-4469	cecilia.farias@idbr.gov.br
Aldair Neves Ferreira	02/10/1996	074.743.383-60	11 94680-9085	aldair.neves@idbr.gov.br
Sidney Miranda dos Santos	08/02/1978	937.162.905-30	11 94518-2392	sidney.miranda@idbr.gov.br
Anderson Dias	04/05/1981	302.603.388-00	11 94111-5003	anderson.dias@idbr.gov.br
Marcelo Reis	03/02/1975	165.074.248-70	11 98754-5454	marcelo.reis@idbr.gov.br
Clara Alves Machado	27/01/1978	170.814.798-55	11 98622-8535	clara.machado@idbr.gov.br
Celso Vinicius Rigoletto Coronin	29/01/1979	277.884.778-26	11 98429-1315	vinicius.rigoletto@idbr.gov.br
Paulo Rodrigues da Silva	16/12/1984	311.871.658-40	11 98843-2367	paulo.silva@idbr.gov.br
Everton Ivanof Emiliano	12/11/1987	356.115.518-90	11 98430-2514	evertonivanof@idbr.gov.br

NIVEL DE TREINAMENTO INTERMEDIÁRIO – Carga horária 8 horas

São Paulo, 15 de julho de 2021

LEANDRA MARIA Assinado de forma digital
por LEANDRA MARIA
RAMALHO:1953 RAMALHO:19535677896
5677896 Dados: 2021.07.18 08:55:19
-03'00'

Leandra Maria Ramalho

LEANDRA MARIA RAMALHO
CPF 195.356.778-96

Técnico em Segurança do Trabalho

Registro N° SP/ 020137-5

Tel: 11 97262-5441

Email: lmrtrainamentos@gmail.com

ANEXO J

ATESTADO DE BRIGADA DE INCÊNDIO

Atesto para os devidos fins, que as pessoas abaixo relacionadas participaram com bom aproveitamento do treinamento de "Brigada de Incêndio", referente ao **IDBRASIL CULTURA, EDUCACAO E ESPORTE**, cuja edificação está localizada na PC da Luz, S/N, Estação da Luz - Centro, Município de São Paulo/ SP, estão aptas ao manuseio dos equipamentos de prevenção e combate a incêndio da referida edificação.

NOME	TELEFONE	Data Nascimento	CPF	e-mail
Luiza Ferrari	(11) 97210-1278	08/04/1996	411.089.118-38	luizacolarino@gmail.com
Uma Reis Sorrequia	(15) 98106-7103	15/04/1996	435.367.908-28	uma.sorrequia@idbr.org.br
Pedro Gabriel	(11) 96874-8159	12/12/2001	514.652.198-03	pedrogabriel215624@gmail.com
Raissa C. Souza	(11) 94780-2993	06/12/1998	347.148.498-16	raissa.correasouza@gmail.com
Regina Santos	(11) 98486-3236	16/05/1974	268.608.258-55	rg.santtos@hotmail.com
Rafaela Eufrosino	(11) 96945-7329	17/12/1998	432.739.318-50	rafaela.eufrosino@idbr.org.br
Rita Lopes	(11) 97394-8223	16/11/1959	010-320-298-62	rita.ferreira@idbr.org.br
Jordana Oliveira	(11) 98735-6075	10/10/1997	484.877.618-01	jordanaxoliveira@gmail.com
Vian Boaventura T. Dias	(11) 94968-7872	16/05/1999	031.612.092-81	vian.tenorio@idbr.org.br
Luiza Bruna N. Souza	(87) 99819-4348	13/08/1973	046.067.384-05	luiza.bruna@idbr.org.br
Mariana Lachner	(11) 98645-2099	20/02/1991	085.640.579-56	mariana.lachner@idbr.org.br
Beatriz Antunes Fonseca	(11) 97587-4942	05/12/1997	425.119.958-83	beatriz.antunes@idbr.org.br
Stephanie Oliveira da Silva	(11) 94910-2758	29/07/1993	419.467.888-56	stephanie.oliveira@idbr.org.br
Fauston Della Flora	(11) 96872-3941	03/05/1994	087.359.969-19	fauston.flora@idbr.org.br
Jonathan Rudson S. de Oliveira	(13) 99631-5162	06/01/1991	386.068.238-56	jonathanx@outlook.com
Kauê Pontes Sales	(11) 93018-9318	03/11/2002	530.766.868-60	kauepf833@gmail.com
Ana Beatriz Pestana dos Reis	(11) 98921-1114	24/09/2002	509.997.218-79	anaabiareis@gmail.com

NÍVEL DE TREINAMENTO INTERMEDIÁRIO – Carga horária 8 horas

São Paulo, 24 de julho de 2021

LEANDRA MARIA
RAMALHO:19535
677896

Assinado de forma digital
por LEANDRA MARIA
RAMALHO:19535677896
Dados: 2021.07.28
18:15:22 -03'00'

Leandra Maria Ramalho

LEANDRA MARIA RAMALHO
CPF 195.356.778-96

Técnico em Segurança do Trabalho
Registro N° SP/ 020137-5
Tel: 11 97262-5441

Email: hmrtrainamentos@gmail.com

ANEXO J

ATESTADO DE BRIGADA DE INCÊNDIO

Atesto para os devidos fins, que as pessoas abaixo relacionadas participaram com bom aproveitamento do treinamento de "Brigada de Incêndio", referente ao **IDBRASIL CULTURA, EDUCACAO E ESPORTE**, cuja edificação está localizada na PC da Luz, S/N, Estação da Luz - Centro, Município de São Paulo/ SP, estão aptas ao manuseio dos equipamentos de prevenção e combate a incêndio da referida edificação.

NOME	TELEFONE	Data Nascimento	CPF	e-mail
Amanda Gonçalves Amaral	(27) 99296-2132	05/08/1994	154.575.847-63	amaralavg@gmail.com
Cainã Barbosa	(11) 97589-7146	12/08/1990	407.556.018-07	barbosacaina@gmail.com
Ana Paula de Oliveira	(11) 98204-4144	12/01/1982	289.664.848-85	ini.deoliveira@gmail.com
Rafael Dias Silva	(11) 98526-1823	28/09/1976	254.844.288-82	rafael.silva@idbr.org.br
Daniela Rezende Soares	(11) 98653-7022	13/03/1990	399.371.878-00	rezende.dna@hotmail.com
Edson Ignácio de Oliveira	(11) 98303-1101	17/06/1981	289.124.008-19	edson.ignacio@idbr.org.br
Leticia Lucena Garcia	(11) 99443-0531	24/02/1999	475.094.758-05	leticia.garcia@idbr.org.br
Leonardo Mendes Salvaterra	(11) 99532-6223	09/12/1997	418.801.063-17	leonardo.salvaterra@idbr.org.br
Paulo Marcelo Souza Martins	(11) 97992-9894	30/08/1993	419.296.278-07	paulo.martins@idbr.org.br
Nathalia G. de Oliveira	(11) 96115-2804	04/10/1999	438.625.088-38	nathalia.oliveira@idbr.org.br
Tatiane Francelino da Silva	(11) 98383-5706	13/12/1981	335.858.878-56	tatianefrancelino@yahoo.com.br
Marcelo Nunes Bezerra Gomes	(11) 96913-4405	25/05/1976	007.472.314-60	marcelo.gomes@idbr.org.br
Fernando Dourado	(11) 96691-2753	17/10/1984	308.772.768-70	fernando.dourado@idbr.org.br
Emerson Prata	(11) 97676-5739	03/11/1996	340.140.548-96	emerson.prata@idbr.org.br
Nolberto Santos Rocha	(11) 96648-2127	23/01/1978	262.898.328-16	nolbertorocha@gmail.com

NIVEL DE TREINAMENTO INTERMEDIÁRIO – Carga horária 8 horas

São Paulo, 24 de julho de 2021

LEANDRA MARIA
RAMALHO:195356
77896

Assinado de forma digital por
LEANDRA MARIA
RAMALHO:19535677896
Dados: 2021.07.28 18:15:43
-03'00'

Leandra Maria Ramalho
LEANDRA MARIA RAMALHO
CPF 195.356.778-96
Técnico em Segurança do Trabalho
Registro N° SP/ 020137-5
Tel: 11 97262-5441
Email: lmrtrainamentos@gmail.com

Ação 54 – Manutenção da certificação LEED

A planilha de acompanhamento está desenvolvida e sendo inseridos os dados necessários e solicitados pela certificação LEED, conforme reunião realizada em 14 de dezembro de 2020, com a equipe da empresa CTE – Centro de Tecnologia de Edificações.

A data de visita pós ocupação, para análise da operação do edifício, será definida pela empresa CTE

RELATÓRIOS RE COMISSIONAMENTO LEED

SISTEMAS INCLUÍDOS NO RE COMISSIONAMENTO.

- SISTEMA ELÉTRICO
- SISTEMA HIDRÁULICO
- SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO
- SISTEMA DE AUTOMAÇÃO.

TODOS OS SISTEMAS ACIMA TÊM PLANTAS E PROJETOS IMPRESSOS E ARQUIVOS DIGITAIS.

SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO E AUTOMAÇÃO TEM SEUS MANUAIS IMPRESSOS E ARQUIVOS DIGITAIS.

2021		TABELA DE PERIODICIDADE DO RE-COMISSIONAMENTO (RE-COMMISSIONING SCHEDULE TABLE)												
SISTEMAS ELÉTRICOS - QUADROS ELÉTRICOS/ILUMINAÇÃO (ELECTRIC SYSTEM - POWER PANELS/LIGHTING)		FREQUÊNCIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
DISPOSITIVO	DESCRIÇÃO													
Parâmetros Elétricos (<i>Electrical Parameters</i>)	Validar informações elétricas (tensão, frequência, corrente, etc.) e comparar com dados da plaqueta do equipamento	M	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
Condições de Instalação (<i>Installation Conditions</i>)	Verificar condições físicas da instalação para validar ambiente adequado para o nobreak considerando as seguintes variáveis : · Temperatura do ambiente não pode exceder 30°C; · Ambiente deve ser livre de precipitação de água ou condensação de vapores. Deve existir espaço adequado para realização de manutenção · Ambiente deve ser restrito à profissionais capacitados	M	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
Disjuntores (<i>Circuit Breaker</i>)	Inspeccionar o estado dos contatos e das câmaras de arco, sinais de desgaste, fixação, ajustes e calibrações. Se possível, o componente deve ser acionado algumas vezes, para se verificar suas condições de funcionamento. O dispositivo chamado "Disjuntor Motor" ajustável deve ser verificado quanto à sua regulagem em relação ao motor alimentado.	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Fusíveis (<i>Fuse</i>)	Os fusíveis devem ser desconectados, se possível, e verificados quanto aspectos físicos de instalação como identificação de sinais de desgaste ou oxidação. Testar com um multímetro a continuidade do fusível e verificar sua especificação em conformidade com o projeto	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Interruptores Diferenciais Residuais (<i>Residual Differential Circuit Breaker</i>)	Realizar ensaio de funcionamento pressionando-se a tecla "test". Validar aspectos físicos de instalação como identificação e durabilidade do componente	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Banco de Baterias (<i>Battery Bank</i>)	Verificar estado físico das baterias levando em consideração fatores como oxidação, vazamento de fluido e conexões. Verificar relatório de níveis de tensão das baterias e autonomia total do sistema	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Relatórios do Equipamento (<i>Equipment Reports</i>)	Buscar relatórios de falha e manutenção da interface do equipamento e verificar pontos críticos	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Testes Funcionais (<i>Functional Tests</i>)	Realizar teste de desligamento da energia principal e verificar comportamento do nobreak ao assumir as cargas elétricas. Realizar teste de By-pass da energia elétrica e verificar se nobreak descartou o uso das baterias.	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Circuitos de Iluminação (<i>Lighting System</i>)	Verificar identificação adequada da contadora conforme projeto e condições físicas de instalação. Comutar todos os circuitos para manual e testar um a um conferindo se o circuito correto foi acionado. Simule um comando remoto e verifique se o acionamento ocorreu na T contadora correta e se essa contadora acionou o dispositivo ou circuito elétrico correto. Teste os controles de iluminação	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Conferência do Asbuilt (<i>Asbuilt check</i>)	Verificar projeto Asbuilt e comparar com montagem do painel elétrico de modo a validar o dimensionamento dos dispositivos e verificar se houve alguma alteração de circuitos no quadro.	S	0	0	0	0	0	OK	0	0	0	0	0	OK
Termografia (<i>Thermography</i>)	Realizar termografia do quadro com o objetivo de verificar pontos de sobrecorrente, mal contato ou dimensionamento incorreto de circuitos.	S	0	0	0	0	0	OK	0	0	0	0	0	OK

M - Mensal (Monthly) / B - Bimestral (Bimonthly) / T - Trimestral (Quarterly)
S - Semestral (Biannual) / A - Anual (Annual)

2021		TABELA DE PERIODICIDADE DO RE-COMISSIONAMENTO (RE-COMMISSIONING SCHEDULE TABLE)												
SISTEMA DE AUTOMAÇÃO - SENSORES E ATUADORES (AUTOMATION SYSTEM - SENSORS AND ACTUATORS)		FREQUÊNCIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
DISPOSITIVO	DESCRIÇÃO													
Telas Gráficas do BMS (BMS Graphic Interface)	Navegar pelas telas de modo a verificar se as informações registradas em campo estão sendo representadas de forma adequada. As grandezas principais a serem registradas devem ser Consumo total e demanda instantânea. Para o medidor de energia geral deve ser indicado também Frequência, Fator de Potência e Distorção Harmônica (TDH). Verificar gráficos de consumo e também alarmes que indicam fornecimento fora dos limites aceitáveis: Limite de Tensão: 350Vac-399Vac ou 202Vac-231Vac Limite de Frequência: 59.5 – 60.5 Hz Demanda Máxima: [De acordo com projeto]	M	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
Sensores Discretos (Boolean Sensors)	Verificar qualidade geral da instalação e localização do equipamento. Realizar teste para determinar se contato auxiliar do dispositivo está acionando de acordo com a variação do ponto monitorado. Verificar ajustes de grandeza e conexão dos cabos da automação e alimentação elétrica (caso haja). Validar testes integrados ao BMS	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Sensores Analógicos (Analog Sensors)	Verificar qualidade geral da instalação e localização do equipamento. Realizar teste para determinar se o nível de resposta do dispositivo está de acordo com a variação do ponto monitorado. Verificar ajustes de grandeza, parametrização de sinal (ex: 0-10Vdc; 4-20mA; NTC, etc.) e conexão dos cabos da automação e alimentação elétrica. Validar testes integrados ao BMS	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Contadoras (Contactors)	Verificar identificação adequada da contadora conforme projeto e condições físicas de instalação. Simule um comando da automação e verifique se o acionamento ocorreu na contadora correta e se essa contadora acionou o dispositivo ou circuito elétrico correto.	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Atuador Analógico (Analog Actuator)	Verificar identificação adequada do atuador (Damper, Válvula de 2 Vias, Controle de Velocidade do Inversor, etc.) e condições físicas de instalação. Solicite que o operador simule uma variação de controle e verifique se a variação ocorreu no equipamento correto. Verificar ajustes de grandeza, parametrização de sinal (ex: 0-10Vdc; 4-20mA) e conexão dos cabos da automação e alimentação elétrica.	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Medidor de Energia (Power Meter)	Verificar identificação adequada do medidor e condições físicas de instalação. Caso haja presença de TCs, verificar relação de transformação do TC e configuração no medidor. Verificar configuração de endereço, protocolo, velocidade de comunicação e conexão dos cabos da automação e alimentação elétrica. Navegar pelas informações elétricas do medidor e comparar com as grandezas físicas observadas, verificando também se não há nenhum valor sendo registrado de forma negativa.	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Medidor de Água por Pulso (Pulsed Water Meter)	Verificar identificação adequada do medidor e condições físicas de instalação. Verificar relação entre quantidade de pulsos e consumo de água observando a quantidade total de água medida com um giro completo (360°) do indicador analógico do medidor. Verificar conexão dos cabos da automação.	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Medidor de Água Analógico (Analog Water Meter)	Verificar identificação adequada do medidor e condições físicas de instalação. Verificar configuração de endereço, protocolo, velocidade de comunicação e conexão dos cabos da automação e alimentação elétrica. Navegar pelas informações de consumo do medidor e comparar com as grandezas físicas observadas, verificando também se não há nenhum valor sendo registrado de forma negativa.	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Armazenamento na Base de Dados (Database Stored Information)	Verificar no histórico da base de dados se existem pontos onde ocorreu perda de informações dos medidores, verificando para estes casos se foi traçado um procedimento para realizar estimativa dos valores perdidos. As informações devem ser registradas em intervalos mínimos de 1 em 1 hora e serem armazenados por no mínimo 36 meses. Caso a base de dados não possua essa capacidade, verificar se foi implementado procedimento de backup das informações	A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	OK

M - Mensal (Monthly) / B - Bimestral (Bimonthly) / T - Trimestral (Quarterly)

S - Semestral (Biannual) / A - Anual (Annual)

2021		TABELA DE PERIODICIDADE DO RE-COMISSIONAMENTO (RE-COMMISSIONING SCHEDULE TABLE)												
SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO - EXPANSÃO DIRETA DE GÁS REFRIGERANTE (HVAC SYSTEM - REFRIGERANT GAS DIRECT EXPANSION)		FREQUÊNCIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
DISPOSITIVO	DESCRIÇÃO													
Programação Horária (Schedule Control)	Verificar acionamento e desligamento da VAV de acordo com as configurações de ocupação dos ambientes. Durante período de ocupação, vazão deve ser controlada entre mínimo e máximo definido em projeto. Durante período de não-ocupação VAV deve fechar completamente.	M	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
Controle de Temperatura (Temperature Control)	Fazer alterações no setpoint de temperatura e observar comportamento do sistema para realizar o controle, verificando se o novo setpoint foi atingido, o tempo para estabilização da temperatura e possíveis oscilações (abertura e fechamento sequencial) na porcentagem de controle da VAV devido a parametrização incorreta do PID (proporcional, integral e derivativo).	M	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
Demanda Elétrica e Eficiência (Electrical Demand and Efficiency)	Validar informações elétricas (tensão, frequência, corrente, etc.) e comparar com dados da plaqueta do equipamento Calcular eficiência W/W e comparar com referências anteriores	M	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
Modos de Operação (Operation Modes)	Realizar testes funcionais nos diferentes modos de operação do equipamento.	B	0	OK	0	OK	0	OK	0	OK	0	OK	0	OK
Controle de Setpoint (Setpoint Control)	Verificar controles do equipamento e capacidade de atingir os setpoints determinados. Identificar banda morta configurada para controle de temperatura.	B	0	OK	0	OK	0	OK	0	OK	0	OK	0	OK
Controle de Vazão pelo Setpoint (Setpoint air flow control)	Modificar os setpoint de temperatura para valores extremos (ex: 5°C e 50°C) e verificar se VAV está realizando o controle de vazão máxima e mínima conforme especificações de projeto	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Circuito de Condensação (Condensation System)	Verificar as condições de troca de calor. Para sistemas ventilados, verificar se as aletas de irradiação de calor estão íntegras e também se condensador se encontra em local arejado.	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Inspecção Visual do Atuador (Visual inspection of actuator)	Verificar qualidade geral da instalação e localização do equipamento. Observar Se as mangueiras de tomada de pressão diferencial estão bem conectadas. Realizar teste de abertura e fechamento completo para determinar se damper da caixa VAV está bem acoplado ao atuador motorizado e livre de obstruções. Verificar ajustes de grandeza e conexão dos cabos da automação e alimentação elétrica. Validar testes integrados ao BMS	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Sistema de Filtragem (Filters)	Avaliar condições físicas de estanqueidade dos filtros e realizar testes de diferencial de pressão para determinar nível de sujeira dos filtros. Realizar troca caso necessário. Considerar G3 + F5 para ar externo e G3 para unidades internas de recirculação de ar	T	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK	0	0	OK
Isolamentos Térmicos (Thermal Insulation)	Verificar condição de desgaste dos isolamentos térmicos e locais com forro com indícios de condensação de água. Avaliar principalmente pontos expostos ao tempo.	S	0	0	0	0	0	OK	0	0	0	0	0	OK
Aferição da Vazão Medida (Air Flow Sensor Calibration)	Realizar medição de vazão de ar com instrumento calibrado e comparar com dados de leitura da VAV.	A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	OK

M - Mensal (Monthly) / B - Bimestral (Bimonthly) / T - Trimestral (Quarterly)

S - Semestral (Biannual) / A - Anual (Annual)